

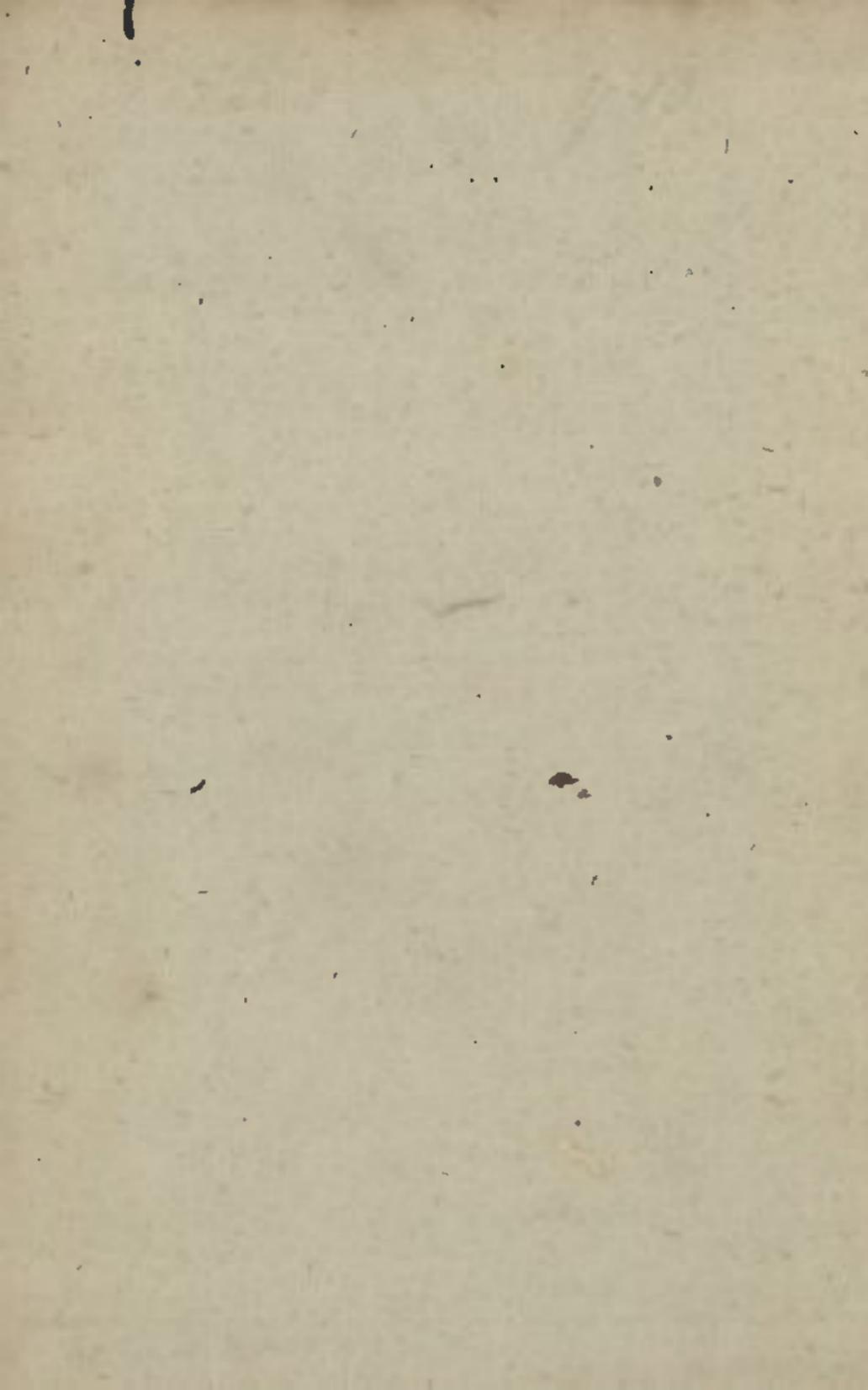




S.A.
4346







45

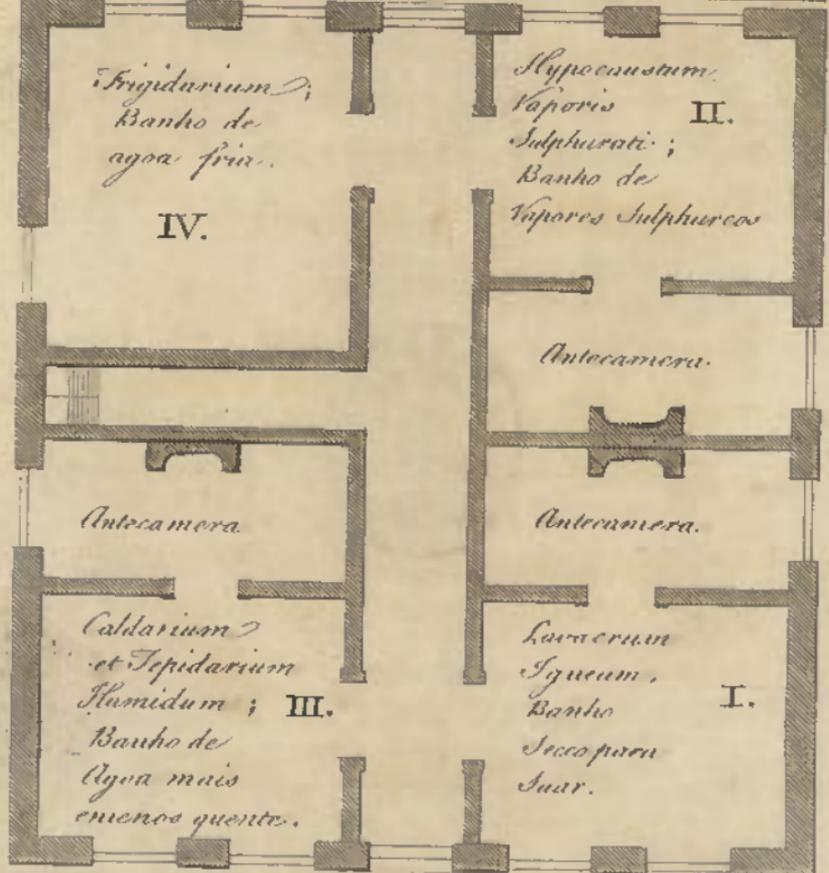
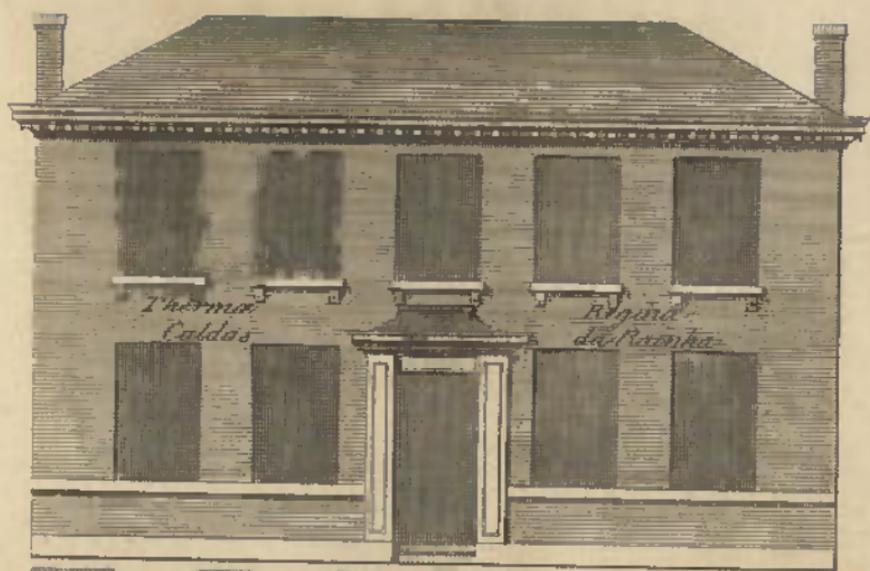
~~W/ny 5 2~~

S A 4346

S. A.

4346





APPENDIX

Ao que se acha escrito na

MATERIA MEDICA,

DO

Dr. J. de CASTRO SARMENTO,

SOBRE A

Natureza, Contentos, Effeytos, e Ufo pratico, em forma de bebida, e banhos,

DAS

Agoas das Caldas da Rainha:

Participado ao Publico, em huma CARTA escrita

Dr. J. M. SACHETTI BARBOZA

Socio da Sociedade Real de Londres, &c.

A que se ajunta

O novo Methodo de fazer uzo da AGOA do MAR, na Cura de muitas Enfermidades Chronicas, em especial nos ACHAQUES das GLANDULAS.

EDICAM SEGUNDA.

Si quid novisti rectius istis, candidus imperti, si non, his utere mecum.

HOR.

Em LONDRES:

MDCCLVII.

Livraria d'Alcobaça.



S. A

4346

ALPHABET

THE ALPHABET

A NOVA EDIÇÃO DESTA OBRA

A DEDICA,

Com a mais profunda veneração,
e respeito, Ao muito Humano,
e muito Illustre

PRINCIPE,

O EXCELL.^o. DUQUE

D. JOAÕ de BRAGANÇA,

Seu mais humilde, e fiel criado,

J. de CASTRO SARMENTO.

A NEW SYSTEM OF

A. D. 1772

THE ARTS AND MYSTERY OF

THE ARTS AND MYSTERY OF

THE ARTS AND MYSTERY OF

O. H. 1772

THE ARTS AND MYSTERY OF

THE ARTS AND MYSTERY OF

THE ARTS AND MYSTERY OF

Sr. D^r.

NA ^o obstante á perplexidade em que de prezente se acha a Historia Natural das agoas mineraes, e as grandes difficuldades, que occorrem e se oferecem aos que entram na resolução de nos livrar dellas, com tudo, como ja antes notey *, naõ se deve dezesperar de trazer esta indagaçam a máyor clareza, se cada hum contribuir da sua parte com o trabalho e diligencia que pode, communicando aos mais os experimentos, e as descubertas, que tem feito neste exame, para vencer e remover a sua perplexidade.

A Historia natural das Agoas mineraes, ainda perplexa, e confusa.

A este fim tomei, ha muitos annos, o grande trabalho de indicar a

OS

* Vejasse a Minha Materia medica a Pag. 327. &c.

os Professores de Medicina da minha Patria, as mais solidas vias de entrar na indagaçam, e exame desta importante materia; e em especial empreguei na quelle tempo a mayor diligencia, a descobrir os Principios e effeitos das agoas das *Caldas da Rainha*, e a facilitar e fazer extensivõ o feu uzo em forma de bebida *; e como depois desse tempo a esta parte, a ocaziã de ir sua Magestade EL REY D. JOAÕ O Vº a buscar, por meyo do uzo das mefmas agoas, o remedio para a cura da sua *Parlexia*, o dezejo de satisfazer ao que o doutissimo Cirurgiaõ Mór *Francisco Xavier Leytam* me havia pedido na sua Censura †; e a mayor luz que a experiencia de tantos annos me havia dado, com a sua applicaçam a meos enfermos, e o uzo que eu proprio repetidas vezes havia feito das agoas de *Bath* em *Inglaterra*,

* Ibid. 387 ad 392.

† Ibid no prefac pag. 9.

terra, tam semelhantes em tudo e por tudo às das *Caldas da Rainha*, me induziram a entrar novamente na indagação e exame destas agoas, as mandei buscar e tirar da sua origem, com as cautelas e direcções necessarias; e vindomé a *Londres*, em dous differentes annos, hum grande numero de garrafas dellas, mandei a rezulta das minhas Observações e Experimentos, em huma breve Memoria, a o Illustrissimo, Exm^o. e Doutissimo Conde da Eri-ceyra, de glorióza recordação, † para que fizesse della o uzo que bem lhe parecesse: Mostrou-a a El Rey, e conforme a carta que me escreveo o Illustrissimo e Excellentissimo Conde, * foy dito papel muito da approvaçam e do gofto de S. Magestade;

† Em 17 de *Septembro* de 1743.

* Não me defeu po agora, como outras vezes, de ter dilatado a Vm a resposta da Carta, que recebi sua de 17 de *Septembro* novo effilo, porque todo o tempo que correo desde que a recibi ate o presente, se me retardaram as observaens e os Extractos que remeto a Vm, das quaes reflexoens, estavam feitas a mayor parte, porque S. Mag^o mandou

tade; do que rezultou o ordenar o mesmo Sr. pello Conde a o Brigadeiro, que era na quelle tempo, *Manoel de Maya*, lhe entregasse os Experimentos que havia feito, e tudo o que havia observado, e escrito na quellas Caldas, e que logo mos remetesse a *Londres*; significandome o quanto era do seu Real agrado, que eu continuasse em dita indigação e exame: recibi os taes papeis, e a Carta do illustrissimo Conde, no mesmo Paquete, cm que se me participou a infeliz noticia da sua Morte: Entam na sua falta, recorri a o mesmo Brigadeiro, que agora he o General *Manoel da Maya*, e lhe escrevi, levado de dous effencias motivos; o primeiro para por sua via conseguir as mais noticias que necessitasse, e o segundo para com-

muni-

mandou que mas lessem no mesmo instante, em que ovio ler huma e outra vez a Carta de Vm, que mandou copiar. Não posso dizer a Vm, por mais que diga, o muito que El Rey se mostrou agradecido a o cuidado de Vm, pedindome que o continuasse. *Esc.* Carta do Conde da Encyca de 13 de Dezembro de 1743.

municar com elle alguns particulares
 relativos as Memorias que elle havia
 escrito, antes de participar a o pub-
 lico os exames que eu sobre esta ma-
 teria havia feito ; e como entregan-
 dofelhe dita Carta, naõ me puderam
 conseguir a reposta a ella ; esta min-
 ha atençaõ e diligencia, espero me
 serviram affaz de justificada desculpa,
 de participar a Vm, e ao publico,
 naõ sò as Memorias que o douto Ge-
 neral escreveu sobre a indagaçaõ e
 materia, em que Vm me commu-
 nica tem empregado tanto tempo, e
 tanto estudo, mas todos os exames
 e observaçoens, que eu havia feito,
 antes de se me remeterem ditas Me-
 morias, e o mais, que depois disso
 me tem ensinado a experiencia e o
 tempo, e me parece se encaminha
 a illustrar o conhecimento e uzo prá-
 tico destas excellentes agoas ; e a
 fazer algum serviço á minha Patria,
 que foy sempre, e he o principal ef-
 copo de tudo o que sobre esta mate-
 ria

ria e as mais tenho trabalhado : E como nem as minhas occupaçoens, e vida valetudinaria, nem a minha idade me permitem a diffufam, e ornamento de que carece esta narrativa, e em lugar de hum largo *Appendix*, que havia prometido a o Publico, levado das noticias que Vm me participa, vou a contrahir e communicarlhe dittas Memorias nesta Carta; Vm terá a bondade de me suprir, e de me illustrar a donde, ou a minha omiffaõ, ou a minha obscuridade o merecerem.

DEVO pois participar a Vm, que as primeiras garrafas de agoas das Caldas da Rainha, que mandei pedir, e me mandou o Dr. *Chacon*, tiradas da sua Origem, com as cautelas e cuidado que eu lhe havia encarecido, muito bem cheyas, e tapadas com rolhas cubertas de pez, ou rezina por fora, se puzeram a bordo do navio *Matilda*, Capitam *Blackwell* no porto de *Lisboa*, em

4 de Mayo de 1743 S. N. e que chegandome a *Londres* em Junho do mesmo anno, se fizeram com ellas as experiencias, e produziram os effeitos e phenomenos seguintes.

A SUA cor se achou clara, e transparente, como a mais crystallina agoa da fonte.

Experi-
mentos
feitos nas
agoas das
Caldas da
Rainha,
em 1743.

O CHEIRO ingrato, manifestamente Sulphureo, o qual, depois de deixar aberta huma garrafa dous dias de tempo, se não havia inteiramente perdido.

O SEU gosto suave, unctuozo, e ligeiramente salobre, alguma cousa semelhante ao gosto de huma soluçãõ fraca de Sal Polycresto, em agoa commua.

MISTURANDOLHE variedade de corpos, para descobri-lhe os conteúdos,

tos, rezultaram or Phenomenos, e altaraçoens seguintes.

Com Tintura de Galhas, adquirio a agoa hum roxo definayado; com tanto que agarrafa estivefe exacta, e cuidadozamente tapada; pois naõ sendo affim, naõ apparecia roxo algum, mas huma cor verdejada e turba.

Com pós de Galhas, rezultou o mesmo effeito; e affim com os pós, como com a Tinctura, deixou em pouco tempo cahir a agoa, hum sedimento coagulado, e roxo.

OLEO de Tartaro immediatamente voltou a agoa como se fora leite, e a fez lançar de si hum sedimento flocculento, e branco.

A Soluçãõ de Açucar de Chumbo, lhe fez mostrar a mesma, mas menos cor de leite.

E a Solução do Solimam, ainda menos.

SPÍRITO de Sal Armoniacó, a fez ter a mesma apparencia, mas com mais copioza separaçam, ou Sedi-mento.

SPÍRITO de vitriolo, lhe fez augmentar a transparencia, mas não produzio na dita agoa algum outro effeito.

Com Xarope de Violas, adquirio huma cor verdejada : E quanto mais de pressa se fez a mistura com a agoa, depois de aberta a garrafa, tanto mais viva rezultou a cor verde, quando mixturada com o Xarope ; E tanto mais vivo o roxo, quando mixturada com os pos das galhas, ou com a sua Tinctura.

SEIS libras da medida Pharmaceutica, se puzeram em huma Re-

torta limpa de vidro, e em calor de area moderado, o que veyo a cahir no recipiente depois de hum exacto exame, naõ diffiria, em cousa alguma, da agoa da fonte distillada.

DEPOIS de extrahida toda a agoa ; o que ficou foram duas outavas, e vinte graons de huma Massa terrestre, e salina.

ESTA Massa se dissolveo em agoa commua fervendo ; a agoa se filtrou, e evaporou, ate formar o remanente, huma pellicula, e se deixou para se cristallizar.

No Filtro ou coador se acharam trinta e seis graons de huma terra insipida, e branca, com muitas particulas compridas, e resplandecentes intermixtas.

DA Materia que se cristallizou, se acharam sessenta e nove graons de
hum

hum sal branco de figura cubica, em tudo e por tudo como o Sal Marino.

ESTE Sal, provado, tinha exactamente o mesmo sabor, que o sal do Mar, e lançado sobre hum ferro em braza, fez a mesma crepitação, e cstillido, que o sal Marino sobre o fogo.

A TERRA argillacea, e unctuosa, que ficou junta no filtro, lançada sobre hum ferro em braza, nem crepitava, nem lançava de si fumo, mas se calcinava em huma terra cinzenta, e ligeira, entre a qual appareciam muitas particulas como talco calcinado.

DA terra, de que se lavaram, e separaram os faes, tomei huma pequena quantidade, e por meyo de huma pouca de agoa comua, ou da fonte, separei as partes terrestres, e as apartei das particulas resplandecentes,

tes, que levo mencionado; e vistas estas por hum bom Microscopio, appareceram ser pequenos, e regulares cristaes, como os do talco: Alguns dos quaes lançados em hum ferro em braza, e calcinados, perderam a apparencia cristallina, e angular, e vistos depois d'isso pello Microscopio, apparaceram ser redondos, opacos, e brancos.

Repetidos
em outra
porção
das mes
mas agoas;
no anno
1744.

DEPOIS destas, mandei por segunda, e mayor porçã de garrafas de agoa das *Caldas da Rainha*, que me vieram de *Lisboa*, e foram remetidas por *Antonio Dias Fernandes*, a bordo do mesmo Navio, em 6 de *Dezembro* seguinte do mesmo anno de 1743; e se abriram na *Alfange-da de Londres* em 30 de *Janeiro* de 1744 S. N. Estas agoas me vieram depois de eu haver remetido ao Exm^o Conde da *Ericeira*, os experimentos e exames que havia feito sobre a primeira porçã dellas, que o Dr. *Chacon*,

Chacon, achandoffe nas mesmas Caldas, me havia remetido: e entre estas agoas que me mandou *Antonio Dias Fernandes*, pör haverlho cu affim pedido, me vieram algumas garrafas, acabadas de encher ate arolha com azeite; e todas muito bem pefgadas, e os exames e experimentos que fe fizeram em humas e outras, e os fucceffos e phenomenos, que dellas resultaram, fam como fe fegue.

NA agoa de huma garrafa, que fe abrio fem trazer azeite na boca.

. I. LANÇANDOLHE dentro oleo de tartaro, fe voltou immediatamente de cor a modo de fustancia de leite, e depois de algum tempo lançou de fi no fundo hum sedimento floculento e branco, e em cima fes huma pelicula delgada, e solida, que tomava quazi toda a circumferencia do vaso.

2. LANÇANDOLHE a solucção de *Sal* de chumbo, produzio na cor, e pelicula da superficie o mesmo effeito, e o sedimento branco, em lugar de precipitalo a o fundo, appareceo pegado por toda a parte nos lados do vazo ate o fundo, no qual não havia sedimento.

3. LANÇANDOLHE a solução de sublim. Corros. não mudou totalmente de cor, não depoz sedimento algum, e formou huma pelicula em cima do vazo, que occupava a circunferencia delle todo.

4. LANÇANDOLHE Spirito de *Sal Arm.* se tornou esbranquiçada como leite, mas não tanto como com oleo de Tartaro, ou com a solução de *Sal* de chumbo; fes a mesma pelicula, que occupava toda a circunferencia em cima do vazo, e o sedimento branco não foy inteiramente a o fundo,

do, mas se foy pegando a os lados do mesmo vaso.

5. LANÇANDOLHE spirito de Vitriolo, de hum pouco turva que estava, por haver sido antes dois dias aberta a garrafa, a fes transparente, e clarissima; nem se lhe observava em cima, nos lados, ou toda ella, differença alguma, mais do que o fundo do vaso estar cuberto de globulos cristallinos, e transparentes, como os que fas a agoa de *Spaw*, quando logo que se abre, se lança em hum vaso de vidro, e alguns tambem nos lados, mas poucos.

LANÇANDOLHE pòs de Galhas, se tornou de hum roxo muy desmayado, e precipitou no fundo hum grande sedimento entre vermelho, e roxo; e em cima do vaso fes a mesma pelicula que tomava toda a circumferencia.

7. LANÇANDOLHE Xarope de Violas, se tornou averdoengada, e nem largou sedimento algum, nem fes pelicula em cima.

TINHA o cheiro manifestamente sulphureo, e dezagradavel.

NA cor, e gofsto, corresponderam estas agoas com as observaçoens das primeiras.

ABERTA huma garrafa da agoa, que trazia azeite na boca, e vinha muito bem sellada, o seu cheiro, logo immediatamente depois de aberta, cra como o da polvora quando pizada, lançandolhe agoa em cima. O seu gofsto salobre, sulphureo, e unctuofo.

Com N° 1. Se voltou da mesma cor de leite.

Com N° 2. Se voltou de huma cor turva, e escura.

Com N° 3. De huma cor esbranquiçada.

Com N° 4. De huma cor de leite mas desmayada.

Com N° 5. Produzio o mesmo effeito.

Com N° 6. Se voltou de hum roxo bastante fubido.

Com N° 7. Se voltou de huma cor averdoengada.

Com follhas de Châ ou Teha verde, se voltou de hum roxo desmayado.

ABERTA outra garrafa com azeite na boca, lançandolhe pos de Galhas em hum vaso da agoa, não teve alteraçãõ alguma de cor; e não fa-

bendo eu a cauza, por haver escolhi-
do huma garrafa que naõ soava, e
estava muito bem tapada, e sellada;
passadas outo ou nove horas, quan-
do fui cazualmente examinar os mais
vazos, em que tinha lançado os cor-
pos acima, achei que o vaso, que
naõ havia recebido mudança alguma,
quando lhe lancei os pos de Galhas,
se havia voltado de huma cor roxa
e muy subida; do que se infere, que
o principio Chalybeado de ditta
Agoa, estava taõ intima, e forte-
mente unido com o salino, e sul-
phureo, que necessitava horas para
separarse, por meyo dos pos de
Galhas.

ALGUMAS outras garrafas, sem
azeite, se abriram, sem mostrar al-
teraçam alguma na cor, com pos de
Galhas, ou a sua Tinctura.

EVAPORANDOSE Libras seis da dita
agca, com azeite em cima, no labora-
torio

torio de Mr. *Silvano Beaven*, o que ficou na retorta, foy huma Materia manifestamente falina, que pezou 3ij e gr. vj.

FILTRADA dita materia, depois de dissolvida em agoa quente, o que ficou no filtro depois de secca, foi 5i. e gr. vj de huma materia insipida, e branca, com particulas compridas, e resplandecentes como de Talco.

A MATERIA cristallizada com todas as propriedades de Sal Marino, pezou 5j e gr. x.

PARA mayor segurança dos exames, e experimentos qe levo referido, pois em materias desta natureza, toda a cautela, e exacçam he necessaria, dei hum numero de garrafas a o Dr. *John Fotherguill*, que tomou a sua conta, e fez os experimentos pella mesma ordem e meyo; e comparados huns e outros, se acharam inteiramente uniformes, e semelhantes: tendo, poreim, por razã

dos meos Achaques, ao mesmo tempo, a necessidade de ir beber as agoas das Caldas de *Bath*, e achando-me com seis garrafas, das que no mesmo anno me havia mandado o Dr. *Bento de Lemos*, as levei comigo, e havendo feito o exame comparativo de humas e outras, me parece proprio, para informaçam de Vm, e beneficio publico, o participarlhe, na ocaziã presente, a resulta de ditos experimentos, que sã como se segue.

DUAS onças e meya da agoa de *Bath* quente, tiradas do banho chamado de *El Rey*, com duas oitavas de Xarope de Violas, se voltou primeiro de hum verde marino, e depois de huma cor verde muito mais subida.

DUAS onças e meya das mesmas agoas quentes, tiradas do banho chamado *quente*, com a mesma quantidade

dade de ditto Xarope, se voltaram da mesma cor.

DUAS onças e meya das agoas das Caldas da Rainha frias, com a mesma quantidade de ditto Xarope, se voltaram de huma cor verde desmayada.

DUAS onças e meya de agoa quente, tiradas do banho de *El Rey*, com seis gotas de oleo de tartaro per deliquium, immediatamente se voltaram brancas como leite e agoa, e depois de passarem algumas horas, depôs, hum sedimento branco, e flocculento, ficando a agoa por cima transparente, e clara.

DUAS onças e meya de agoa quente, tiradas do banho chamado *quente*, com as mesmas gotas de oleo de tartaro; mostraram os mesmos effeitos.

DUAS

DUAS onças e meya das agoas das Caldas da Rainha frias, com as mesmas gotas de oleo de tartaro, mostraram exactamente os mesmos effeitos, affim na cor como no fedimento.

A MESMA quantidade de agoa quente do banho de *El Rey* com sal, ou açucar de chumbo, primeiro se voltou de huma cor branca com hum azulado, como verdadeira cor de perola, e depois depôs hum fedimento branco, mixturado com partes como cor de cinza.

A MESMA quantidade de agoa quente, tirada do banho chamado *quente*, com a mesma mixtura, produzio o mesmo effeito, mas o fedimento tinha mayor numero de particulas cinzentas.

A MESMA quantidade de agoa das Caldas da Rainha fria, mostrou

ex-

exactamente os mesmos effeitos, porem o feu sedimento, tinha menos partes cinzentas, e a cor da agoa não appareceo tam uniformemente clara,

A MESMA quantidade de agoa quente, tirada do banho de *El Rey*, da bomba por donde sahe, com seis gotas da soluçãõ de Vitriolo verde, ou de ferro, se voltou de huma cor amarellada, e depois de passar algum tempo, depôs huma grande porçãõ de ocre amarella, e tinha huma pellicula variegada na sua superficie.

A MESMA quantidade de agoa quente de banho chamado *quente*, com a mesma mixtura, produzio os mesmos effeitos, mas a sua pellicula na superficie era muito mais variegada, ou de mais vivas cores.

A MESMA quantidade de agoa das Caldas da Rainha fria, produzio os
mes-

mesmos effeitos com a tal mixtura, mas na sua superficie não appareceo pelliculla alguma.

A MESMA quantidade de agoa quente tirada do banho de *El Rey*, e da bomba por donde sahe, com tintura de Galhas, se voltou de huma cor parda escura, com alguns fracos visos, que tiravam a hum roxo desmayado ; e depois de acentar algum tempo, ficou cuberta de huma pelliculla variegada.

A MESMA quantidade de agoa quente tirada do banho chamado *quente*, com a tal mixtura, produzio os mesmos effeitos ; e a agoa de ambos os banhos, cahindo quente das suas bombas, dentro de vidros, adonde estavaõ poucos posde Galhas ; appareceo com huma cor ligeiramente tirando a roxa, mas que em pouco tempo dezapparecia.

A MESMA quantidade de agoa das *Caldas da Rainha* fria, com huma e outra mixtura, mostrava a côr inclinante a roxa não fo mais viva, mas de mayor duraçam.

lb. viij e $\frac{3}{4}$ x de medida, como a de vinho, † de agoa do banho de *El Rey*, evaporadas sobre fogo brando, deixaram ʒiiss e gr. v de sedimento ; do qual ʒij e gr. vij eram de sal marino amarello escuro, e ʒiss e gr. viij de huma terra argillacea, mixturada com espiculas resplandecentes como de talco desta figura.—

DA mesma quantidade de agoa do banho chamado *quente*, depois de evaporada, se acharam de sedimento ou residuo ʒij e gr. xix das quaes ʒij e gr. iv. eram verdadeiro sal marino, de huma côr escura amarellada, e ʒiss e gr. iv. da mesma terra argillacea

† A medida do vinho he menor que a da cerveja.

lacea mixturada com as mesmas effpiculas de talco.

PARA examinar o grão de calor, que na sua origem tinham os três differentes banhos das agoas de *Bath*, fiz uzo de hum Thermometro pequeno de *Farenhet*, e o meti dentro de hum vaso de estanho, que levava hum quartilho, e na differente bomba de cada banho, fiz que corresse a agoa dentro do vaso sobre o Thermometro continuadamente ate que o mercurio não subisse mais alto ; e repetindo esta diligencia, em varios tempos, quente, frio, humedo, e secco, sempre observei, que o mais que subia o mercurio, e adonde sempre montava, era como se segue.

No banho chamado *quente*, subia o azougue ate 114 grãos.

No banho chamado de *El Rey*,
113.

No

No banho chamado de *Cruz*, ate
107.

E como me parece remeti a Vm
ha poucos annos hum Thermometro
mais pequeno da mesma construc-
çam, seria facil o fazer huma exacta
comparaçam do calor das agoas das
Caldas da *Rainha* nesse Reyno, a res-
peito do calor das de *Bath* em *In-
galaterra*, como levo notado ; ainda
que sei muito bem, que no que res-
peita ao calor, sendo o das caldas da
Rainha, como me informou o Dr.
Bento de Lemos * tam moderado,
que naõ excede muito o da agoa
morna, he affas diminuto em com-
paraçam do das agoas de *Bath*, co-
mo se mostra da relaçam prece-
dente ; e de maneira, que em hum
lugar do banho de *El Rey*, chama-
do

* Porque o Calor da agoa he moderado, e nao ex-
cede de morna, e so nos olhos aonde nace a que he mine-
ral, vem com algum gráo mais de morna, porque os tan-
ques do banho tem outros olhos em nancias de agoa do-
ce, e os doentes costumam tomar os primeiros banhos forz
dos nacedouros quentes, e os ultimos nestes.

do a *Cozinha*, adonde eu estive afentado, ha poucas pessoas que o possam aturar, por ser ali o calor tam excessivo.

Methodo
facile pro-
prio de en-
cher e vaz-
ar os tan-
ques, don-
de os En-
fermos to-
mam to-
dos os dias
os Banhos
nas Caldas
de *Bath*
em Ingla-
terra.

MR. *Bredill*, Cavalhero ingles, que tomou os banhos nas nossas Caldas da *Rainha*, e os estava tomando nas de *Bath*, me informou tambem, a grande deminuiçam de calor que tem aquellas, a respeito destas ; e ao mesmo tempo se queixou, que ao banharce, era tam pouca a agoa no tanque, que ainda que deitado de costas, apenas lhe cobria o ventre ; e sendo esta huma falta tam grande, ainda que presumo, que entre outras muitas, a respeito da accomodaçam e subsistencia dos enfermos nas nossas Caldas, a que se daria remedio com a ocazião de ir S Mag^e. tantas vezes a ellas, tambem a esta se haveria dado providencia : nem por isso deixarei de participar a Vm o methodo, e grande facilidade, com que nas Caldas de *Bath*,

Batb, se enchem os Banhos ate chegar a agoa, estando de pé, ao pescoço dos enfermos, e depois de uzalos, para limpeza, se lança fora ate a ultima gota de agoa, por meyo de hum registro ou cano no fundo, que depois do tanque vazio, se tapa muito bem, e se torna a ir enchendo dos novos olhos de agoa, que vam brotando, ate a altura propria ; o que por observaçam, e repetida experiencia, se tem calculado de sorte, que sabem, sem a differença de hum minuto, em quantas horas se enche o banhô ; e na quella altura em que se necessita, tem o tanque outro registro, ou abertura, para ir sahindo a agoa para fora, e não subir mais affima.

Por este Methodo, acabadas as horas de se banharem os enfermos, se vaza toda a agoa dos banhôs, e se tornam a ir enchendo da nova agoa que vai brotando dos nacedouros ; e como estes, em lugares dif-

ferentes, differem entre si na gradu-
açam do calor, e outras propriedades,
os separaram, por ordem dos Medicos,
em diversos banhos, e bombas, com
as suas conveniencias necessarias, pa-
ra os apropriarem a diversas Doen-
ças, e uzarem alguns enfermos, ou
em forma de bebida ou banhos, mais
destes que da quelles nacedouros;
sendo os seguintes os mais notaveis,
de que de presente se faz uzo, a
saber.

O BANHO ou Tanque chamado
da *Cruz*, que tem de comprimento
24 pês, e 6 polegadas; de largura
da parte do Norte, 19 pês, e 11
polegadas; da parte do Sul 12 pês,
e 7 polegadas; e contem de agoa 53
Toneladas, e 94 Canadas.

O BANHO chamado *Quente*, que
tem de comprimento 30 pês, e
8 $\frac{1}{2}$ poleg. de largura da parte do
Norte, 13 pês e 11 polegadas; da
parte

parte do Sul, 13 pês e $\frac{1}{2}$ polegada;
e contem de agoa 54 Toneladas,
e 54 Canadas:

O BANHO chamado da *Rainha*,
que tem de comprimento 25 pês, e
4 polegadas; de largura 24 pês e
2 polegadas; e contem de agoa 81
Toneladas, 3 barricas, e 22 Cana-
das. .

O BANNO chamado de *El Rey*,
que tem de comprimento 57 pês, e
10 polegadas; de largura 40 pês, e
8 polegadas; e contem, quando a
agoa esta da altura de 4 $\frac{1}{2}$ pês, 414
Toneladas, e 72 Canadas:

ESTE ultimo Banho, he geral-
mente o mais frequentado, e no
meyo d'elle, sobre huns perenes ol-
hos de agoa, ou nacedouros, esta
fixa hum grande cisterna de chum-
bo, aberta por baixo, firme sobre a
terra; e tapada por cima, para im-
pedir

pedir a communicacam destes naee-
douros, com os mais da agoa do
banho ; e do meyo da parte superior
da tal cisterna, sahe hum cano, tam-
bem de chumbo, que se estende, e
vay subindo ate entrar no fermoço
apozento; adonde as Senhoras, e os
Cavalheros, ou todos os Enfermos,
vam beber as agoas, e cahem as
janellas sobre o banho, entre as
quacs remata o tal cano, cuberto
de transparente pedra marmore, na
figura, e tamanho de hum grande
Relogio, em huma bomba ou en-
genho, por donde hum homem faz
subir a agoa da cisterna, e esta
continuamente correndo sobre huma
fermoça pia da mesma pedra, por
hum cano, do qual tem huma mol-
her o emprego de ir recebendo a
agoa, em copos cristallinos de varios
tamanhos, e de ir dando a cada
Enfermo a quantidade della, que lhe
ordena o Medico. Todo o tempo de
beber as agoas, que he de manham,
des

des de as oito ate as dez, está hum concerto de Muzicos, em huma baranda do mesmo apozento, tocando varios instrumentos, para fazer aos Enfermos aquellas horas mais suaves, e mais divertidas.

SE eu relatasse todas as conveniencias e divertimentos, que acham nestas Caldas os achacados, e que conduzem tanto para a cura dos affectos chronicos, me afastaria demasiadamente do meu prepozito; mas para ao menos dar a Vm alguma idea, de huma e outra couza, bastame informar a Vm; que no que respeita a acomodação, alem das nobilissimas cazas, que tem a Cidade, proprias para a rezidencia de qualquer Principe, se fabricáram de novo, de excellente pedra, que se tira de minas na distancia de hum quarto de legoa, as mais magnificas apozentadorias de 4 andares, junto do nacimiento das mesmas agoas, as

quaes correm em tres seguidas faces ou filleiras de Cazas, tam elevadas, e grandes, que tem a do meyo 210 pês de quadrado. Cahem ditos edificios sobre huma grande Terrassa, ou vistoso passieyo, chamado *Grandparade*, levantado sobre arcos, que tem. 540 pês de comprimento, 60 pês de largo, e 23 pês de altura. Do mesmo passieyo sahem duas fermozas ruas de 50 pês de largura, que terminam em huma grande area de 1100 pês de comprimento, e 660 pês de largura, â roda da qual estam projectados edificios, e passieyos, que, quando acabados, se vera re-edificada, e restituida, em *Bath*, a famosa Praça ou *Forum*, que fabricaram os Romanos no tempo do *Claudius Cæsar*.

E NO que respeita aos divertimentos, hã junto das mesmas agoas, duas differentes salas sumptuozas, em que alternadamente se ajunta,
todas

todas as noites, a mais brilhante companhia, de ambos os sexos, para gozarem da sociedade, e boa conversação huns, e de jogos inocentes, e danças, outros; e sendo tam numerosa, e tam varia esta assemblea, he digno de immitaçam na nossa patria, que jamais se ouve huma palavra mais alta do que outra; mas antes he o mayor exemplo da boa sociedade e armonia, e se conduz de maneira, que bem se pode dizer, que aquella he a Caza, donde vive o decoro, a pax, a concordia, e cortezia; e por cujas portas, jamais pode entrar o atrevimento, a discordia, a dezatençam, ou controversia. Tornando pois a o nosso ponto principal.

Dos experimentos precedentes, e absolutos, se mostra evidentemente, que as agoas das Caldas da *Rainha* contem em si suspendidas, as partes de hum principio futil chalybeado;

de huma grande porçam de enxofre; de huma boa quantidade de sal marino; e de hum bolo argillaceo unctuofo, mixturado com huma terra alkalina, e fixa de talco.

E dos experimentos comparados se manifesta, a grande analogia, e semelhança que tem entre si os contentos de dittas agoas das *Caldas da Rainha*, e os das agoas das *Caldas de Bath* em *Iglanterra*; e que conseqüentemente, estando ambas indicadas nos mefimos cazos, se devem esperar do feo uzo os mefimos effeitos, com a differença fomente, *fecundum magis et minus*, em algumas das fuas propriedades; do que fe segue, que o conhecimento, e obfervaçoens proprias, e communicadas, que em vinte e tantos annos tenho adquirido dos successos, e methodo curativo das segundas, podem contribuir para o verdadeiro conhecimento das primeiras, e illustrar, nos cazos duvidozos,

dozos, o methodo pratico de as aconselhar, ou de as prohibir.

E NESTE lugar não posso deixar de advertir, que assim como he da mayor utilidade a o Medico, o exame e noticia dos varios contentos das agoas mineraes de diversa natureza, para saber com fundamento as que sam proprias a o seu Enfermo, e as que lhe fariam gravissimo danno, como, por exemplo, as nitrosas, e calcarias, como as de *Bristol*, tam medicinaes, e effectivas no *Diabetes*, e outras queixas, em que o sangue se dezata e perde por secreçoens copiosas; e as chalybeadas, e diureticas, como as de *Spaw*, tam contrarias e perniciozas nas mesmas queixas; assim tambem as observaçoens, e Historia comparativa de varias agoas mineraes da mesma natureza, he precizo que sirvam da melhor luz e directorio na pratica; sendo que o effeito que produzem, em
hum

hum mez, as agoas de huma fonte, que está mais fortemente saturada dos mesmos principios, tal vez o não possa produzir em seis semanas, outra na proporçam dos seus contentos muito mais fraca, ainda que da mesma natureza; e desta mayor, ou menor proporçam dos principios de duas fontes mineraes da mesma casta, e de se esperarem, em ambas, das mesmas doses, e continuaçam do tempo, iguaes effectos, depende muitas vezes a differença dos successos, que experimentamos, e falsamente se attribue a outra cauza; o que só se pode remediar e ver a melhor luz, por meyo de huma Historia comparativa das agoas mineraes de diversa, e da mesma natureza.

ANTES, porem, que entre a fallar individualmente dos Achaques, em que se devem administrar as agoas das Caldas da *Rainha* em forma de bebida, e de banhos, e dos cazos
espe-

especiaes em que he conveniente o seu uzo em huma forma, e de grande prejuizio em outra ; me parece particcipar a qui a Vm, e ao Publico, as Memorias, que o muito douto General *Moneoel* da *Maya* escreveu, no mesmo sitio das *Caldas*, tiradas dos experimentos que ali fez com ellas, e que por ordem de S. Magestade, de gloriosa recordaçam, como levo dito, me remeteo o doutissimo Conde da *Ericeira* diffunto ; pois alem de dittos experimentos, feitos nas mesmas *Caldas* da *Rainha*, e os que eu fiz em *Londres*, quazi no mesmo tempo, sem nos communicarmos hum com o outro, terem entre si tam pouca differença, e se confirmar mutuamente a verdade da sua resulta ; leva consigo outra mayor ventagem a publicacam de dittas Memorias, qual he a de excitar a bem nacida emulaçam nos nossos Medicos, a proseguir huma indagaçam, e experimentos, muito mais da sua obri-

obrigaçam e emprego, que do Nobre, edouto General, cuja curiozidade lhe abre o caminho, no papel figurante, que he copia verdadeira, e exacta, do original, que fica em meu poder.

Memorias para o Sistema das agoas dos banhos das Caldas da Rainha, principiadas no anno de 1742, tempo, em que El Rey N. S. foi tomar o remedio dos banhos.

I. **P**ARA caminhar com segurança por passos difficultosos, sempre foi acertado procurar alguma Guia, que tivcſſe andado por semelhantes caminhos: assim o fez em semelhante cazo, Joaõ Carlos Spies, querendo fazer o exame das agoas mineraes Furſtenavienneses, e Vecheldenses, seguindo os passos de *Federico Hoffman* no seu tratado de *Methodo examinandi aquas salubres*; por achar que este Author com mais distincam, que alguns
ou-

outros, se empenhou em ponderar os meatos da natureza das agoas, analifando primeiro as partes esferituofas dellas, depoes as fluidas, e ultimante as solidas: dis affim : *In ipfarum vero aquarum examine, ad methodum quod attinet, ducem mihi celeberrimum apud Hallenses Professore D. D. Hoffmannum elegi, utpote qui in methodo examinandi aquas salutare, peculiari dissertatione propofita, preffo magis pede quam alii ductum naturæ fequi videtur, primum spirituofo, deinde fluidas, et denique solidas aquarum mineralium partes examinando.*

II. A IMITAÇAM pois de Carlos Spies, e achando como elle, que *Federico Hoffman* tomara o caminho mais exacto, que neste difficultofo passo se nos representa, seguiremos este Guia na indagaçãõ da agoa dos banhos deſtas Caldas, com ſemelhante diviſãõ de partes eſpirituofas,
fluidas,

fluidas, e solidas, declarando os meyos porque as observamos, para que se alguem quizer fazer sobre o nosso trabalho, novo exame, conheça com clareza, e distincão o caminho que levamos, e possa inteirarse desta nossa diligencia.

III. SAM as partes sutis as primeiras, que pertendemos observar, e tambem sam as primeiras, que se offerecem a o nosso conhecimento, por meyo dos sentidos do cheirar, e ver; porque em entrando qual quer pessoa na caza do banho destas agoas, logo reconhece o cheiro sulphureo, de que aquelle espaço anda cheyo; e tudo, o que sobre si leva de prata, se tinge mui facilmente de cor fusca, e denegrada; o que segundo o nosso principal Guia *Hoffman*, he final de vapor de enxofre. Diz elle nas suas differtações phisicomedicochimicas fol 160 § 24. *Notæ autem et characteres, qui formalis*

malis sulphuris presentiam confirmant, sunt quando aquae argentum inficunt colore fusco, vel nigro, et in evaporatione concretum relinquitur inflamabile. E para ultima confirmação, principalmente no tempo do inverno, ou de ar humido, os vapores exaltados descem, e subfidem sobre a agoa do tanque, congregandose de tal forte, que se formam delles globos de conhecido enxofre em forma palpavel, e promptamente inflamavel ; como tambem o declara o nosso Guia nas palavras refferidas ; *et in evaporatione concretum relinquitur inflamabile* : O Enfermeiro *Jose da Matta* tem reparado com varias possôas deste concreto, como tambem do que se prende pellas taboas, e ferragens do ditto banho, de que coservamos algumas porções.

IV. As segundas partes, que se offerecem a o exame, sam as partes

fluidas, que medeam entre as espirituosas, e as solidas, de mais difficil conhecimento, por se acharem nandantes, como partes imperceptiveis dentro da mesma agoa, sem lhe embaraçarem a transparencia, nem lha offuscarem, e the destituidas da mayor parte do cheiro sulphureo, estando frias, e separadas do banho, e naõ clausuladas em vazo de vidro bem tapado; porque estando, e revolvendose, se renova, e reconhece no sentido do cheirar o seu predominante sulphur: Hê porem o sentido do gosto o primeiro indagador dos contentos nas partes fluidas; porque provadas estas com a attençaõ devida, se percebe na lingua logo no principio hum acerbo, que aumentandose, em tempo de dous, ou tres minutos, mostra huma adstricçãõ ferrea, como a que o sumo das peras larga no ferro das sacas, e mais *in recessa* huma puncçãõ vitriolada, que naõ só se estende por
toda

toda a boca, mas ainda a mayor distancia, como fauces, e meatos anteriores da cabeça, deixando tambem os dentes rigidos; o que tudo denota partes marciaes, e vitrioladas, acompanhadas sempre do predominante sulphur, que nunca as dezampara, e as fas mais penetrantes.

V. OUTROS caminhos tentamos de varias projecções, para descobriremos os taes contentos; mas nenhum nos mostrou com mais clareza as distincções pretendidas, do que a observação do vazo de arame, de que trata *Baile* na sua *Phisica*, feita na forma seguinte: lançamos em vazo de arame bem limpo, e luzente a agoa quente do banho, como ella sahe naturalmente; e deixandoa repouzar muito bem cuberta, e livre do po, por tempo de 24 horas, posto que 12 bastavam, e achamos que lançada fora a agoa do ditto vazo, deixava nos lados delle huma grande
porçã

porçam de côr crocca, ou ferrugi-
nea, demonstradora de partes mar-
ciaes, e caminhando para aparte
mais superior do vazo, que a agoa
tambem tocava, apparecia huma
cor entre verde, e azul, descobri-
dora de partes vitrioladas.

VI. E PARA melhor comprovo-
çam deste exame, deitamos depois
no mesmo vazo a agoa ordinaria,
que escolhemos para beber, e man-
damos vir de hum sitio chamado
Cotem, distante huma legoa desta
villa das *Caldas*, e passadas outras
24 horas, naõ achamos os sobre dit-
tos finaes, mas so humas pequenas
manchas, como faltas de polimento
no dito vazo, ou para melhor dizer,
como humas pequenas arranhaduras,
mostrando o pouco carregada que
esta agoa estava de materias estran-
has, posto que salinas; de que se
mostra ser aquella imposiçam de
cores, procedida da agoa, e naõ do
metal

metal dô vazo; porque se a agoa não dêpozesse a quellas particulas sobre o metal, não poderia este contellas, e se sahifsem do mesmo metal, fervindolhe a agoa de menstuo, ficariam dissolutas na agoa, e a tingiriam de cores como fas o ouro, quando se dissolve na agoa regia, sem ficar pegado a os lados do vazo, em que se fas a soluçãõ.

VII. As ultimas partes, que se offerêcem ao exame, sam *as solidas, que consistem mais, claramente nos residuos*, tirados dos encanamentos, por onde as agoas dos banhos passam; dos quaes alcançamos larga quantidade, que nos participou o ditto Enfermeiro *Joseph da Matta*; os quaes residuos, provados na lingua com advertencia, mostram hum distincto, e claro pungente, com sabor de sal misturado com ferro; e pondo os dittos residuos sobre laminas de ouro, e prata, nem se incend-

ram com o fogo, que de baixo das laminas ardia, nem crepitavam, nem sintilavam, o que mostra ser aquelle sal, o sal neutro, que nem he nitro, nem inflamavel, nem se derrete facilmente no fogo, mas tem grande virude de mover a urina, e o ventre, ao qual sal chama *Listerus Nitro Calcario*, conforme a depozição de *Hoffman* nas sobre dittas dissertações fol. 159 § 22. “ Continent pluri-
 “ mi fontes sal quoddam neutrum
 “ innominatum, et ferme etiam in-
 “ cognitum — non enim est ni-
 “ trum, non est inflamabile — ne-
 “ que cum acido vel alkali effer-
 “ vescit, nec fluit in igne facile —
 “ virtutem egregiam possidet alvum,
 “ et urinam movendi, si propinetur
 “ in aqua fontana ad unciam semis
 “ vel ultra:” a qual virtude diure-
 tica, e purgante experimentam as
 pessoas, que bebem as agoas dos
 dittos banhos mui geralmente, pois
 he certo que nas taes agoas naõ dei-
 xam

xam de ser contentas muitas partes do sal, que acompanha aquelles residuos, do qual dependem aquellas opperações; posto que as taes partes do sal se achem unidas a todas as outras, de que temos fallado, scilicet ferreas, vitrioladas, e sulphureas; das quaes todas dependem as virtudes, que se observam nas curas dos diversos achaques, de que se livram os doentes, ou enfermos, que costumam vir a estes banhos, e ainda beber as suas agoas.

VIII. A EXTREMA parte destes residuos, achamos ser huma terra chamada — *Bolus*, a qual se percebe na unctiosidade, que nas mãos deixa, quando os ditos residuos se manejam, no que mostram ser pingues, e por consequencia salutiferas as agoas mineraes acompanhadas das taes terras; sendo certo que não ha agoa, que não participe de mais, ou menos porção de terra, como dis o nos-

fo principal Guia fol 161. § 25.
 “ Nihilominus nulla datur aqua,
 “ quæ non de terra quidquam contineat:” Este bolus, com as suas partes dulcificantes, pode suavisar muito a acrimonia dos outros mixtos. e principalmente nas agoas bebidas, pois confessam muitos enfermos, que não experimentam securas quando as bebem: o mesmo *Hoffman* nas ditas dissertações fol. 161, § 25. nos serve de igual prova às antecedentes proposições. “ Nullum hinc super-
 “ est dubium, quin terra sit ex præ-
 “ cipuis elementis, quæ non modo
 “ salubres, sed et reliquas constitu-
 “ unt aquas — meliores terræ sunt
 “ pingues;” o que se verifica na muita unctuosidade que no nosso *Bolus* se encontra.

C O N C L U S A M.

IX. NAS tres partes deste discurso, á imitação de *Hoffman*, e *Carlos Spies*,

Spies, temos ponderado os contidos das agoas dos banhos das Caldas da Rainha D. *Leonor* mulher de *El Rey* D. *João* 2º, fundadora do Hospital, principiado no anno 1485, e completo no de 1488; e pellos caminhos mais palpaveis, e desembaraçados; reconhecemos, quanto a primeira parte, que contem as taes agoas partes sulphureas, inflamaveis, e espirituosas: quanto a segunda, que contem partes marciaes, e vitriolicas; quanto a 3ª que contem partes salinas, e terrestes, as salinas neutras, e as terrestes pingues argilaceas.

X. DISSEMOS ter feito esta analyse pellos caminhos mais palpaveis, e desembaraçados, por acharmos menos seguros effoutros de mais apparatus, e ostentaçãõ, que evidencia: venha a exame o tam celebrado caminho da distilaçãõ; delle dis o nosso *Carlos Spies* na dita dissertaçãõ

fol. 60. “ Distillationi vero hanc so-
 “ lum prærogativam esse, quod hæc
 “ ratione solidi pondus determinari
 “ possit :” O que não he o princi-
 pal intento, nem dos mais necessãri-
 os, porque saber, que quantidade de
 residuos produs huma libra de agoa,
 saber as differenças dos contentos,
 importa tam pouco para o-nosso fim,
 que se pode chamar trabalho inutil,
 o da distilação. E se quisermos col-
 her por este modo os residuos para
 os observar, he tam pouca a quan-
 tidade, que resulta das distilações,
 que dá pouco lugar para observações,
 dandoo muito favoravel, e com a-
 bundancia o residuo, que as mesmas
 agoas deixam nos encanamentos por
 donde passam, e livre dos escrupu-
 los, e perigo de que o fogo nas dis-
 tilações, e cohobações pode cauzar
 alguma mudança nos taes residuos,
 traímutandoos, ou alterandoos de
 donde pode provir a diversidade en-
 tre *Henrique de Her*, e *Geringo*, e
Rierio

Rierio sobre os contentos da agoa de Aspar por meyo da distillaçãõ, refferida pello Autor do livro intitulado, “ Espejo Cristalino de las agoas de España por Dr. D. Alfonso Limon Montero; Cathedratico de Medicina en Alcalá de Henares, tratado 2º No. 1 onde dis: *Henrique de Her* en su tratado de las aguas de Aspar afirma que distilo las aguas de aquellas quatro fuentes, que son Gerosnter, Telonet, Pomphoneio, y fabinerio, y no hallo alguno de los minerales, que afirman *Geringo*, y *Rierio*, que hallaron en dichas aguas, habiendo de ellas distilacion, por lo qual es difficultoso grandemente la inquisicion de las Calidades de las aguas por este modo solamente:” E a razaõ fundamental parece ser, por que ainda que, quando as agoas se distilam, se fassa a distillaçãõ em banho Mariæ, que he o mais suave, quando os residuos se enchugam,

enchugam, sempre se faz a operação a fogo aberto, em que fica muy perigosa a transmutação das partes, que soffrem o fogo: E por esta razão so para sabermos que quantidade de residuos deixa cada libra da agoa dos banhos, faremos a tal distilação.

XI. ALGUMAS projecções fizemos, como dos pês das galhas, xarope de violas, oleo de tartaro, espirito de vitriolo, ferro &c. mas de semelhantes diligencias, não colhemos fruto mais distincto, e accomodado para a nosso fim: e assim as omitimos para quando quizermos comparar diversas agoas, e conhecer promptamente quaes dellas sejam as mais capazes de se usarem quotidianamente.

XII. PARA satisfazermos a os que querem que nos contentos destas agoas, se ache tambem algum mercurio, respondemos que fizemos
duas

duas experiencias, que nos defengana-ram desta idea, a primeira esfregando muyto bem huma chapa de ouro com os residuos das agoas ; e a segunda aqueitando os ditos residuos te que lançaffem vapor e recolhendo na mesma chapa de ouro ; e de nenhum destes dous modos, ficou na chapa vestigio algum de prata viva : o que nos parece fufficiente para dizermos, naõ ha mercurio nas taes agoas ; porem se tivermos outra occaziaõ, em que nos achemos nestas Caldas, recorreremos tambem a distillaçaõ das retortas, como se uza nas cazas de fabricar moeda, e faremos algumas outras observaões, accomodando-lhe o parallelo das doencas, que se podem curar com os contentos, que determinamos às ditas agoas, e das que ha noticia se tem curado des de o principio, em que se fundou o Hospital.

A P P E N D I X.

XIII. HE questaõ muy ventilada, a indagaçaõ da origem e principio de femelhantes agoas medicinaes com calor tam conhecido, que se acham algumas tam vigorafas, que com promptidam larga a pelle nellas qualquer corpo de animal ; durando assim estas agoas por muytos feculos, sem se achar nellas alteraçam, ou mudança notavel, c, o que mais hé, sem diminuiçam na quantidade, ainda no mez de setembro, em que geralmente tem as fontes diminuiçam muyto conhecida ; do que o refferido Enfermeiro *Joseph de Mata* nos certificou, pois levam os encanamentos igual quantidade de agua, tanto no veraõ, como no outono, segundo a sua asserçaõ.

XIV. PARA dizermos o nosso parecer nesta parte, tambem nos accommoda-

modamos com o do nosso principal
 Guia *Hoffman*, dis ille : “ Quando
 “ sulphur solutum agit in terras,
 “ et mineras martiales, vel terram
 “ bituminosam, et aqua ad hæc
 “ mineralia accedit, tum acidum
 “ vitrioli, quod in sulphure est sol-
 “ vitur, et actione sua efficit calo-
 “ rem, et si terra est porosa, flam-
 “ mam :” isto hê, quando o en-
 xofre se mistura com terras, e minas
 de ferro, ou terra bituminosa, e se in-
 troduzus agoa nestes mineraes, neste
 caso, se dissolve o acido vitriolado
 contenido no enxofre, e por meyo da
 fermentaçãõ forma o calor, e se a ter-
 ra heporosa gêra incendio : O qual ca-
 lor com conhecida evidencia se recon-
 hece nas nossas agoas : o enxofre pre-
 dominante se acha misturado com
 as partes marciaes, e terra bituminosa,
 ou unctuosa, que he o *Bolus* : O
 lugar, em que se acham estas Cal-
 das, he cercado de terrenos superi-
 ores, que todos descarregam as suas
 agoas

agoas sobre elle ; as quaes necessariamente se ham de introduzir nos meatos dos ditos mineraes, de que precisamente ha de seguirse a fermentação, e por consequencia o calor ; e por que a terra hê bituminosa, unctuosa e não ligeira, nem porosa, por isso se não chega a formar vulcam, ou incendio : E pello que toca à continuada quantidade de agoa, que em todo o tempo se conserva ; recorreremos a serem tantas, as que dos lugares proximos descem para este sitio, e a abertura para os banhos tam proporcionada, que nunca a agoa que desce, he menor que a precisa para encher o exito para os banhos, a maneira de hum tanque com huma bica proporcionada para conservar seu curso por todo o tempo, que novas agoas não entrem a reenchello.

XV. DENTRO do banho dos homens se acha hum olho de agoa fria, entre os muitos que ali apparecem

recem da medecinal, e quente : e porque este phenomeno he tido por prodigioso, e tanto, que he geralmente julgado por beneficio muito especial, para temperar algum excessõ da quellas Caldas ; como se a Providencia, que assim as formou, não lhe podesse com a mesma facilidade dar hum justo temperamento ; não hê rafaõ, que deixemos de inquirir a Cauza de huma tal especificidade, o que fazemos dizendo, que aquelle olho de agoa fria, he procedido de huma vea, que muito superficialmente caminha para aquella parte do tanque, em leito de pedra, ou terra argilacea, de que aquelle terreno hê abundante, o que se vê na muita loiça, que os oleiros ali fabricam, e envidram de cor verde, e giallo escuro, não so para usos communs, mas ainda para adorno de Casas humildes, que se não podem valer de loiça do Japaõ, e China, e continuando no mesmo
leito

leito, thê dentro do tanque, brota na quella parte, por se lhe terminar ali, ou romper o encanamento natural, que a guiava; e por superficial, não chegava a participar do effeito da fermentação dos contentos, que se achão mais profundos.

A P P E N D I X II.

XVI. E PORQUE houve alguma dilaçam não esperada, que deo lugar a se fazer mais alguma diligencia neste mesmo anno, daremos conta da destilação feita em cucurbita de vidro, per balneum Mariæ, tirandose separadamente 1^a, 2^a, e 3^a distilação; em todas tres mostravam claramente no sentido do gosto participaçam das partes marciaes, e vitriolicas, contidas na dita agoa, e muito menos perceptíveis as sulphureas; com a differença fomite, que a 3^a distilação mostrava ser menos activa: a quantidade de agoa que se distilou foram

foram quatro libras de dezaseis onças cada huma, e se tiraram da primeira destillação 3iiij: da segunda 3vj: e da terceira 3viii; e o mais ficou para se evaporar, a fim de se observar a quantidade de residuos, que contém cada libra de agoa: e depois de feita a evaporação; ficaram de residuos, oitenta e sete graos: e feito o Calculo, contém cada arratel de agoa das Caldas, doze graos, e tres quartos de grao de residuos.

A D D I T A M E N T O.

XVII. NO seguinte anno, no dia 22 de Mayo de 1743. *El Rey* N^o. Sr. repetindo o remedio dos banhos, fizemos destilar, por Retorta de vidro metida em arêa fina, os residuos, que se costumam achar nos lados dos encanamentos das agoas, para observar tambem por este meyo, se havia nelles algum mercurio, me-

E ten-

tendo dentro da retorta a terça parte do que lhe caberia ; e enchendo quasi todo o recipiente de agoa, esperando que se houvesse mercurio, se exaltaria pello colo da retorta, e posto que em vapores futilissimos, em se misturando com a agoa do recipiente, logo se precipitaria, e se reconheceria no fundo do mesmo recipiente ; e porque a exaltaçam não produzio este mesmo effeito, mas sim huma distillaçãõ, que tingio a agoa com huma cor lactea subpalida, acrescentandolhe hum fetido acre sulphureo, metalico, difficultozo de se soffrer por hum ou dous minutos de tempo, sem mostras porem de mercurio : e tirando este primeiro recipiente, se pôs segundo sem agoa, e continuando a operaçãõ com fogo mais activo, se recolheo no recipiente seco a distillaçãõ dos ditos residuos da mesma cor sobre dita, e do mesmo fetido refferido, porem muito mais activo, e penetrante, porque excedia a penetraçãõ

1

de

mento, e que alguns achaquez, que para sua cura dependem de remedio mercurial, possam conseguir beneficio desta virtude remota, que podemos coneiderar nas ditas agoas, e feos contentos; ainda que se não perceba ocularmente azougue: como por exemplo na agoa commua, em que o azouguc se vaseoleja, ainda que não fiquem nella partes mercuriaes conhecidas, não deixa, com tudo, de se lhe suppor virtude para algumas applicações; mas porque me pareffe, que temos outro recurso mais palpavel, para lançar mão delle em melhor lugar, omitimos este pensamento, pellas razões que apontaremos.

E PARA que se conheça a diversidade de achaques, a que estas agoas se tem applicado com bom suecço, e se possa tambem desta noticia colher alguma luz, que sirva de confirmaçam a nossas observações; po-
remos

remos aqui huma lista abreviada, extrahida de hum livro, em que o P.^o M.^o *Forge* de S. Paulo, provedor, que foy do Hospital, escreveo varias memorias, e entre ellas, as doencas diversas, que ali se tem curado, a qual lista hê copiada, *sicut jacet*.

| | |
|---|----|
| Doentes de frialdades. | 32 |
| Enfermos de âr de parlesia. | 90 |
| Faltos dos sentidos, e de falla, e com lesão no juizo. | 32 |
| Curas de vomitos continuos, cru- fas, e fraquezas de estomago. | 11 |
| Opilados, e quasi hidropicos, e do- entes de gota. | 32 |
| Enfermos de Galieo. | 15 |
| Enfermos de Lepra, e Sarna. | 8 |
| Mulheres estereis. | |
| Mulheres humas faltas de menstuo, outras com fluxo de sangue. | 7 |
| Tambem se curam alguns doentes de outras varias doencas, como; | |
| Mal de coração, sem poder dormir, por causa de huma lancetada. | |

Aleijado em hum braço, por dentada de hum cavallo.

Aleijada em muletas, por causa de hum queda.

Aleijado semelhante, outro tolhido.

Dôr em hum giolho inchado como hum grande panella.

Dores nos braços.

Queda do tecto de huma Igreja com ossos moidos.

Aleijaõ de perna com grandes dores.

Nervos tolhidos por causa de bala de Artilheria.

Contractaõ de nervos, or iginada de pelourada.

Dores em todas as juntas, curadas com dezoito banhos.

Dores de Cadeiras, e braços, e aleijado de hum febre maligna.

Graviffimas dores, curadas sem preparaçaõ.

Dores de cabeça, fogagem, e cocci-
ra em carne viva, curadas sem
preparaçaõ em novc dias.

Per-

- Pernas inchadas com grandes dores nas canelas ás noites, tambem sem preparaçãõ.
- Dores de cabeça terriveis a perder o juizo.
- Fraqueza de pernas, de nervos attenuados.
- Debilitaçãõ de nervos, por causa de feridas curadas cm sangue frio.
- Aleijado de humor maligno, em pês e braços.
- Inchaçãõ nos olhos, como ovas de favel.
- Sciatica em huma perna, levantada hum palmo do chaõ.
- Sciatica no quadril direito, encurtando a perna por hum palmo.
- Nervos encolhidos por causa de be-xigas.
- Camaras, c frialdades.
- Camaras desesperadas.
- Hernia curada, sem preparaçãõ.
- Profunda melancolia.
- Tremor em ambas as maõs, causado de huma febre maligna.

Achaque desconhecido, a que se não applicava remedio.

Grande tumor em hum testiculo trilhado, andando a cavallo.

Empigens vermelhas, como casca de Lagofta.

Figado em mão e pê, que se não podia por no chaõ.

Figado requeimado, e opilação do baço.

Falta de respiração com grande canção.

Outro semelhante.

Achaques duplicados de tolhimento total, falta de respiração, e canção.

Estupor, e morbo Gallico.

Estilicidio curado varias vezes, contra o que se a firma, que estas agoas derretem os humores.

Estilicidio cahindo no peito, grande dor, e prisão no braço direito, tosse continua, sinaes de Astma, e faltas de respiração, tudo curado com tres curas.

- Accidentes, e ramos de ar.
- Accidentês, uterinos, terriveis, e de parlesia.
- Accidentes renaes.
- Accidentes uterinos, e alguns por antigos irremediavcis.
- Accidentes melancholicos antigos.
- Males cômPLICADOS, e accidentes amiudados,
- Carga de humores grossos, e lesão de nervos.
- Obstrucçõcs, e humores grossos de mantimentos do *Brazil*.
- Tumores preternaturaes.
- Gonorrhœa.
- Polmocs nos giolhos, com ovas mōvedicas.
- Lobinho de mais de vinte annos.
- Tolhimento de hombros, por paixão de animo.
- Entrevamento.
- Aleijão de quadriz.
- Pê virado com opcito para a planta.
- Juntas enfraquecidas de Galico.
- Resfriamento de estomago, e accidentes

dentes trabalhosos.

Accidentes por arvoamento da cabeça.

Nevoas na vista, que empediam divisar os vultos, na idade de 40 annos.

Falta de ouvir.

Lezaõ na falla, e no entendimento.

Mudo, e manco.

Hidropico na 2.^a especie, e quasi entrado na 3.^a.

Opilaçam, e camaras continuas.

Opilaçam depoes de huma doença.

Burbulhas de figado, e mãos gretadas.

Cabeça pelada com Lepra, tê todo o pescoço.

Esterelidade de 13 annos de casada, gota arthretica; e de que fomenta o ar das Caldas tem curado allejados, se tem visto em dous doentes.

XX. O que supposto, e com aquelle credito, que merecem semelhan-

hantes memorias, resta fazer algum breve discurso sobre o modo com que estas Caldas podem obrar em tam differentes achaques; advertindo ser opiniam dos nossos Medicos mais methodicos, serem estas agoas proprias para os achaques de causa fria, e contrarias para os que tem origem de causa ardente, * e de baixo desta quasi maxima, quando fomite querem confortar, preparam os enfermos com leites, e abreviam o tempo dos banhos, com receyo de que as partes offendidas se escandalisem com elles.

XXI. E PRINCIPIANDO a discorrer pellos achaques cutaneos, como lepra, impigens, inflamações &c. me parece que poderaõ obrar estas Caldas abrindo os poros, e facilitando a sahida da quelles fucos impactos, e corruptos, que a natureza por debil não pode expellir, como con-
vinha,

* Vejasse a minha Materia Medica p. 402, 403.

vinha, e depois de dissolutos, e expellidos, e purificada a parte com a lavaçam da mesma agoa, se conforta com a virtude adstringente, que os seos contentos communicam in recessu ; e como estes achaques não sejam proprios dos nervos, cessa o horror de que estas Caldas sejam absolutamente contrarias aos que tem principio em causas ardentes ; por que se deve entender nos estupores, ou paralias, em que os nervos são os offendidos.

XXII. E PELLO que pertence aos achaques mais internos, e que padecem contradicção, como faltas de menstruos, e fluxos de sangue, que se tem curado com o mesmo remedio ; me parece dizer, que nos fluxos de sangue obra a virtude adstringente, e na falta de menstruos a referante ; porque as virtudes mostram mais o seu vigor nos seos contrarios, e oppostos ; e como o
fluxo

fluxo hé contrario da adstricção, nelle he que esta mostra o seu mayor esforço, e a referante o seu, contra as obstrucções dos menstrosos.

XXIII. No Gallico, recorreremos tambem à aperção dos poros, e não à virtude do mercurio, assim porque nos não certificamos da sua existencia, como por não haver salivacão nos enfermos, que seria o sinal por onde poderiamos alcançar, que haveria mercurio na quelles banhos: mas fim a aperção dos poros, à imitacão dos sudorificos, que tambem costumam livrar da quella doenca, posto que por diferente principio.

XXIV. DEBAIXO destas supposições, se poderaõ ir accõmmodando as curas dos mais achaques apontados na lista, sem ser necessario mayor extenção; porque se as referidas accomodações não tiverem a fortuna de serem beni aceitas, hé escusada

diligencia a sua continuação; e se parecerem ajustadas, debaixo dos mesmos fundamentos se acharão comprehendidas as taes curas.

XXV. A LEM de que, não he da minha curiosidade tratar esta materia, como ella de si merece; mas fomite dar occasião a os Professores, para que sobre estes toscos, e rudes fundamentos, possam levantar as suas bem delineadas fabricas com a perfciaõ, e adorno de Professores da principal distincão, como escolhidos entre os melhores do Reyno, para assistirem á soberana pessoa de *El Rey* Nôssô Senhor, esperando com mais efficacia, que o dignissimo Cirurgiaõ môr do Reyno, Medico da Camara de S. Magestrate, o Dr. *Francisco Teixeira Torres*, quiscsse em primeiro lugar emendar este papel, e pôrlhe os additamentos de que necessita, por ser quem nelle mais parte tem; porque como por
dimi-

diminuição na faude, assistia muito tempo no quartel determinado para os Medicos, em que eu, posto que de differente profissão, tive tambem o meu commodo, presenciou as operações refferidas, com que de algum modo se divertia de suas molestias, permitindome me valesse dos seus livros, e do seu conselho, e animandome com o seu consentimento: não tenho, porem, the o presente requerido esta tam importante ventagem, porque esperava continuar mais algumas observações, que me tem occorrido, e que me parecc poderem occasionar agradaveis e convenientes discursos, cõpletando de algum modo esta minha curiosidade de memorias, a fim de que podesse haver materia mais adequada para os taes additamentos.

XXVI. E POR que se me ordenou fizesse entrega destes esboços em mão do Illustrissimo, Excellentissimo

mo

Fim do
que ef-
creveo o
General
Manoel
da Maya
e me
remeteo
por or-
dem de
El Rey,
o Conde
da *Eri-*
ceira

mo, e rarissimo senhor Conde da
Ericceira, com algumas porções dos
materiaes, e residuos das observaões
declaradas, he precizo que assim o
execute; posto que com o disflabor
de irem defacompanhadas da quellas
emendas, e principaes luzes, de que
poderia esperar lhes resultasse a de-
vida proporçaõ; podendo por esta
causa dizer com mais rafaõ do que
Ouvidio.

*Cum relego scripsisse pudet, nam plu-
rima*

*Cerno, me quoque, qui feci, iudice,
digna lini.*

A Qui tem Vm. a exacta copia
das Memorias do douto, e cu-
riozo General, a o qual eu por min-
ha parte, e a que tenho na Profis-
sariã Medica, lhe rendõ as graças
pelo grande trabalho, e louvavel
aplicaçam, que empregou nellas;
mas

mas como este papel, não só se en-
 minha a mostrar os contentos, ou
 principios das agoas das Caldas da
Rainha, as suas virtudes, e applicaçam
 na pratica; mas o methodo de exa-
 minar, e descobrir os de quaes quer
 outras; me fera licito, para prevenir
 toda a equivocaçam ou erro, em
 materia tam delicada e escrupuloza,
 o fazer algumas annotaçoens a ditas
 Memorias; e para não confundir ao
 Leytor, e proceder com mayor ela-
 resa, me referirei a os numeros dos
 paragrafos de dito papel; e nas re-
 petidas ocazioens, que terei de fazer
 mençam do doutissimo, e famoso
Hoffman, ou da sua Guia, na dif-
 fertaçam de *Methodo examinandi a-*
guas salubres, me parece proprio
 advertir, que os numeros das pagi-
 nas, que eu citar, se referem a hu-
 ma ediçam em 8° pequeno, impresso
 na Universidade de *Leyde*, no anno
 1708.

Logo no I, e II paragrafo propoem o A. destas Memorias, à immitaçam de *Carlos Spies*, tomar por sua Guia, e seguir a *Federico Hoffman*, por haver este descoberto o caminho mais exacto neste difficuloso passo* ; e a esse fim, na indagaçam das agoas das *Caldas da Rainha*, para as trazer a exame, como elle, diz seguirá a mesma divizam de partes *Spirituosas, fluidas, e solidas*: Mas he digno de reparo, que no exame de todos os sobre ditos principios, em lugar de o seguir, se aparta do verdadeiro sentido da sua Guia, o nosso Autor; por quanto.

No § III. DISCORRENDO sobre o primeiro principio das taes agoas, ou sobre as suas partes spirituozas,
 “ diz, que sam as primeiras, que se
 “ offerecem a o conhecimento por
 “ meyo do cheirar, e ver; por que
 “ em

* Sobre este ponto, vejasse a minha *Matecia Medica* des de pag. 330 ate 333 &c.

cia as agoas bebidas junto della, do que transportadas †.

ESTE espirito das agoas mineraes, de que humas abundam mais do que outras, se conhece, diz a Guia do A. destas Memorias, alem dos seus effectos, por outros finaes, e entre elles o mais evidente he, o de fazer a agoa mais leve, o levantar ao tirala da fonte, mayor quantidade de bolhas, o que se confirma, diz o mesmo A. no excellente experimento do vacuo da bomba Boyleana: “ Observamus tunc, quod eæ, “ quæ sunt subtilis, ac spirituosæ “ naturæ, aere subtracto, mirifice “ ebulliant, et copiosissimas in altum “ emittant bubulas*.” Estes sam os phænomenos, que mostram nas agoas mineraes a mayor, ou menor quantidade de partes spirituosas, alem dos seus effectos nos corpos humanos,

Ibidem pag. 174.

† ibi dem pag. 173.

humanos, offendendo algumas de maneira a cabeça dos que as bebem, que os fazem bebados, e vertiginosos †.

Do que fica dito se mostra, conforme a opiniam da sua mesma Guia, que este enxofre natural, que se cheira, e ve, logo qe se entra na Caza do banho, que tinge a prata de cor denegrida, e que sobre a agoa do tanque, se forma em globos de conhecido enxofre, em forma palpavel, não he o primeiro Principio, ou spirito das agoas das Caldas da *Rainha*, ou o de que *Hoffman* afirma, que se acha em todas as agoas mineraes, ou sejam calidas, ou frias.

E se alguem tiver a coriozidade de nos perguntar, diz elle, “de que indole, e de que natureza he este spirito, de que tam largamente temos fallado, e que produz tam

F 3

mara-

† Ibid. pag. 179.

maravilhozos effeitos no corpo humano? para fatisfazermos a esta pergunta, em breves palavras, dizemos, que como o fluido ætherio movel, e futil, he hum fpirito universal, fonte e cauza de toda a fpirituofidade, tanto da do Reyno vegetavel, como da do animal, e mineral; por fpirito mineral entendemos, huma fustanciã tenuiffima, fluida, muito elaftica, e volatil, mixturada, e combinada com hum ente fulphureo universal dos mineraes, cujo fpirito penetra, e fe diffunde por todo o globo da terra, e he quazi a alma dos mineraes, e a cauza e fonte das varias mutaçoens, e effeitos, que fe fazem no Reyno fubterraneo: e impregnadas copiofamente as agoas, e lugares por donde paffam, defte fpirito, ficam medicamentozas*.”

Do que manifestamente fe mostra
que

* Ibid. pag. 181. 2. Hoc impregnatae largius aquae, et loca, mineralibus scatentia, tranfeuntes, fiunt medicamentozae.

que não he o enxofre natural, que o A. das Memorias toma pelo espirito das agoas das caldas, o que entende por espirito, e o de que falla a sua Guia; mas antes he o tal enxofre formal, que tinge a prata, e se forma em palpaveis globos nas Caldas da *Rainha*, hum dos contentos das suas partes solidas: e neste sentido e não outro, se deve entender a passagem de *Hoffman*, que o A. das memorias impropriamente alega neste lugar, *notæ autem &c.* pois entrando a sua Guia a tratar do ultimo Principio, ou dos contentos Solidos das agoas mineraes, depois de haver diff corrido pelos metaes, que se podem ou não dissolver nellas, pelos faes, e outras sustancias solidas, chega ao enxofre, e duvidando, como querem geralmente os Medicos, que todas as Caldas ou agoas calidas conttenham enxofre formal, mas antes sendo de opiniam, que sam raras as que o contem, como as *Granenses*;

e algumas outras, que o levam consigo, e depõem nos encanamentos puro; para que se faça esta differença, e não se levem os Medicos da opiniam geral e falsa; conclue dando os sinaes evidentes para se poder affirmar, que as Caldas contem este principio solido do enxofre formal:

“ Notæ autem et characteres,
 “ qui formalis sulphuris presentiam
 “ confirmant, sunt, quando aquæ
 “ argentum inficiunt colore fusco,
 vel nigro, et in evaporatione” (isto hé na evaporaçam artificial, de que falla, e so se deve entender o A.)”
 “concretum relinquunt inflamabile.”

No § IV. PASSA o A. das Memorias a fallar sobre as partes fluidas, ou 2º Principio das nossas agoas das Caldas da *Rainha*, seguindo a mesmo ordem, e methodo da sua Guia, e diz, que as taes partes medeam entre as spirituozas, e as solidas, e sam de mais difficil conhecimento

mento, por se acharem nadantes, e imperceptiveis dentro da mesma agoa : Em cuja asserçam tambem está tam fora de o seguir, que totalmente se aparta do verdadeiro sentido e opiniam do Autor ; porquanto, depois deste haver tratado do primeiro Principio, ou das partes spirituozas das agoas, a que com mais propriedade se devem attribuir as palavras do A. das Memorias neste lugar ; passando ao segundo, ou as partes fluidas, não entende por ellas outra differente materia, que as partes fluidas da mesma agoa :

“ Provolvimur jam ad alterum a-
 “ quarum salubrium ingrediens,
 “ quod omnia reliqua exuperat
 “ quantitate, et pura sive elemen-
 “ talis aqua vocatur, quæ vehicu-
 “ lum spiritus, et clementi solidi
 “ est.” Depois de haver tratado do primeiro ingrediente das agoas mineraes, ou de seu spirito *; Prof-
 figamos

* Ibid. 183, 4.

figamos agora, diz *Hoffman*, ao segundo ingrediente, a que, para distincão das mais, chamamos agoa pura, ou elementar, o qual excede em quantidade a todos os mais, e he receptaculo commum dos outros dous Principios spirituozo, e solido : O como o Autor das Memorias, a vista da divisam dos tres principios, que faz a sua Guia, e destas bem claras, e distintas palavras, em que a mesma agoa pura, ou as suas partes fluidas, he hum dos principios das agoas mineraes todas, se resolveo a conceber, por segundo Principio, outra sustancia fluida, e imperceptivel nadante dentro da agoa, fica fora da minha comprehensam ; e muito mais, accrecendo á precedente distincão, e evidencia, para que nos não pareceffe, que toda a virtude medicinal das agoas mineraes consistia nos Principios spirituozo, e solido, ou nos ingredientes mixturados com ella, o affirmar *Hoffman*,
que

que a mesma agoa simples, he o segundo Principio, e em que consiste huma boa parte da virtude do Remedio. “ Hæc” (fallando da agoa simples) “ fluxilitate, copia, et tenuitate sua, ægrotantibus non exiguam fænerat utilitatem, utpote salia peregrina morbosa imbibit, et eluit, viscidos crassos humores resoluit, excretoria aperta servat, &c.”* E para mostrar, que este segundo Principio, de que tratava, não era outra alguma sustancia, que a da mesma agoa, continúa e conclue com as palavras seguintes, que não admitem outra interpretaçam: “Perutile itaque erit, aquam solam simplicem, sine spiritu, vel contentis salinis et metallicis, medice hoc loco perpendere.”

No § VII. DIZ o A. destas Memorias, que as ultimas partes que se
offe-

* Ibid.

offerecem ao exame ſã as ſolidas, que conſiſtem mais claramente nos reziduos tirados dos encanamentos, por onde as agoas dos banhos paſſam, dos quaes lhe participou larga quantidade o Enfermeiro *Joſe da Mata*: E dos exames, que fez neſtes reziduos, o que achou foi, que continham partes ferreas, e vitrioladas, hum ſal neutro, ou o nitro calcario de *Liſter*, que não crepitava no fogo, e hum Bolo unctuoſo: que vem a ſer os meſmos ingredientes, que nós achamos, e descobrimos, por meyo do noſſo Methodo, e dos noſſos exames; e ainda que ſolidos, eſtavam ſuſpendidos nas meſmas agoas transparentes, e criſtallinas; com a differença porem, que elle não descobriu, nem podia descobrir, nos taes reziduos, pelo ſeu methodo, a terra alkalina e fixa de talco, e menos o ſal riguroſamente marino, que tomou por ſal neutro, e não crepitou no fogo, por não eſtar ſeparado do enxofre, mas antes o ter abſorbido, e

estar mixturado com elle: Donde vem, que para absorber, e reter em si o fumo ou vapor do enxofre, que exalla o carvam de pedra, e não ser offensivo ao quantar a cama com dito carvam em braza, lançam as criadas em *Inglaterra* dentro do esquentador, huma maõ chea de sal marino sobre o carvam, que subitamente lhe absorbe, e extingue todo o vapor sulphureo, e fica o fogo claro e inoffensivo; sendo que pelo nosso methodo, e analyzaçam da mesma agoa, ficando o sal separado do enxofre, e de toda a mais materia, appareceo na sua propria figura, e gosto de sal marino, e crepitava lançado sobre o fogo.

NEM posso deixar de estranhar, que apartandose tambem o A. destas Memorias, nesta ultima parte da divizam, do methodo da sua Guia, ou de *Hoffman*, a quem propos seguir, fazendo o exame das partes solidas, que

que contem as agoas das Caldas, nos mesmos reziduos dos encanamentos, se resolvesse a dizer, que havia examinado os seus contentos pelos caminhos mais palpaveis, e desembaraçados, regeitando, e chamando pompozos, os mais próprios, e os mais seguros: Os mais próprios, porque so o são, os que nos mostram os contentos medicinaes ou spirituosos, ou solidos, que estão intimamente mixturados com a agoa, e sem lhe tirar a transparencia, se acham, ao bebelas suspendidos nella; e não aquelles, que nos informam dos sedimentos, que a agoa não pode suspender, e das materias feculentas e grossas que deixa cair: os mais seguros, porque muitas vezes algumas agoas depoem, e largam de si materias, que além de não serem as medicinaes, fariam, se se bebessem, mais dano que proveito; † e o seu
 exa-

† Para methor intelligencia e corroboracath desta doutrina, vejase o examé das Agoas de *Tunbridge nou*
 na

cxamc nos rcziduos feria naõ fo inu-
 til, mas de nenhuma evidendia, de
 que os contem, e os guarda suspendi-
 dos a agoa. Estas consideraçoens | obri-
 rigàrama os Escritores da Historia na-
 tural das agoas mineraes, e entre todos
 a os mais notaveis delles, como *Hoff-*
man, Shaw, Short, &c. a cxaminar os
 contentos volatis de quaesquer agoas,
 por meyo das mixturas, e infuzoens
 dos corpos, que infalivelmente mos-
 tram naõ fo que tal, ou tal ingredi-
 entc anda suspendido em tal agoa
 transparente e clara, mas se contem
 mayor, ou menor porçãam da tal ma-
 teria: E os contentos solidos ou os
 fixos, por meyo das evaporãçoens
 artificiaes, em que o fogo naõ faz a
 mundança que o A. das Memorias
 se imagina; e nos mostram, que di-
 tos contentos entre si distintos, af-
 fim os spirituozos como os solidos,
 naõ fo andam suspendidos na tal a-
 goa

goa, sem a turvar, mas em que proporçam, para podermos fazer differença da que hé comparativamente mais forte, ou mais fraca, e servir ao Medico de luz, e guia, a o fazer ufo das agoas mineraes na sua pratica.

O MESMO *Hoffman*, ou a sua Guia a conselha e faz uzo dos mefmos corpos mixturados com a agoa, para descobrir as materias volatis, e espirituozas, que contem, e em que quantidade *; e affirma que hê o melhor methodo e o mais seguro, para virmos a este conhccimento.

“ Dignoscitur Vitriolum in aquis
 “ salubribus omnium optime, per
 “ mixtionem cum pulvere Galla-
 “ rum, mox enim nanciscuntur pur-
 “ pureum, si minor copia inest, si
 “ vero major atrum colorem †.”

E no exame que fez das agoas *Carolinas* descobrio os seos contentos
 vola-

* De natura et contentis Fontis Carolini pag. 228, 9.

† Page 197.

volatis por meyo de ditas mixturas, e os solidos terreos e salinos, por meyo de distillaçoens, evaporaçoens, e inspissaçoens; e tam fora esta de regeitar este methodo de descobrir os contentos solidos, ou de temer a mudança, que nelles pode fazer o fogo, que preguntandose assi mesmo, se por ventura se podera ajuntar a materia spirituoza das agoas mine-
raes, por meyo da arte ou invençam chimica? se responde, que lhe parece defficultozo; mas que naõ duvida que se se tirar huma porçam da tal agoa spirituoza da fonte, e immediatamente se meter em huma retorta exactamente tapada, e se puzer sobre fogo brando, se poderá conseguir e ajuntar hum spirito de grande virtude medicinal; porem que o proseguimento deste negocio, o deixa encomendado a todos os Chemicos curiosos e peritos *. Recomendamos pois aos Medico doutos, que

G

se

* Ibid. 183.

se quizerem aplicar, como Vm. tem feito, a esta sorte de estudos, profigam sobre o mesmo methodo de *Hoffman*, e de *Short*, e *Shaw*, de poes delle, procurando descobrir as partes volatis e spirituozas, por meyo das precedentcs mixturas, e as folidas e fixas por meyo das destillaçoens, evaporaçoens, lavaçoens, &c. e que todos os feos exames, os façam nas mesmas agoas, para julgarem da sua virtude, actividade, e natureza; e naõ nos reziduos, e sedimentos, que a o passar, depoem, e deixam cair nos canos; cometendo o exame deste ultimo methodo, á coriozidade e satisfaçam do vulgo, que os pode ver, provar, e examinar da mesma forte, e julgar das taes agoas superficialmente. Alem do que, como sabem muito bem os versados nesta materia, a agoa das Caldas, que vai passando pelos canos, he precizo que largue de si, em muito

mayor

mayor proporçam, as partes terreas,
 e sulphureas mais grossas, e pezadas,
 do que as salinas; do que se segue, que
 desta casta de exame, nem podemos
 saber a proporçam, que tem entre si
 os varios contentos de ditas agoas,
 nem que determinada quantidade
 delles, se contem em huma determi-
 nada medida da tal agoa: considera-
 çoens ambas, para o juizo do Medico
 tam necessarias, que o mesmo A. des-
 tas Memorias, talvez levado dellas, fi-
 zesse as destilaçoens, que nos offerece
 No, XVI; ainda que, no modo de
 des crevelas, ou por algum erro com-
 metido nas quantidades dos rezi-
 duos, que diz lhe ficaram, he pre-
 cizo que se equivocasse na calculaçam
 que fez, de conter cada arratel de
 agoa, doze graons, e tres quartos,
 sendo que a agoa que se destilou,
 como elle diz, foram quatro libras
 de dezaseis onças cada huma, e os
 reziduos que ficaram, oitenta e
 sete graons.

G 2

O

* Vcajffeo § 17.

O OLHO de agoa fria, que o A. destas Memorias nos informa se acha dentro do banho dos Homens, entre os muitos que ali brotam quentes, não he couza extraordinaria, porque o mesmo, phenomeno se encontra em outras, e diversas Caldas: e em lugar de beneficio, antes fou de opiniaõ, que lhes faz as nossas Caldas da *Rainha* grande dano, por lhe diminuir muito o calor, e, por consequencia, o seu effeito em alguns Achaques; e não sendo difficil o desvialo, visto que este olho de agoa fria, vem por huma vea superficial a cair no tanque, seria muito proprio e util o empregar algum trabalho, a descobrir dita vea, antes de entrar no banho, e facilitarlhe a corrente para outra parte; pois por este meyo, estou bem persuadido, adquiririam estas Caldas mayor virtude, e experimentariam muitos Enfermos melhor successo.

No que respeita a mal fundada queſta, ſe por ventura contem ou não Mercurio as agoas das *Caldas da Rainha*? Se o A. deſtas Memorias houveſſe, repaſſado a minha Materia Medica, deſde pag. 385, ate 387, ſe houvera evitado o inutil, e mal empregado trabalho, que tomou neſta indagaçam; e teria ſido melhor, viſto que nos exames que fez, ſe aſſegurou de que o não continham, o haver omittido o § XVIII. em que, poſto que remotamente, lá lhe quer attribuir, que contem Mercurio, fundado na abſtruza expreſſam dos Chimicos, de que o Mercurio he a-baſis de todos os metaes; e que como eſtas agoas contem ferro, por conſequeſcia conteram o Mercurio, que entra na compoziçam deſte Mètal; não advertindo, que eſta expreſſam dos Chimicos, ſe não entende, nem he relativa a o verdadeiro, e formal Mercurio; da meſma forte que o diſerſe que o ſpirito de todos

os corpos ou sejam vegetaveis, animaes, ou mineraes, rezide no feu enxofre, e que este, em cada hum dos tres Reynos he differente ; * se não entende do real, commum, e formal enxofre, nem ditas expressoens sam relativas a elle.

No § XIX CONCLUE, e diz ultimamente o A. destas Memorias---
 “ E para que se conheça a diversidade de Achaques, a que estas agoas se tem applicado com bom successo, e se possa tambem desta noticia colher alguma luz, que sirva de confirmaçam a nossas observaçoens, poremos aqui huma Lista abreviada, extrahida de hum livro, em que o P^c Mestre *Jorge de S. Paulo*, provedor que foi do Hospital, escreveu varias Memorias, e entre ellas, as doencas diversas, que ali se tem curado, a qual Lista he copiada *sicut jacet*.”

CON-

CONFESSO, que quando me resolvi a fazer imprimir, e publicar estas Memorias, tive grandes impulsos de ommitir, e deixar de fora este paragrapho, e esta Lista, tanto por salvar o credito do douto General, que tomou o trabalho de a transcrever, como por evitar á nossa Naçam a nota de passar, para com os estranhos, que a leffem, por huma especie de gente, da mais extravagante feé, e credulidade.

QUE o P.^o Mestre *Jorge* de S. *Paulo* deixasse escrito, entre outras memorias, que as *Caldas da Rainha* tinham curado tam opposta, e dezordenada variedade de doencas, e que assim o persuadissem, e fizessem crer ao povo, não me admira; porque nem a sua profissam, nem o estado em que se achava, no seu tempo, esta parte da Historia natural, o podiam qualificar para entrar no exame proprio dos seus effeitos, escrevendo fo-

mente os reaes, e verdadeiros successos; e alem disso, como geralmente vemos cada dia, he muito provavel, que ou o imprudente zelo de exagerar os effeitos destas *Caldas*, por velas mais frequentadas, e estabelecidas, ou outro algum motivo menos desculpavel, e religioso, o moveessem, entre os successos provaveis, e verdadeiros, que escreveo nesta Lista, levado da vox do vulgo, a acentar outros, de sua natureza improvaveis, e absolutamente falsos; mas o que a mim me admira he, que o douto General, ou o A. destas Memorias, estando costumado a demonstraçoens, e evidencias Mathematicas; e versado em Chymicas experimentaes, e Philosophicas; no estado presente da Historia natural das agoas mineraes, pudeffe engolir e participar, em boa see, os milagres de dar falla a mudos, ouvido a surdos, e outros semelhantes, que dellas deixou escrito o Provedor que foi do Hospital, o P^o Mestre *Jorge de S. Paulo*: Pois, por naõ cançar

çar a Vm, e ao Publico com anno-
taçoens ao grande numero de quei-
xas que o R. P°. nos refere curadas
nesta Lista, em que ditas agoas, em
lugar de beneficio, como por exem-
plo, nos “ estalicios ao peito e
“ difficuldades de respiraçam,” fa-
riam o mais evidente dano aos En-
fermos: para mostrar a pouca fee,
e credito, que merece, e se deve dar
a este manuscripto, alem de que to-
dos os articulos delles o estam indi-
cando, bastará fomite o apontar,
entre as mais, huma queixa, que diz
foi curada por virtude de ditas
agoas, a saber “ hum pe viradõ com
“ o peito para a planta,” sendo que
sabe Vm, e sabem ainda os Medicos
e Cirurgioens menos peritos, que
nem agoa mineral alguma, nem to-
das as medicinas da Materia Medica,
podiam curar huma doença, que so
se pode remediar por meyo de huma
operaçam de Cirurgia. Eu espero,
em atençam e justiça as suas cinzas,
que

que o doutissimo Cirurgiaõ Mor *Francisco Teixeira Torres*, que affistio, como nos dis o A. no § XXV, a estes exames, e teve tanta parte nelles, nem vio, nem lhe constou, que se me remeteram com esta tal Lista ; e tambem espero, que as annotaçoes, que tenho feito a estas Memorias, as tome o douto General na boa parte, com que as escrevo ; pois o indicar eu nellas o caminho mais util, e proprio, de se vir no conhecimento dos contentos, proporçoes, e virtudes das agoas das *Caldas da Rainha*, e o methodo de se examinarem quaes quer outras na minha Patria, lhe naõ diminue a reputaçam, e o credito de haver escrito, e intentado, sobre o mesmo descobrimento, sendo a sua profissãõ a de soldado, mais do que muitos Medicos ate agora tem feito : O que Vm nesta materia tem trabalhado, como tam bom Juiz do officio, lhe peffo muito de veras o communique quanto

quanto antes ao Publico; e porque o grande, e utilissimo projecto, que Vm me communicou se tinha propoſto, he o entrar no exame de todas as agoas Mineraes do Reyno, e no prezente Ministerio, em que se cuida mais dos intereſſes d'elle, he de esperar que venha a effeito; concluirẽi eſta parte *Theorica*, e experimental das noſſas *Caldas da Rainha*, com os poucos apontamentos, que me parece conduzem muito para o verdadeiro conhecimento da compoziçã, e contentos de todas as agoas mineraes, ou frias, ou calidas, e para facilitar os experimentos, e exames dellas.

DE todos os metaes, que ate o prezente se tem descuberto, ſuſpendidos nas agoas mineraes, o Ferro, e o Cobre ſã os unicos, de que temos relaçoens, e nos conſta com certeza. O Ouro, Prata, e Mercurio, requerem hum ſolvente mais forte.

forte, do que ate agora se tem encontrado nas entranhas da terra, para os trazer a estado de se misturarem, e suspenderem na agoa. O Estanho, e o Chumbo cſtam tam fortemente encarcerados em terra, enxofre, e pedra indiffoluvel, que naõ podem largar de ſi couza alguma. Os ſemi-metaes, como Antimonio, Biſmuth, Calamina &c. eſtam nas meſmas circumſtancias, que o Eſtanho, e Chumbo; e a minera arſenica da meſma forma. O Cobre porem, e o Ferro ſe reduzem facilmente pelo acido vago *fodinarum* a hum vitriolo, que ſe diſolve na agoa, todas as vezes que ſe lhe aproxima. Das terras, as argillaceas, e calcarias ſam as mais commuas, e que conſtam de partes aſſas finas para ſe suspenderem na agoa. Os principaes ſaes nativos do noſſo continente, ſam o ſal marino, pedrahume, e vitriolo, ou de Cobre, ou de Ferro; todos eſtes ſe diſſolvem facilmente em agoa,

agoa, e se acham frequentemente nas mineraes; a estes saes, que sam mais geralmente conhecidos, se deve accrescentar hum sal alkalico terrestre, que se acha em alguns lugares, e se dissolve tambem na agoa, e he o solvente proprio do enxofre, e abase do sal neutro de *Hoffman*, e do “nitrum murarium”, ou calcario de *Lister*.

QUANDO pois passa huma corrente manancial de agoa, por lugares que abundam destes saes, como pedra hume, ou vitriolo, ou do acido vago, e que contem alem disso huma calca, ou *Stratum* de terra alkalica, estes dous principios immediatamente prendem hum com outro, e delles se forma o sal neutro, que as constitue, e se acha nas agoas mineraes purgativas.

Nos lugares, adonde naõ ha alkali bastante, para saturar o acido, e formarem o sal neutro, mas sim abun-

abundancia de Ferro, e do feu vitriolo, dos taes principios se forma huma agoa chalibcada, mas fria.

No cazo porem, que nos lugares por donde passa a agoa, alem da terra alkalina, que he o dissolvente dos corpos sulphureos, se achem mineraes de Ferro, e enxofre, postos estcs dous mineraes, por meyo da agoa, em fermentaçam, produzem nella o calor, que perpetua, e quazi uniformemente se observa nas *Caldas*, e assim se formam todas.

DESTES poucos, e evidentes principios, e das suas varias acçoens, mixturas, e combinaçoens com a agoa simples, e commua, se formam todas as agoas mineraes de diversas virtudes, e naturezas, como sam as “purgativas, as chalybcadas “frias, as nitrozas calcarias, e as “Calidas sulphureas:” E sobre esta luz me parece se podera entender, e com-

comparar melhor o effeito |e opera-
çam de humas, e outras ; e formar
hum systema mais natural, intelli-
vel, e claro, do que os que ate ago-
ra se tem escrito.

ATE a qui, o que tenho que
corregir, e accrecentar, na parte
theorica, sobre o que escrevi, ha
dezaffete annos, na minha Materia
Medica, das noffas agoas das *Caldas*
da *Rainha* ; adonde, no que respeita
ao exame dos seus contentos, me
enganei como outros, tomando por
sal neutro, o que he na realidade ma-
rino ; e ainda que ja nesse tempo me
pareceo, que eram alkalimas ditas a-
goas, por razaõ da quantidade do en-
xofre, que estava dissolvido, e suspen-
dido nellas, naõ pude descobrir, co-
mo agora, a terra alkalina, e fixa que
contem ditas agoas, e attribui aquelle
effeito ao vitriolo de Ferro*.

RES-

* Vejasse a minha Mat. Med. des de pag. 383.
ate 385.

RESTAME fomento corregir, e accrecentar, sobre o que no mesmo livro escrevi, na parte pratica, ou no que respeita a o uzo, e applicaçam de ditas agoas nas enfermidades; ja seja em forma de bebida, ja por banhos, o que a experencia propria, e alhea me tem ensinado, depois disso.

E como esta parte pratica se acha, na mesma obra, dividida em dous distintos artigos, a saber o primeiro a pag. 396. “ Das agoas das
 “ Caldas da Rainha, em forma de
 “ bebida, e direcçoens, e methodo
 “ de beberlas. E o segundo a pag.
 “ 416. Das agoas das Caldas da
 “ Rainha, em forma de banho, e
 “ direcçoens para o seu uzo. Notarei neste lugar, o que tenho que dizer, relativo a cada artigo, ou seja emmendando, e accrecentando o que tinha ommitido; ou retratandome do que havia affirmado; e
 assim

affim no que respeita a o primeiro, peſſo aos Leytores, que na pag. 399. linha 17, em lugar da palavra *Neutro*, ponham em ſeu lugar a de *Marino*; e que no meſmo § a preferencia que eu dou as noſſas agoas, por ſer o ſeu calor tepido, e ſuaviffimo, ſe deve entender ſo- mente do ſeu uzo em forma de be- bida, pois a ſua diminuiçam de ca- lor, para os eazos que ſe curam por meyo de banhos, as faz ſer muito inferiores, e de menot effeito, que as de *Bath*, e de *Aix la Chapelle*.

Nº § QUE ſe ſegue, e paſſa a pag 400, me retratro de haver affir- mado, que não ſam laxativas; pois na realidade eſtou bem informado de peſſoas, que uzaram deſtas agoas, o experimentarem dito effeito; e o noſſo A. das Memorias, que teve mëlhor ocaziaõ de o inquirir, e ſa- ber, nos confirma o meſmo, pelas ſeguintes palavras — “ a qual virtude
H “ diuretica,

“ diuretica, e purgante, experi-
 “ mentam as pessoas, que behem as
 “ agoas dos ditos banhos geral-
 “ mente.” E por este effeito de
 laxar e relaxar, nem em forma de
 bebida sam uteis ditas agoas, mas
 antes nocivas, nas Parlezias legiti-
 mas, e fluxos de sangue immodera-
 dos, ou brancos das molheres, como
 ao diante mais largamente explica-
 remos; e assim nesta parte tambem
 me retrato, do que em dito livro
 affirmo a pag. 411, nem a resposta
 que dou em dita obra, a duvida que
 me faço a pag. 414. para admittir
 que ditas agoas podem curar con-
 tracçoes, e relaxaçoes, e por
 consequencia convulsoens, e Parle-
 zias, he sufficiente, ou tem outra
 certeza, que a de huma mal fundada,
 e plauzivel theorica; a qual tem
 contra si, alem da razaõ, os irrezif-
 tiveis argumentos de huma dilatada,
 e judicioza experencia dos mais dou-
 tos modernos, e mais dignos pro-
 fessores,

feffores, e observadores da arte Hippocratica.

Pesso pois aos Leytores da minha Materia Medica, que o § a pag. 410 que principia a linhas, 23, se lea da qui por diante, na forma seguinte.—He pois conveniente esta natutal, e cristallina Panacea das agoas das *Caldas da Rabina*, em forma potavel, em todas as acrimonias de sangue, e achaques da cute sem febre; como “ Sarna, Elephantiasis, “ e lepra; nas Alporcas, Affectos “ Hystericos, e Hipochondriacos, “ Convulsoens, Ictericas, Obstrucçoes,” em especial do Figado, o bexiga do fel; nas “ Colicas biliozas, ou “ Dores ictericas, na Gota, e Rheumatismos Chronicos,” passado o tempo dos paroxysmos, nas *suppressoens* dos Mezes, e na *Pica Virginum*, em que as Virgens, desde a idade de 9 ate 14 annos, appetecem cal, terra, barro, carvaõ, &c.

E SOBRE este primeiro artigo, fo me resta advertir, que por regra commum e geral, se bebam as agoas em menos quantidade, que a que levo apontado a pag. 405, salvo que a enfermidade peſſa o purgar o enfermo a miudo, e neste cazo, hum dia fim, outro naõ, fera proprio o vigorar a virtude laxitava da agoa, dissolvendo no primeiro copo, duas ou tres oitavas de sal Cathartico, ou Polycresto.

PASSANDO agora ao segundo artigo, ou ao uzo das agoas das *Caldas da Rainha* em forma de banhos, na cura das Enfermidades; permita-me Vm a digressãem de accrecentar ao que de passagem toquei, da sua antiguidade, na Minha Mat. Med. a pag. 417. hum abstracto, e relaçam dos banhos dos Antigos, e do uzo que delles faziam na Medicina; pois da falta desta noticia, ou da sua falsa interpetraçam, me parece tem nacido

cido os a buzos, que nesta parte tem commetido, e estão cometendo os Modernos, aconselhando os Banhos, fundados nas suas autoridades, do modo que elles nunca fizeram, e tirando muito contrarias indicações, do que elles nos ensinaram.

Os Banhos, pois, dos *Gregos*, que foram os primeiros, de quem recebemos esta, como as mais partes da Medicina, constavam de quatro partes*; Na primeira, recebia a pessoa, que entrava neste banho, gradualmente o calor, e fuava depois disso pela quentura do Ar; chamavassẽ este banho “*Laconicum, Assa, et Assæ fudationes.*” Quando os banhos eram mais simples, tinham fomento hum apozento calido, que era redondo, e cuberto com huma abobeda hemispherica †. Outros se fabricaram com tres, situados de

H 3

ma-

* Galen Method. Medendi lib. x. cap. 10.

† Vitruv. de Architect, lib. v. cap. 10.

Do uso
dos Ban-
hos entre
os Gre-
gos.

maneira, que de hum se passava para o outro, e todos differentes, na gradaçam do calor, dos outros dous banhos de agoa *Caldarium*, e *Tepidarium*. Quando eram tres, o primeiro servia para se despirem as pessoas, e se chamava *Apodyterium*.

ESTE apozento, ou apozentos calidos, recebiam a quentura de hum forno, que lhe ficava por baixo, e se diffundia por canos, que se extendiam, e estavam dentro, e aroda das paredes. Os pavimentos, ou solos destes apozentos, estavam fabricados com huma tal declividade, do *Caldarium*, que lhe ficava anexo, que a agoa, que se lançasse por hum lado deste banho, pudesse ir correndo por todos elles, para humedecer o Ar, quando fosse necessario.

DEPOIS de suarem, e algumas vezes de se untarem, e esfregarem nesta primeira parte dos banhos, passavam

as pessoas para o *Caldarium* ou banho de agoa, mas quente; deste para o *Tepidarium*, ou banho de agoa, ainda que quente, mais temperada; nos quaes ambos consistia a segunda parte dos seos banhos; entam passavam para o *Frigidarium*, ou banho de agoa fria, e depois de banhados nella, e esfregados com panos de linho, no que consistia a terceira parte do banho, os punham e detinham ultimamente em Ar temperado, ate que lhe parasse o suor, e não houvesse receo de tomarem frio, sahindo a respirar o Ar commum; e a esse fim os limpavam, e enxugavam, untavam, e vestiam, e depois destas operaçoens, em que consistia a quarta parte dos banhos, saham fora delles:

O SEU methodo gcralmente de fazer uzo da segunda, e terceira parte do banho, era em todos tres o mesmo, e o seguinte. A pessoa se

acentava em hum acento baixo, chamado *solium*, com as pernas, e algumas vezes com as nalgas dentro, e cubertas da agoa: e ao mesmo tempo, ou a mesma pessoa, ou os Criados dos banhos lhe lançavam por cima da cabeça, e partes superiores, vazilhas, que havia a prepozito, cheas de agoa. Se alguma parte especial do corpo neccffitava ser mais banhada que outra, se lhe lançava por cima mayor quantidade de agoa; e isso humas vezes de mayor, outras de menor altura. Em huns cazos sahiam as pessoas fora da agoa quente, para os ungirem, e depois voltavam a entrar nella, e em outros, nem entravam totalmente na agoa, mas se acentavam junto ao banho, e se lhe lançava a agoa por cima.

PARA illustraçam do referido, he digna de transcreverse a passagem de *Galeno*, em que aponta as especies

ciaes direcçõens, com que deviam fazer uzo dos banhos os marasmados, e consumidos por *Febres hecticas*, e sam as suas palavras. “ Volo æger in balneum super lectulo deportetur, in cujus prima e tribus domo nude- tur, et transferatur in sindonem ca- lentem, prompté in id ipsum para- tum; sint autem quatuor homines qui hanc teneant à quoque sine unus. Inde in secundam portetur. Esto autem hæc media domus non tantum situ media, sed etiam tem- perie, tanto scilicet primâ calidior, quanto est tertia frigidior. In hac domo oleum tepidum esto, quo æger super sindone illatus protinus perfundatur. Hoc factõ tertiam in- grediantur domum, ac ducant ho- minem, ubi lavacrum est; sic autem per tres domus qui eum portent transibunt, ut in hac balnei parte paululum tantum morentur. Esto et Aër cujusque domus, nec calore, nec frigore immodicus, sed ad mo- dum

dum temperatus et mediocriter humidus : Hoc fiet si Aqua bene temperata ex labro sit liberaliter effusa, sic ut perfluat per omnes domus. In ipsa vero Aqua calida, sindone item sustentus, bis terve totus mergatur, nulla vero aquæ infusio adhibenda est, qua in aliis uti solemus. Mox hinc eductus, in frigidam semel totus tingatur, at inde celerrime retrahatur, et alia sindone tegatur, tum in lectulum collocetur, ibi spongiis detergatur, deinde mollibus lincteis, sed inter hæc is erit blandissime contrectandus. Postea unctus et vestibus amictus, super lectulum in domum suam reducendus, et ap-
to demum cibo nutriendus.”

Do uso
dos Ban-
hos entre
os Roma-
nos.

Os *Romanos*, que se não foram mais
exquisitos, foram muito mais mag-
nificentes e profuzos nos seus banhos,
pois nos consta, que a sua excelente
fabrica e estrutura, formava a prin-
cipal elegancia e delicadeza da sua
famosa,

famosa *Palestra*, lhe deram os mesmos nomes, e fizeram delles os mesmos uzos, que os *Gregos*; com a differença fomente, que alguns dos seus banhos, os edificavam mais para recreo e beneficio dos que logravam saude, do que para cura das enfermidades*.

A PARTE anterior ou face dos seus banhos publicos, se dividia em duas distintas, e uniformes ordens de banhos, huma que ficava da parte direita, e outra de parte esquerda do *hypocaustum* †, que estava no meyo, e cada ordem constava de quatro apozenten, que se chamavam “*Laconicum, Tepidarium, Calidarium e Frigidarium,*” se communicavam tambem por meyo de passagens, ou corredores proprios, huns com os outros, e os mesmos nomes, que tinham os banhos de agoa, tinham tambem os apozenten

* Vejasse *Plinio* Junior na Epistola vi. liv. 5

† Assim Chamado, do forno que lhe ficava debaixo

zentos seccos em que suavam, e em que estavam os Enfermos.

DE que parte destes banhos deviam fazer uzo as peffoas que padeciam Achaques da cabeça, e de que Methodo ou maneira; fez mençam o seu famoso *Celso* na seguinte passagem *. “ Si in balneum venit, sub veste primum paululum in *Tepidario* insudare, ibi ungi, tum transire in *Caldarium*; ubi sudarit, in folium non descendere, sed multâ aquâ calidâ per caput se totum perfundere, tum tepidâ uti, deinde frigidâ, diutiusque eâ caput, quam cæteras partes perfundere: deinde id aliquamdiu perfricare, novissime detergere, et ungere.”

DA construcçam, e partes, de que constavam os banhos dos Antigos, he facil de deduzir, e conceber os seus differentes uzos, e os diversos effei-

* Lib. 1. cap. 4.

effeitos, que conseguiam por virtude delles nas curas de diversas Enfermidades.

E como o effeito da primeira parte dos feos banhos era o augmento da transpiraçam e o suor, por meyo destas duas discargas, evacuavam as materias inuteis e escrementicias; e porque o Ar secco respirado, e o calor dissolvem materias coaguladas, viscidas, e pituitozas, e estas ultimas geralmente formam as obstrucçoens dos Achaques chronicos, em que se observa a circulaçam do sangue languida, nestes cazos e em todos os Enfermos adonde achavam indicaçoens de mover os humores para a cutc, e que se podiam com mayor propriedade e segurança, evacuar pelos poros excretorios da pelle; adonde necessitavam descoagular, e dissolver, humores crassos, viscidos, e pituitozos, faziam uzo da primeira parte dos

dos feos banhos *, a que deram os nomes de *Laconicum*, *Assa*, ou *assæ sudationes*, se era só hum o apozeno de suar ; se eram dous, *Laconicum Tepidarium*, e *Caldarium* ; e quando havia terceiro, que ao entrarem os enfermos nos banhos era o primeiro, se chamava *Apodyterium*.

QUANDO OS Antigos achavam indicaçoens para fazer suar os Enfermos, mas com menos calor do que no apozeno da primeira parte dos banhos, os mandavam embrulhar em cobertores da laã, e os banhavam no seu mesmo suor.

As unturas, e esfregaçoens, de que faziam uzo nestes apozenos, ou primeira parte dos banhos, eram muito proprias, e dirigidas a relaxar

as

* Potest autem prima balnei pars, ubi ingredientiæ in aëre versantur. Calido, materias per totum corpus calefacere, tum vero liquare, præterea quæ inæqualia sunt, æquare, et cutem calefacere, et multa quæ sub hac detinebantur evacuare. *Gal. de Method. Med. lib. x. cap. 10.*

partes folidas da cute, a abrir todos os poros da pelle; e pondo em movimento e agitaçam os humores detidos, a augmentar o calor, e fluxo delles para a superficie do corpo, e darlhe sahida, e passagem pelos ductos efcretorios da mesma cute: Para abrandare e dissolver durezas, mandavam fazer esfregaçoens brandas; e para constringir e apertar as partes não firmes, mas laxas, fortes, e asperas; e muitas vezes depois de suarem nestes apozentos, faziam uzo das unturas, e esfregaçoens, em lugar das outras partes dos banhos de agoa.

DEPOIS de attenuados, e dissolvidos os liquidos, de abertas e desembaraçadas as vias mais estreitas, evacuadas as materias, e dezonerados os vasos por virtude do suor, ou da primeira parte dos banhos, ficava preparada, e disposta a pessoa para a mayor rarefacçam, e agitaçam dos fluidos

fluidos, e solidos na segunda, ou no *Caldarium*, adonde era o calor da agoa muito mayor que no primeiro; e tanto, que na mesma graduacam, o naõ poderia hum vivente soportar em Ar secco. O uzo deste banho era para continuar e trazer os humores das partes internas para a circumferencia do corpo, para os dissolver, e diffundir por toda a cute, e para expellir os mais sutis, e delgados pelos vasos mais estreitos, e minimos ductos dos nervos. A este banho se seguia o *Tepidarium* ou banho de agoa moderadamente quente, sendo os seos principaes uzos; evitar os danos de passar de repente de hum a outro extremo; ou do banho summamente calido ao banho frio; para amollecere, e abrandar a cute, abrir os poros, entrar a agoa pelos vasos a mixturarse com os fluidos, diluilos e dissolvelos, em especial os salinos, e relaxar a tensam ou dureza de todos os solidos.

Do que se mostra, que os effeitos da segunda parte dos feos banhos, eram muito differentes dos da primeira, e em muitas circumstancias contrarios; porque quando o sangue estava muito depauperado das suas partes mais fluidas, e aqueas, e os solidos fecios, tenfos, e duros, por de maziado calor, exercicio, ou enfermidade, logo recomendavam os Antigos, a segunda parte dos feos banhos.

O uso, e effeito da terceira parte dos banhos, ou banho frio, era mitigar o ealor, evitar o tomar frio ao fahir ao Ar ambiente, astringir, e contrahir os vazos da eute, e mais solidos; e trazendoos a mais curtas, e proprias dimensoens, restituir á sua força e vigor, todas as fibras do corpo humano; succedendo nelle, o mesmo, que se observa constantemente no ferro; o fiçar a sua textura muito mais firme e dura, quando se relaxa com o calor primeiro, an-

I

tes

tes de ser adstringido pelo frio. E esta terceira parte dos banhos, contrahindo os vasos, e espremendo parte da agoa que haviam absorvido, contribuia tambem para o leve suor que esperavam, e tinham geralmente na quarta, e ultima parte dos banhos: E que esta era a opiniaõ, e verdadeiro sentir dos Antigos, se mostra evidentemente das palavras de *Galeno* interpretadas pelo nosso Collega, o famoso *Linacre*. —“ In ter-
 “ tia balnei parte refrigerantur in-
 “ noxie, quæ fuerant excalefacta,
 “ et vires firmantur. Si quæ vero,
 “ et rarefacta, et plus justo sunt
 “ laxata, ea in naturalem redeunt
 “ mediocritatem; id quod quarta
 “ balnei pars indicat. Quippe qui-
 “ bus omnia rite sunt adhibita, ii
 “ post frigidæ usum adhuc sudant,
 “ et omnia ipsis excrementa vacu-
 “ antur, &c.*

COM

* De method. Medend. Lib. x. Cap. 10.

Com huma recta, e judicioza applicaçam destas quatro, e diversas partes dos feos banhos, huma servindo de dispoziçam, e preparaçam para a outra ; esta emmendando, e corrigindo o dano, ou excessõ da quella ; em huma dilatandose o Enfermo mais, em outra menos tempo, &c. enchiam felizmente os Antigos as indiçoens de purgar os vasos, glandulas, e mais receptaculos dos humores inuteis, e viciozos, capazes de se evacuaem pelos poros da cute, e vias da urina : de attenuar e dissolver humores crassos, viscidos, e pituitozos, e de expellilos ; de diminuir a gordura dos corpos, que abundavam della ; de relaxar, ou astringir, conforme o cazo, e ocazião o pedia ; e em huma palavra, de acudir, e remediar os mais dos Achaques Chronicos, ajudados fomite da dieta e do exercicio ; e de trazer e reduzir assim os solidos, como os fluidos do corpo humano, a huma balança e

equilibrio correspondente, em que consiste a faude.

SUPPOSTA esta previa noticia, não lhe fera a Vm. me parece, tam estranha agora a asserçam, de que antes fiz uzo, de que da falta, ou falsa interpetraçam della, haviam nacido os abuzos que tem cometido e estam cometendo os Modernos, na applicaçam dos seos banhos. Sendo o primeiro o de meter os Enfermos, nos mais dos eazos, dentro da agoa ate os peitos ou pesçoço; por ser certo que nesta postura, he preciso, que as partes inferiores padeçam muito mayor compressam, pelo pezo da agoa, e que o fangue consequentemente seja forçado a correr com mais precipitaçam e violencia para as superiores, e cabeça, do que quando se lhe lança a agoa por cima, estando os Enfermos acentados junto della.

E MUITO menos lhe fera estranho, Banhos das Caldas da Rainha, nas Parlezias legitimas, de evidente dano na Pratica. que na applicaçam das nossas *Caldas* da *Rainha* em forma de banhos, reprove eu o inveterado abuzo, de se a conselharem nas Parlezias legitimas; sendo que em lugar de beneficio, he infallivel nestes cazos fazerem gravissimo dano; e este he o principal ponto, relativo ao que escrevi na minha *Materia Medica* a pag. 420. em que convim com a opiniaõ geral, e cominua, de que me retrato, fundado na razaõ, e alem de outras, na grande autoridade da experiencia propria, e alhea: Na razaõ, porque metido hum Enfermo de molho, em huma agoa pouco mais quẽ morna, he inevitavel o effeito da relaxaçam de todas as partes solidas, tam inimigo e cõntrario da intençam curativa das Parlezias: nem obsta o dizerse, que ainda que a agoa quente, ou morna seja relaxante, os seos contentos a podem fazer astringente; porquanto, comparados os conten-

tos das agoas das *Caldas da Rainha* entre si, e as suas proporçoens; o enxofre, que he relaxante, excede notavelmente a todos os mais; e assim ate por esta circumstancia, fica de nenhuma força esta sahida; quanto mais, que sendo tam limitada a porçam dos contentos, a respeito da grande quantidade da agoa calida, que humedece, e relaxa por dentro, e por fora, ainda que fossem astringentes todos, não poderiam superar, e suprimir os feos naturaes effectos de amollecere, e relaxar.

DONDE vem, que nas *Hemorragias*, ou Fluxos de sangue, nas *Relaxaçoes do Utero*, e do fundamento, &c. usam os Cirurgioens, e Medicos mais famosos, dos cozimentos astringentes actualmente frios, não obstante, que a pouca agoa, que empregam nelles, esteja tam saturada da virtude styptica dos ingredientes; receando, que o natural
feito

effeito, que produz a agoa de amollecimento, e relaxar, ajudado pela acção do calor, excita, e destrua o effeito das drogas que se cozem nella; sendo que pelo contrario, concorre o frio para o mesmo fim na cura, e lhes augmenta o effeito da virtude Styptica: E desta circumstancia, talvez proceda, que os Antigos aconselhassem os seus banhos ou as suas Caldas, na cura da Paralyza; porque do banho calido, de que fazia uso o Enfermo, depois de haver passado pelo suor, para os fins de deter, attenuar, dissolver, e evacuar os fluidos, o passavam ao banho frio, para contrahir, enfortecer, e emmendar a inevitavel, e precedente relaxação dos solidos: se não he, que nos mais dos cazos, em que aconselharam as Caldas aos Paralyticos, se devem entender do *Caldarium sicco*, ou da primeira parte dos seus banhos; como expressamente vejo de huma

passagem de *Cælio Aureliano*, † que seguindo o costume, e methodo dos Antigos, não aconselha na cura da Parlezia outro banho, que o artificial de Ar secco, por meyo do fogo, in *Lavacro igneo*, que seu commentador *Jo. Conradus Amman*, na ediçam a impressa em *Amsterdam*, no anno 1709, interpetra in *Balneo Laconico*.

E NESTE mesmo sentido se deve entender o excellente *Boerhaave*, no unico lugar em que falla de banhos, na cura da Parlezia, pelas seguintes e succintas palavras: *Balnea vaporum immersiva* *. Pois pedindo eu a hum dos mais doutos, e benemeritos dos seus discipulos †, me informasse se sabia alguma outra obra, em que seu Mestre fallasse, ou declarasse a sua opiniaõ sobre esta materia; a que

† De Morbis chronicis lib. ii. §. 32.

* Aphorism. de cognoscend. et curand. Morb. Aphor. 169.

† O Dr. Antonio Ribeiro Sanchez. Medico que foi da Imperatrix da *Russia*.

que se segué he a reposta que me deu, por carta sua de 11 de *Novembro* de 1752.

“ POR obedecer a Vm. lhe direi o que fei, pelo que aprendi de *Boerhaave*. Este nas liçoens publicas que leo no anno 1731 e seguintes, de *Morbis nervorum*, tratou da Parlezia, e eu tenho hum extracto feito por *Monf. le Baron Vanswieten* destas liçoens adonde se le o seguinte.” — “ *Requiritur ad curam Paralyseos Aer calidus, et quidem gradu magno, unde Æstas imprimis fervida adeo prodest. Thermæ sive conclavia sulphuratis caloribus calefacta, cæterum arida qualia sunt in Campania, profunt; non balnea humida; hæc enim relaxando nocent: hæc quo ficciora, eo meliora; hinc profunt peregrinationes in loca montana ficcissima; hinc lectos ingrediantur siccissimos su-*
 “ pra

“ pra storias bibulas in loco superi-
 “ ore ædium, loco undique obduc-
 “ to ligno sicco poroso non picto:
 “ sed *Hippocrates* in libro de natura
 “ Hominis dicit, quod calor ficcus
 “ fit gignendis febribus aptissimus.
 “ Aquæ potus nocet; frigida pauca
 “ concedi potest, sed tepidi potus
 “ nocent quam maxime, ab his
 “ enim fiunt tremores, vacillati-
 “ ones, paralyfes: Vinum nigrum
 “ creticum, vel ejus defectu Cana-
 “ rinum cum pauxillo panis: Ce-
 “ revisia fortissima non nimis a-
 “ cris, imprimis momma *Brun-*
 “ *swicensis.*”

“ Eu proprio, no anno 1730 e
 1731, lhe ouvi o mesmo, quando
 explicava os Aphorysmos de *Cognos-*
cendis et curandis morbis: È obser-
 vei que os Paralyticos, que vieraõ de
 fazer uzo de agoas thermaes, todos
 vinham a morrer apoplcticos. o Dr.
Diogo Nunes, Medico com a experi-
 encia

encia de 40 annos de *Lisboa*, me disse no anno 1724, que havia observado, que todos os que cahiam em Estupores, se hiam as *Caldas da Rainha*, vinham cada ves peores, e que por ultimo morriam apopleticos.”

Com a occasiaõ desta noticia, me lembro, que o Dr. *Gaspar Lopes Henriques*, famoso Medico practico em *Lisboa*, havendo sido atacado de huma *Hemiplegia* no anno 1718 e ficando paralytico de perna e braço, foi duas vezes as *Caldas da Rainha*, e voltando a segunda vez de ditas *Caldas*, ao parecer com algum alivio, pouco tempo depois morreo apopletico.

EO mais recente, e mais sensivel successõ, que vio, e sempre estará na memoria de todo o Reyno, na parlezia que padeceo S. Magestade El Rey D. *João* o Vº de perpetua recordaçam, mostra, e confirma mel-
hor

hor que outro algum exemplo pratico, que dos banhos das Caldas da *Rainha*, se não deve esperar a menor utilidade nesta sorte de quexia; pois concorrendo neste cazo, todas as circumstancias para mostrarem os seus bons effectos, ja na vigilante e prompta accomodaçam da sua Real pessoa, e ja na continua e zelozia assistencia, e conselho dos mais doutos, e prudentes Medicos; sendo muitas, e repetidas as vezes que foi a ditas Caldas, e dellas fez uzo, nunca recebeo na sua parlezia o menor beneficio.

Eu posso assegurar a Vm. que em trinta e dous annos de pratica em *Londres*, dos muitos paralyticos, que por ordem minha e de outros Medicos, foram buscar o seu remedio no uzo das Caldas *Bathonienses*, ja mais vi hum so curado por beneficio dellas; mas antes na penultima ccaziaõ, que fui à quellas Caldas, achando ne ja convencido

de

de que nos taes cazos faziam mais dano do que proveito, e contrahindo amizade com Mr. *Wav. Smith*, que havia feito uzo da quelles banhos, mais de dous mezes continuados, sem conseguir o menor beneficio, em huma parlezia de braço e perna, mas antes pedindome o meo parecer, e informandome, que o dia que sahia do banho, não se sentia em todo o corpo huma universal fraqueza, e falta de espirito, mas as mesmas partes paralyticas, muito mais peçadas impotentes, e cahidas, lhe aconselhei que por nenhum modo se metesse mais no banho ; e applicandolhe vesicatorios na perna e braço, e fazendo todos os dias uzo de huma infuzam de mostarda em po, de rais de rabaons silvestres &c. Cuja receita se acha na minha *Pharmacop. Contracta*, * duas, ou tres vezes por dia, por meyo de ditos remedios, principiou a sentir hum

* pag. 45. Infusum è sinapi.

hum tal alivio, e a recuperaremse às as partes paralyticas de modo, que em menos de seis semanas, ainda que arrojando, podia andar sobre a perna, e com o braço enfermo, tirar o chapco da cabeça : e sendo Secretario das Ilhas chamadas *leward*, para ver de restituirse, e livrar-se da tal queixa, se passou e vive agora na Ilha de *S. Christovam*, que he hum das do seu desfrito na *America*.

MUITAS vezes tenho ouvido os primeiros Medicos desta populosa corte, e os mais avançados na idade, assim no nosso Collegio, como nas assembleas publicas, em que nos ajuntamos os mais dos dias, declararem uniformemente, que na sua dilatada e grande pratica, ja mais haviam visto curada hum a so parlezia legitima, por beneficio das *Caldas Bathonienses* ; mas que antes o haverem observado, que muitos dos que faziam uzo de ditos banhos, pouco

pouco tempo depois morriam apoplepticos, os havia posto na rezoluçam de os não aconselharem aos seus Enfermos ; E como hum delles era o Dr. *Ricardo Mead*, aquelle grande promotor da honra, e sabedoria da proffissam Medica, que na ultima idade dos noventa, em que ainda gozamos da sua conversaçam e sociedade, nos deixou hum synopsis das observaçoens de huma grande e dilatada pratica, no seu ultimo livro, *Monita et Præcepta Medica* ; nelle vera Vm. a opiniaõ dos mais, implicitamente declarada na sua, a pag. 62. Sect. II. adonde diz, tratando da cura da parlezia.—

“ Multum juvat in ætate non nimis
 “ provectis, frigida lavatio ; cali-
 “ dæ vero immerfiones, omnibus
 “ paralyticis nocent ; et ipse qui-
 “ dem novi nonnullos, qui cum
 “ vana medicorum spe delusi, ad
 “ thermas nostras *Bathonienses* pro-
 “ secti essent, ex aqua calida egressi,

“ mos iterum apoplexia correpti
 “ funt, ac perierunt.”

E se as agoas de *Bath*, que são muito mais quentes, que as das nossas *Caldas da Rainha*, e por consequencia menos relaxantes, fazem mais dano que proveito em dita queixa, parece fica sendo materia do mayor escrupulo, o aconselhar aos miseraveis paralyticos o uzo de ditos banhos, contra a opiniaõ e methodo dos Antigos, contra a razaõ propria, e contra a authoridade, e dilatada experiencia dos mais famosos modernos : Salvo que as parlezias, e so nestes cazos, sejam espurias e originadas de tumores duros, contraçcoens, ou rheumatismos inveterados, que não tem legitimamente a sua origem no principio dos nervos.

PELAS mesmas razoes, são ditos banhos de grande prejuizo em todas as *Hemorrhagias*. ou, fluxos immo-
 dero-

derados de fangue, no *Fluor Albus*, ou brancos das mulheres; nos abortos por debilidade, e relaxaçam da contextura, e ligamentos do Utero, no *prolapsus Uteri vel fundamenti*, &c. assim como sam de seguro e indisputavel beneficio, em todas as queixas, que levo mencionado nesta Carta, a pag. 79; e assim peſſo aos leytores da minha *Materia Medica*, que o § a pag. 231, se lea da qui por diante na forma seguinte. “ Como as agoas das *Caldas da Rainha* em forma de banhos, não so trespassam a cutc, mas entram a mixturarse com o noſſo fangue, e por força da circulaçam, penetram todas as glandulas, nervos e mais vazos minimos do corpo, fica claro, que podem produzir nelle os mesmos effeitos, e curar as queixas, da mesma forte, que bebidas; e assim em todos os Achaques chronicos, em que convem beber as agoas, sam convenientes os

K banhos,

banhos, exceptuando os muitos fracos e emaciados, e aquelles cazos, e fogeitos, em que fãam prejudiciaes a grande compressã e pezo da agoa, ou a inevitavel relaxaçã, que produz nos corpos detidos dentro della.”

Antes de concluir com esta materia, quizera recomendar a Vm. e a meos doutiſſimos, e amados condiscipulos, o Dr. Phifico Mor, e o Dr. Cyrurgiaõ Mor, e aos mais Medicõs da Camera de S. Mageſtade fidelissima, concorrefsem quanto estivesse da fua parte, para trazerem ouzo das Caldas da Rainha, a hum methodo mais ſeguro, e mais effectivo, na cura dos Achaques chronicos; restituindo, e renovando nestes, o primitivo e judiciozo ouzo, que os Antigos faziam dos ſeos banhos; representando a este fim, ao meſmo Senhor, a grande utilidade que ſe ſeguirã a ſeos afflictos, e enfermos vaſſallos, ſe a
pouco

para o banho frio, trazendo a agoa commua a entrar nelle, e a cahir em huma larguissima cisterna, capaz de se mergulhar o Enfermo de Cabeça, e sair logo para fora.

ESTES apozentos, que se communicariam todos huns com os outros, devem formar a entrada da caza, ou o primeiro andar a flor da terra, para com mais facilidade se trazer a elles a agoa, para os banhos humedos, e se fabricarem mais convenientemente as fornalhas, de donde se ha de distribuir, por canos, o calor dos apozentos, em que os Enfermos necessitam suar.

Os apozentos de suar por Ar secco, ou vapor humedo, e o de banhar com agoa quente, que tivessem suas antecameras, no mesmo andar, e correspondencia, cada huma com sua cama e fogo, para conveniencia dos Enfermos, que sahirem do suor

ou

ou banho, repoizando nelles o tempo necessario, antes de hirem para os seus alojamentos; e se alguns destes, se fabricâssem na mesma caza, e formassem os altos della, seria de muito mayor beneficio, e utilidade publica.

IA antes ficam mencionados os efeitos da caza do fuor, e Ar secco, e a variedade de Achaques, em que he de beneficio o seu uzo: e seguindo-se a este o apozento do vapor aqueo, ou Ar humedo, o qual tambem por virtude do fogo se pode, conforme a occasiaõ e o cazo o pedir, fazer mais e menos calido, como faziam os Antigos, para fuzarem os seus Enfermos, se podera fazer o seu uzo muito mais extensivo, como topico, em forma de Fomentaçam, para curar, por meyo desta, varias queixas, em especiaes partes do corpo humano, adonde se naõ pode chegar de outro modo;

Primeiro
apozento.
to. Fig.
I.

Segundo
apozento.
to. Fig.
II.

como no naris, garganta, ouvidos, Utero, fundamento &c. levando a ellas, por meyo de funis, e outros instrumentos, e maquinas machanicas apropriadas, dito vapor, para as fomentar; e discutindo, rezolvendo, e relaxando, curar tumores, e durezas obftinadas, e remover dores impertinentes, e antigas.

HAVERA oito annos, que achandome nas Caldas de *Bath*, vi em caza do perito Cirurgiaõ *M. Cleland*, que dilineou, e mandou fazer, para o mefmo fim, grande variedade e numero dos mais proprios e coriozos instrumentos, que pode conduzir, e levar esta forte de vapor, a qualquer parte do corpo, em que se neceffite o effeito de fomentar, ou diffolver; cujos modelos, se se pediffem, me feria facil confeguir.

Terceiro
apozento
Fig. III.

O TERCEIRO apozento, alem de servir para os pediluvios, femicupios,
os,

os, e immérsoens, ou banhos de todo o corpo, com o calor natural da agoa, ou augmentando por fogo, nos cazos em que fosse necessario; serviria tambem para bombar as partes especiaes do corpo, que padecessem inchaçoens cacheticas, as remanentes da Gota, e Rheumatismos, Estupores; tumores schirrozos, e duros, e dores antigas, e rebeldes aos mais remedios; cuja pratica, se acha, nas Caldas de *Bath*, não só geralmente estabelecida, mas aprovada pelos repetidos bons successos, da continuada experiencia de muitos annos.

A OPERAÇÃO de bombar, não he outra cōza, que huma projecção violenta da agoa calida, que está continuamente batendo, fomentando, e attenuando as partes solidas e fluidas da parte affecta do Enfermo; e consequentemente, pondo humas em mais frequentes vibraçoens, lhe

restituem a força e elasticidade, que tinham, ou diminuta, ou quasi perdida; e derretendo, e dissolvendo a estagnação, e coagulação das outras, parte dellas faz sahir pellos vasos excretorios da cute, e ao resto obriga a circular de novo, e continuar nos vasos proprios o seu natural e costumado movimento; no que realmente consiste a cura do Achaque.

Quarto
apozen-
to. Fig.
IV.

O QUARTO e ultimo apozento, que servisse para uzarem os Enfermos do banho frio, cujos effeitos, methodo de uzalos, e Achaques em que sam convenientes, se acham, e se podem ver succintamente mencionados, na minha *Materia Medica*, desde p. 310 ate p. 320; e so se me offerece accrecentar, que nos *Hypochondriacos*, e *Maniacos*, se tem observado de tam especial beneficio, que he practica geral nos Hospitales dos loucos em *Londres*, adonde a respeito

respeito das outras Cidades populozas da Europa, sam estes Achaques muito mais frequentes; e assim o recomenda o Dr. *Ricardo Mead**, em especial nos *Maniacos*, levado do que experimentou na pratica de tantos annos, e da autoridade do Principe dos Medicos Latinos:

“ Plurimum denique juvat, in fu-
 “ roribus præfertim, ægrum balneo
 “ frigido frequenter immergere.
 “ Capiti enim, ut monet *Celsus*, nihil
 “ æquè prodest, atque aqua fri-
 “ gida †.”

POR meyo desta fabrica, sem demaziada despeza da fazenda de S. Magestade, ou de qualquer outro fundo, se restituiria ao seu util, e primitivo estado, esta consideravel parte da *Materia Medica* dos Antigos, e a recta, e judicioza applicaçam, que faziam dos seus banhos: Viriam a achar aqui o seu remedio, os mais dos

* *Monita, et Præcepta Medica* pag. 87.

† *Lib. I. cap. 6.*

dos Enfermos, que padecessem A-
chaques chronicos; e seria a Villa
das Caldas da *Rainha*, o lugar mais
famoso, e frequentado; e o mais
universal, e utilissimo Hospital do
Reyno.

DO USO DA
AGOA DO MAR
EM FORMA
DE BEBIDA, E DE BANHOS,
N A S
ENFERMIDADES DO CORPO HUMANO.

TENNO concluido o Appen-
dix, que prometi ao Publico,
na advertencia que fiz na Gazetta
de Lisboa, de terça feira 15 de
Junho de 1751; e ainda que me
fica o sentimento, de não ir condeco-
rado com a assistencia das noticias,
e observaçoens, que pedi a os Pro-
fessores de Medecina; em especial
das que com mais razaõ devia espe-
rar do Medico das mesmas Caldas;
tenho a satisfação e o gosto, de que
quem faz o que pode, não he mais
obrigado :

obrigado : e se, levado deste axioma, e principio certo, me fiz sempre cargo, que podendo, ou estando na minha maõ, devia fazer todo o serviço que pudesse á minha Patria ; com quanta mais razaõ agora, que S. Magestade fidelissima, por sua Real grandeza, e benignidade, foi servido fazerme a merce, por decreto de 14 de *Septembro* de 1752, de que as minhas Agoas de *Inglatterra* possam entrar livres, sem pagar direitos alguns nas Alfandegas do seu Reyno, pelo tempo de seis annos ; me acho obrigado a naõ levantar a penna desta Carta, sem participar a Vm. e tambem por sua via ao Publico, o grande beneficio, que tem recebido toda esta dilatada Ilha, do uzo da agoa do Mar, curandoffe felizmente muitos Achaques chronicos com ella, em forma de banhos, e bebida ; para que seos vassallos colham dos faudaveis effeitos de dito methodo, os mesmos frutos.

E COMO

E como o renovar-se, ha alguns annos, esta pratica em *Inglaterra*, adonde a tem feito os bons successos tam bem recebida, se deve ao Dr: *Richardo Russel*, o qual, por affetir em huma povoação situada nas bordas do Mar, teve mais frequentes oportunidades de fazer as muitas observaçoens, que communicou ao Publico, na sua excellente Dissertação, — “ De tabe glandulari, sive “ de usu aquæ marinæ in morbis “ glandularum, *Oxonice* 1750.” A que ajuntou as dos D. D. *Ricardo Frewin*, *Edwardo Wilmot*, *Mathæos Lee*, e *Guilherme Luis*; deste, que recomendo por hum dos melhores livros praticos, que ha muitos annos a esta parte se tem cscrito, participei a Vm. hum succinto extracto, a que accrescentarei, o que me parecer proprio, e a experiencia de cncitam para ca tem approvado; e isso por hum estillo tam perceptivel e claro, que naõ fo aos doutos, que podem

podem ler o original, seja de algum uzo, em quanto aquelle lhe naõ chega á maõ ; mas tambem, nos lugares adonde naõ houver Medico ou Cirúrgiam, de quem se possam valer, especialmente em alguns portos de Mar, da mayor utilidade aos pobres e rudes habitantes, que sabendo ler, poderam pelas suas direcçoens, e no seu idioma proprio, achar na agoa do Mar o seu remedio ; e isso com pouco trabalho, e tam pouco custo ; concideraçõens ambas, dignas do generoso dezinterece, e prohibidade de hum Medico.

DISSE no paragrafo precedente, que a pratica de fazer uzo da agoa do Mar, para curar enfermidades do corpo humano, se havia renovado em *Inglaterra*, porque os Medicos antigos a conheceram, e fizeram uzo da agoa marina, des de o tempo de *Hippocrates*, ate o Reynado de *Caracalla* : E que em todo este grande inter-

intervallo, fizeram os Medicos uzo da agoa do Mar, ou salgada, e se conservou este remedio, e teve sempre parte nas sua Materia Medica, se faz evidente das suas mesmas Obras.

CONSTANOS das Epidemias de *Hippocrates* *, que elle fez uzo da agoa marina, e a mandou lançar a *Alcmano* por ajuda : E no seu Commentario de *Aere, Aquis, et locis*, faz mençãam de agoas salgadas, que sam convenientes, em algumas enfermidades, e naturezas.

No tempo que floreceram em Roma *Archagato*, e *Asclèpiades*, se fazia uzo da agoa salgada, para purgar o ventre.

E DESTE ultimo affirma *Celfo* †, que ainda que geralmente reputavã todos os purgantes por inimigos do estomago, uzava na sua pratica da agoa

* 7. 33.

†. Lib. 3 Cap. 24.

agoa salgada dous dias, para purgar com ella, e a dava a beber, para curar a ictericia.

O MESMO *Celfo* nos informa, escrevendo da evacuaçam do ventre, que os Medicos antigos faziam uzo de duas castas de agoa salgada, huma natural ou a marina, e outra composta pela arte com o sal commum; e accrecenta, que a agoa do Mar, a reputavam por mais activa e forte. *Caelio Auoeliano* nos diz o mesmo, e nos refere, que *Asclepiades* costumava receitar huma composiçam de vinho, e sal na *Paixão Cardiaca*.

NESTES mesmos principios da introducçam da Medicina *Grega* em Roma, *Aretæo*, o mais celebre de todos os Medicos Gregos, depois de *Hippocrates*, escreve da agoa do Mar, em tres differentes lugares das suas Obras*; e em hum delles a aconsel-

* Lib. 1. Cap. 15. de diurn. morb. lib. 1. cap. 8. De curat Morb. acut. et. lib. 2 cap. 1 de curat. Morb. acut.

aconselha em forma de bebida ; e em outro a recommenda, e falla das suas virtudes para defeccar chagas.

O ANTES citado *Cornelio Celso*, que se diz floreceo no Reynado de Tiberio, nos testefica que *Themison*, discipulo de *Asclepiades*, receitava a salmoura nas *Dyfenterias* ; *Plinio* nos refere o mesmo, e accrecenta, que não so nestes cazos, ainda havendo chagas nos Intestinos ; mas tambem nas *Sciaticas*, e *Cæliaca passio* : E que no continente do Mediterraneo, em lugar da agoa marina, para fomentaçoes, se fazia uzo da salmoura.

Os dous principaes Escritores, que floreceram nos Reynados de *Nero*, e *Vespeciano*, e traduziram, e nos communicaram muitas couzas dos Medicos antigos, foram *Plinio*, e *Dioscorides*, e ambos escreveram deste remedio capitulos interiros :

L

Plinio

“ *Plinio* em especial nòs testifica, que elle havia visto algumas pessoas, com o muito deber, tam inchadas, que tinham a pelle cuberta de aneis, por nãõ poderem lançar fora do corpo a grande quantidade de agoa, que haviam bebido ; e que, por tanto, sempre era de prejuizo o excesso de beber, sem fazer frequente uzo de sal*.” Cujas palavras de *Plinio* mostram que os Antigos davam no seu tempo o sal, para estimular as glandulas dos intestinos, a fim de fazerem mais copiozas as suas secreções ; e para impedir, ou remediar as inconveniencias, que se seguem do beber demaziada agoa ; e ainda que os Antigos haviam observado, que depois de beber a agoa de Mar, se seguia algumas vezes huma nauzea, e lhe parecia, que se nãõ ajustava com o estomago, mas antes o offendia ; nem por isso deixaram de reconhecer por experiencia, que o
sal

* *Histor. Natural lib. 31 cap. 16.*

fal he o que lhe ajuda o cozimento, aguça o appetite, e augmenta as secreçoens glandulares; e por esta razão, a davam a beber às suas vaccas, e rebanhos de gado miudo, a fim de lhe aguçar o appetite para o pasto, gerarem mais abundancia de leyte, e esse melhor, para fazer o queijo*.

Serenus Samonicus affirma †, que não so se fazia uzo da agoa salgada para curar estas gueixas, mas outras muitas; e aconselha nas *Sarnas*, e *Phtbriasis*, e outros Achaques biliofos, o uzo da Agoa do Mar, e assim este, como *Plinio*, e *Marcello* a recomendam, como excellente remedio para curar tumores dos testiculos, em forma de fomentaçam. O mesmo *Samonicus* manda beber a agoa do Mar, para curar *Sciaticas*, e *Rheumatismos* ‡. E *Marcello Empirico* faz mençam de huma bebida,

L 2

com-

* Plin. ib. cap. 7.

† Cap. 5. idem. cap. 6. et 20.

‡ Idem cap. 38.

composta de foro de leyte da vacca, de mel; e sal quanto baste, para soltar o ventre, quando astricto ||. E a mesma bebida, sem mel, se pode ver receitada pello *Hippocrates* latino.

ACHACE, pois, em uzo a agoa do Mar, na pratica dos Medicos antigos, para evacuar os vazos lymphaticos; para diffolver tumores duros; para curar queixas biliosas; para defeccar chagas; e para impedir, e remediar a podridam das fibras, como a que observamos os Modernos, nos Achaques chamados *Scorbutos*: E nestes ultimos cazos, em que a podridam das gingivas, he hum dos feos sinaes mais distinctivos, he digna de observaçam a passagem, em que *Plinio* expressa, e encarecidamente recomenda o uzo do sal, para curar a podridam das gin-

ginvivas*: E he de opiniam, que quem quizer livrar os dentes de corrosam, ou podridam, deve conservar sal debaixo da lingua, todas as manhaãs em jejum, ate que se derreta; e continuando nos louvores, e beneficio do sal, segue dizendo, que astringe, defecca, e une entre si os corpos, e que ainda depois de defuntos, os preserva da putrefacçam per seculos seguidos.

O GRANDE, e continuado uzo, que fizeram da agoa do Mar os Medicos antigos, des de o tempo de *Hippocrates* ate o Reynadõ de *Carracalla*, ou *Gordiano*, bem mostra a sua real vertude, e bom effeito, pois se os naõ obrigasse o beneficio, e a sua repetida experiencia, naõ conservariam por tantos seculos este Remedio na sua pratica.

* Histor Natural lib. 31. Cap. 9.

MAS ainda que os Antigos, como temos visto, fizeram uzo da agoa do Mar, dandoa a beber aos seos Enfermos, em variedade de cazos; consta das suas meſmas Obras, que procediam sempre ao administrala, timida, e acauteladamente; por falta, talvez, do conhecimento da sua intima composiçam, e propriedades, de que de prezente nos achamos assistidos, pello insatigavel trabalho, e experimentos dos expertifimos *Hales*; *Boerhaave*, *Sepius*, *Marcilinus*, *Guidot*, *Short*, e outros; dos quaes sabemos, que na composiçam, e natureza da agoa do Mar, se acham quatro principaes qualidades, a saber 1.^a a de salgada; 2.^a a de amargoza, 3.^a a de nitroſa, e a 4.^a a de unctuoza.

Compo-
sição, e
natureza
da agoa
do Mar, e
a quem se
deve o
seu desco-
arimento.

No que respeita a primeira, he tam evidente, que a ninguem se esconde. O agudissimo *Hales* achou por computaçam, que em huma canada

nada de agoa do Mar, se contem cinco onças e meya de fal; e assim hum quartilho da mesma agoa, vem a conter quazi cinco oitavas e meya de fal; cuja quantidade he sufficiente, em pessoas grandes, para os obrigar a fazer tres ou quatro curços. Este fal, he por natureza tam fixo, que ja mais apodrece; mas antes preserva os mais corpos de podridam; pois, como experimentou o mesmo Autor, o spirito de fal reziste a podridam tam fortemente, que tres gotas delle não mais, lançadas em huma onça de agoa, conservam a carne sem a podrecer por muito tempo. E metendo carne de vacca em agoa do Mar mal destillada, achou que foi tal a astringencia da agoa, que contra-hio os vasos fanguiferos de forte, que não largaram de si nem huma gota de sangue.

A segunda propriedade, que no gosto se lhe percebe, he a de amargoza, procedida das partes betuminozas, que recebe das entranhas da terra, e das exalaçoens sulphureas, que se lhe communicam de fogos subterraneos; o que se confirma, e faz mais provavel, por se achar, que a agoa de Mar, se vai percebendo tanto mais amargoza, quanto mais funda; tam chea, e fatufada está deste betume sulphureo a agoa do Mar, que em alguns lugares, como no Mar *Mediterraneo*, *Thracio*, e em especial no *Pacifico*, e nos Orientaes, vem acima, e anda boyante o tal betume na superficie da agoa; cuja abundancia, entende *Marsili-nus*, lhe vem, parte das veas ou minas de carvam, e parte de hum Petroleo, que se acha em varios sitios da terra; cuja conjectura se lhe fez mais provavel, pelo experimento de destillar hum pouco de carvam de pedra, e lançando do spiri-
to

to volatil oleoso do tal carvam, quarenta graons, em meya canada de agoa da fonte, feita tam salgada, como a agoa do Mar, vendo que a fizeram tam amargoza, como a agoa na superficie do Mar; e que cinquenta graons do mesmo spirito, a fizeram tam amargoza, como a do Mar, no lugar mais fundo. Estas partes betuminosas, e sulphureas, he provavel que ajudam muito o effeito das salinas, na dissipaçam, e dissoluçam dos tumores; pois que sempre tem sido de opiniaõ os Medicos, que o betume he hum medicamento resolutivo, que contem em si sal volatil, enxofre, e pouca terra.

A terceira propriedade da agoa marina, he a de ser nitroza: O Dr. *Hales* achou por repetidos experimentos, que o sal amargo de que abunda a agoa do Mar, parte d'elle he nitrozo; nem lhe parece couza extraordinaria, que o sal nitroso se forme no sal amargo, e betume oleoso

do Mar. E tambem tem para si, que as plantas, e os animaes abundam deste mesmo sal amargo, e que a agoa do Mar, naõ só contem hum perfeito sal marino, mas tambem hum sal amargo imperfeito, e huma especie de betume sulphureo: E he de opiniam, que a materia futil sulphurea, de que estam cheos o Ar, o Orvalho, e a Chuva, a extrahе, e eleva do mesmo betume sulphureo, o calor do sol, de que tambem recebem beneficio na sua vegetaçam todos os frutos da terra. Tambem se tem achado por observaçam, que a agoa do Mar, naõ extingue o fogo tam promptamente, como a da fonte, o que se suppoem procede das partes nitrosas, de que abunda a agoa do Mar; porque o nitro consta de huma materia oleosa, salina volatil; e alem disto, abunda a agoa do Mar de partes betuminosas e sulphureas: por cuja razaõ, se he certo o que nos diz *Macrob. Saturn.*

turn. as alampadas ardem melhor, quando ao azeite se lhe ajunta fal*.

A QUARTA, e ultima propriedade que se acha na agoa do Mar, he a unctuosidade; pois alem das mais, nota *Marsilius*, que contem a agoa marina destillada huma unctuosidade, ou qualidade saponacea; e que meya canada desta agoa destillada, dissolve menos fal que a mesma porçam de agoa fontana, na proporçam de meya oitava; ainda que ambas tenham o mesmo pezo especifico; e o attribue à sua unctuosidade; a qual em alguns Máres he tam grande, que affirma o Padre *Bourzes*, que observou em certas alturas do Oceano, que metendo hum pano dentro da agoa, se lhe percebia palpavelmente a unctuosidade; e algumas vezes de sorte, que sacudindoo com hum movimento

* Lib. 7.

mento apressado, produzia huma grande Luz*.

O Dr. *Short*† achou tambem por hum grande numero de experimentos 1. Que a agoa do Mar contem larga porçam de sal nitro, e que este he tam volatil, que estando a agoa fora do Mar por algum tempo, ou cozendoa, logo depois de tirada, se exala e dezaparece. (2.) Que a porporçam que tem o sal marino ou fixo, a respeito da agoa, he com pouca differença, a mesma que tem 1 a respeito de 22; que vem a ser o mesmo que dizer, que o sal marino, no composto ou aggregado da agoa do Mar, he huma vigessima segunda parte integrante della: do que conclue, que no banho, a compressam ou pezo da agoa do Mar, sobre a cute ou superficie dos

* Letters de R. P. Missionaires Vol. 9. Edit Paris. 8vo.

† Histor. Natural Experiment. et Medicin. aquar. miner. p. 195. L

dos corpos, he precizo que seja huma vigeffima segunda parte mayor, que o de qualquer outra agoa commua fria ; e que como a comprefam e pezo he mayor he precizo tambem, que seja mayor, o ftimulo dos feos faes, e a contracçam que produz o frio della. (3.) Que como as particulas do feu nitro, fã tam futis e volatis, eftam aptas, no banho, a entrar pellos poros da pelle a mixturarfe com os liquidos dos vasos, e a serem da mayor utilidade para attenuar e diffolver humores craffos, e viscozos, e ao mefmo tempo, provocar a urina, e fazer as vezes do melhor diuretico.

ESTES exames e experimentos, fobre a natureza, e propriedades da agoa do Mar, alem dos primeiros motivos, que induziram o noffo Autor, juntos ao uzo que della fizeram os Medicos antigos, concorreram muito para a fua introducçam, e eftado em que de presente fe acha ;
para

para se receitar com mais deliberação e confiança ; e para esperar os bons successos, que tem mostrado a experiencia a todos os Medicos de *Inglaterra*.

Nas enfermidades das Glandulas.

O PRINCIPAL, e mais evidente beneficio, que do uzo da agoa do Mar se tem experimentado, he nas Enfermidades das glandulas, assim internas, como externas: Formamse geralmente estas quexias de obstrucções, procedidas de correr para as glandulas mais copioza fluxaõ de liquidos, que o que podem lançar de si pellos seus vazos secretorios ; de que rezulta, o iremse entumescendo, e as suas capsulas alargando, e cedendo pouco a pouco à distensam do tumor, ate que por ultimo, ou se dissolvem, ou se lhe rompem os vazos, e se forma materia, ou se terminam em tumores empellicados, schirros, ou Cancros.

SAM pois duas as causas de todos os tumores, e Enfermidades das glandulas; huma dellas, a fluxaõ dos humores redundantes, que para ditas partes corrê, e a outra a sua laxidade e debilidade, que lhe não podem resistir: em saltando huma destas causas, não podem as glandulas padecer grandes queixas. Pois faltando a redundancia, não pode a oppressã ser muita; e não havendo nas partes debilidade ou laxidade alguma, seguesse, que lhe resistiram, e por meyo da sua força elastica, não deixaram fixar a queixa.

No progresso destas Enfermidades das glandulas, se notam, e devem observar quatro Estados diferentes: Estados das queixas das Glandulas, quantos, e] quacs. O primeiro he o *principio de fluxaõ*; o segundo o da *augmentaçam*; o terceiro o da *inflamaçam*; e o quarto, e ultimo o da *terminaçam* do tumor, ou por materia, schirro, ou cancro.

PARA

A sua dif-
ferença
de Esta-
do, re-
quiere dif-
ferente
methodo
Curativo.

PARA mostrar o differente trata-
mento, ou methodo curativo, com
que geralmente se devem tratar as
taes queixas em cada differente esta-
do, poremos o Cazo, em que as glan-
dulas do pescoço, que correm enca-
deadas des de traz das orelhas ate as
claviculas, apparecem inchadas; se
ao mesmo tempo se vir, que as ton-
fillas estam tambem mais elevadas,
se deve sospeitar, que principia a
correr a ffuxaõ para as glandulas do
Mesenterio, e do Bofe: Porem em
quanto naõ vier febre, tirando pri-
meiro algum sangue, se curara o En-
fermo, com fazer uzo de apperientes,
e da agoa do Mar, na quantidade,
que com individuaçam se dira ao
diante: O que se deve praticar, ain-
da que na primeira vizita se ache,
que as glandulas estam no estado do
augmento; porque tanto as incha-
çoens das glandulas, como as suas
diminuiçoens, ou subsidencias, se naõ
fazem se naõ gradualmente pouco a
pou-

pouco; e assim se lhe deve dar o tempo necessario, naõ so para deterger e purgar os vasos obstruidos, mas para procurar a mais segura via, por donde se possam expellir os humores, que costumam formar as obstrucçoens: E isso se deve fazer pello methodo mais facil, e mais suave; e por esta razã de nenhum modo se deve fazer uzo de remedios mercuriaes, que sejam violentos, e estimulantes: Pois naõ há couza, que mais dano faça ás glandulas obstruidas, que a subita, e violenta fluxaõ de humores, que movem para a parte affecta, as doses grandes de Mercurio doce: e assim se se fizer uzo d'elle, so se deve dar com muita cautela, e em doses limitadas; e ainda deste modo, pouco depois, lança-lo fora, bebendo, para esse effeito, a agoa marina.

Como todas as secreçoens das glandulas, no estado de saude, se fazem lentamente, e sem molestia,

M

bem

bem se mostra que todos os medicamentos de natureza caustica, estimulando, e ferindo as partes sensiti-vas, causando dores, e nova fluxaõ de humores, he precizo, em lugar de diminuir, que augmentem o tumor. Do que se segue, que a queixa de qualquerglandula, que alias se curaria suave e felizmente, trazendoa e ap-pressandoa ao estado inflammatorio, vem a suppurar e a fazerfelhe a cura muito mais difficultoza. O contra-rio se experimenta no uzo da agoa marina, que alguns Enfermos tem continuado seis mezes de tempo, sem inconveniencia.

O nosso A. expressamente nota, que vio muitos Enfermos, aos quaes fizeram gravissimo dano as doses grandes de mercurio ; e outros que to-maram o mesmo remedio em pequena dose, e a agoa marina ao mesmo tempo, que tiveram odezejado successo. Chamamos, no sentido e methodo com-mum

num de dar o mercurio, doses pequenas, as que não exceedem a quantidade de seis graons por dose, e grandes, as que geralmente se receitam em alguns Achaques.

TOCADO o como se deve proceder nos Estados do principio, e augmento da fluxaõ destes tumores, segue-se o passar ao seo estado inflammatorio, que he como o dos mais tumores, quando ao Achaque lhe sobrevem a febre, e se deve tratar da mesma forte.

E ASSIM quando ja a fluxaõ comete as glandulas da Trachea arteria, e as do Bofe, estas, como as externas, se vam enchendo, e depois, do stimulo da materia fluente, lhe vem febre, tosse forte e secca, os olhos avermelhados, e huma dor de cabeça lancinante, que acompanha a tosse; porem esta repetiçam da tosse não he outra couza, que huns fre-

quentes esforços da Natureza, para romper as glandulas enfermas, e expellir a cauza do tumor, que está oculto dentrodellas ; e por este meyo, diminuir a intumescencia da parte inchada, e trazela ao estado de faude que antes tinha.

NESTE estado de semelhantes Cazos, de nenhum modo convem o uzo da agoa do Mar ; mas o que se deve fazer he, tirar sangue, e metendo de pormeyo o tempo prudentemente necessario, ir sangrando ate que dezappareça aquella gellea, ou crosta de sangue, semelhante a sebo derretido, e depois coalhado ; a qual, ainda que na primeira sangria não appareça, raras vezes se occulta depois de segunda, e terceira. Entam, se devem dar os purgantes de manna, cana fistula, eremor de tartaro, tartaro vitriolado, ou outros semelhantes ; e se deve attemperar o Enfermo com emulsoens de nitro, uzando

uzando de agoa por bebida commua, e abftendose de carne, vinho &c.

POR estes meynos, dezapparecem todos os finaes da inflamação, nem a tosse, nem a dor de cabeça affigem o Enfermo, os tumores subsidem ou se diminuem, e ainda que não estejam dissipados de todo, com tudo, como por este methodo se acham no mesmo estado, que as glandulas externas, não tem dor alguma, nem dão aos Enfermos grande inconveniencia.

No estado Inflammatorio, não convem a agoa do Mar, como ja dice, porque irritaria a Enfermidade ; pois se deve tomar o mayor cuidado, que se não gere materia, pella grande difficuldade que ha de lançalla fora dos Bofcs, por razão de ser a sua textura tam laxa, e tam propria para reter em si a materia ; e assim, se se não fizer uzo do methodo aci-

ma, no estado Inflammatorio, se se o-mittir parte delle, ou ja for tarde ; com a continuacão da tosse, e frequencia dos esforços, se rompem os vasos delicados e tenros, se segue huma *hæmoptoe* ou escarrar sangue, se formam abcessos grandes, e a queixa se termina por huma febre hectica purulenta ; e estas sam as *Phtisicas* das glandulas, que, no clyma de *Inglaterra*, sam mais commuas.

AINDA que, nestes Cazos, vejamos que se rompem muitas glandulas, e que se lança materia purulenta pella boca, nem por isso intimidaremos o animo do Enfermo, mas antes lhe daremos toda a esperança, de que o Boste, como algumas vezes succede, se podera purgar por meyo de medicamentos proprios, do nitro do Ar, e andar a cavallo ; por que diminuida a crispatura das fibras ; ou bem, porque cessa a Inflamaçam, por meyo

meyo das evaeuaçoens, ou porque as partes affectas lançaram de si o pezo e carga que as opprimia, ficando agora mais laxas, he neste tempo mais util, e mais proprio o exercicio de andar a cavallo, e a mudança de Ar do mayor beneficio : O contrario se deve observar, quando as glandulas dos Bofes se acham no estado Inflammatorio, em que se deve aconselhar ao Enfermo toda a quietaçam, assim do spirito, como do corpo, ate que por virtude da sangria, purgantes lenitivos, e medicamentos nitrozos, se relaxe a tensam e crispa-tura doz vasos, e fiquem livres os fluidos do perigo da extravazaçam ; e a este fim, no estado Inflammatorio, se devem evitar os irritantes, quanto possivel for, para conservar os vasos das glandulas inteiros, do que depende o bom successo da cura; e por essa razão no tal estado, se devem evitar todos os medicamentos aloeticos, rezinozos, e mineraes, de eu-

jo uzo imperito, e dezacautelado, tem resultado gravissimos danos nestes cazos, seguindo-se o virem as glandulas a suppuraçam, que he o que o Medico por todos os meyoS deve impedir; sendo observaçam geral, que por experiencia achou o nosso A. que se a materia naõ estava ja formada, foram raros os tumores de glandulas, que encontrou, que lhe naõ impedisse a geraçam da tal materia, com o uzo da agoa marina, e diminuisse, e desfizesse os tumores, trazendo as glandulas enfermas à sua antiga figura, e grandeza.

CONSIDERADO o tratamento das glandulas no estado *Inflamatorio*, passaremos ao da *terminaçam* da Enfermidade; e discorrendo primeiro sobre a *terminaçam* por dissipaçam, (que he a que so se deve dezejar) neste tempo ja a febre está abatida, o movimento forte do coraçam fofsegado, e as contracçoens fre-

frequentes das arterias apaziguadas, os fluidos se acham mais divididos, e mais aptos para a circulaçam, e as glandulas, antes obstruidas, estam em parte restituídas a exercitar as suas funçoens, a que se segue hum total descanso; os vasos se conservam inteiros, e os seus fluidos dentro das Leys da circulaçam; mas a textura dos solidos, pellos effeitos da fluxaõ, que antes padeciam, fica relaxada e enfraquecida, e supposto que a elêvaçam e grandeza das glandulas entumescidas, se acha diminuta, ainda naõ obstante fica alguma inchaçam, mas sem dor alguma; e este sossego vai continuando, em quanto naõ vem alguma fluxaõ de novo; porque se succede vir, tornam as glandulas outra vez a inchar.

E DESTA repetiçam de fluxoens, em alguns destes tumores, crescendo e diminuindo cada mez, nasceo o
 julgar

julgar e attribuir o vulgo, e os mes-
 mos Enfermos, que estas queixas
 estam fogueitas humas vezes ao cur-
 so da Lua, outras vezes ao movi-
 mento das marés: sendo que não
 he outra a cauza, que o ficarem as
 partes fracas, e fogueitas a huma ple-
 nidam periodica, de que se dezem-
 baraçam, e livram pellas forças da
 Natureza, que a expulsa, a immi-
 taçam do que succede no alivio que
 sentem as molheres com a sua eva-
 cuaçam menstrua, em cujo tempo,
 não so se lhe distendem os tumores,
 mas tambem os peitos, e todo o
 systema das glandulas, pella mesma
 cauza.

NESTE estado da dissipaçam dos
 tumores, em que as glandulas do
 pescoço se fazem mais brandas, e
 as internas do Bofe ficam enfra-
 quecidas, e relaxadas da fluxaõ
 que padeceram, he conveniente o
 uzo da agoa marina, assistida dos
 mais

mais remedios, como as “ cinzas das
 “ plantas do Mar, sal ammoniaco,
 “ antimonio, Æthiope mineral, offo
 “ de ciba, pedra pumex queimada,
 “ coral, corallina, spongia quci-
 “ mada,” e outros semelhantes,
 que reccbemos dos Antigos, e apro-
 vou a experiencia dos nossos temp-
 os.

A ULTIMA couza, com que se
 deve concluir a cura, para evitar
 huma recahida, em lugar das galhas
 e outros medicamentos stypticos,
 de que lançavam mão os Medicos
 antigos, para corroborar, e resti-
 tuir a fraqueza e laxidam das glan-
 dulas; deve ser, por algum tempo,
 fazendo uzo da minha Agoa de
Inglaterra, e do banho frio da agoa
 marina.

A minha
 agoa de
 Inglater-
 ra do
 mayor
 beneficio
 neste
 Estado.

TEMOS visto o progresso destes
 tumores, e da sua terminaçam por
dissipaçam, em que as glandulas es-
 taõ

taõ em parte restituidas às suas funcões costumadas, e estado de faude, sem ruptura de vasos. Passemos agora ao da sua terminaçam em *Schirrus*, a que os tumores desta casta tambem estam fogeitos.

O SCHIRRUS naõ he outra couza, que aquelle estado do tumor, ou seja por esta ou por aquella cauza, em que as partes estam adherentes, e pegadas entre si por dilatado tempo, e por consequencia tam fortemente ligadas e endurecidas, que se naõ podem jamais desunir, nem restituir ao seu proprio estado, e funcões costumadas; nem toda a força do coração e arterias, he capaz de romper ou abrir caminho pellos seus vasos obstruidos; passando a hum tal excessõ a sua dureza, que em alguns cazos parecem os taes tumores como huma pedra, e entam se chama verdadeiro e perfeito *Schirrus*, o qual naõ admite o uzo da agoa

goa marina, ou outra alguma cura, que a da operaçam de Cirurgia; Porem os mais ligeiros, ou as inchacoens schirrozas, se podem curar todas, se se manejarem perita e prudentemente as secreçoens das glandulas.

ALGUMAS vezes porem estes *schirros*, passam a *cancros*, quando a sua dureza cresce de maneira, que por nenhuma parte do tumor se pode continuar circulaçam alguma; donde vem que os vasos se rompem neste ou na quelle lugar, e entam appareem algum tanto inchados, ou distensos por hum ichor livido, que lhe muda a cor da pelle, de cuja apparencia pode o Medico ou Cirurgiaõ com razaõ prognosticar, que o tumor esta para romper. Este phenomeno he da mesma natureza, ou semelhante as bolhas lymphaticas lividas, que costumam apparecer na quellas partes do corpo, que
se

se principiam a gangrenar, ou sphacelar.

QUANDO este ichor, rotos os vasos, fica por muito tempo fora da circulaçam, e tem adquirido huma grande acrimonia, (o que depressa succede a todos os liquidos animaes extravazados) se vai communicando o contagio da acrimonia de huma para outra glandula, e pouco a pouco se vai corrompendo todo o systema das glandulas, com o vicio do cancro, e he esta acrimonia tam virulenta, que alguns Escriitores tem para si, que he da natureza arsenica, e que por esta cauza produz tam grandes escaras, em huma so noite de tempo.

TEMOS considerado os quatro diferentes estados das glandulas enfermas ; e do que fica dito se mostra, que no perfeito *Schirrus*, nos tumores empellicados, como sam o *Atheroma*

roma Stbeatoma e *Melicerides*, no verdadeiro cancro, e nas chagas com *caries*, donde se dezeja a exfoliaçam, naõ ha que esperar beneficio do uzo da agoa marina, ainda que em alguns destes cazos se tem visto bons, e inesperados successos.

E TENDO fallado da quellas Enfermidades das glandulas, em que pode ser de beneficio o uzo da agoa marina, em taes e taes circumstancias, e estado dellas, e por esta razã incertas e duvidozas as suas curas, ainda com a assistencia de Medico ; passaremos agora a fazer mençam das que por beneficio da mesma agoa, tem geralmente sido, e se deve esperar serem bem succedidas, a saber,

TODAS as obstracçoens recentes, ou de pouco tempo, das glandulas dos intestinos, e do mesenterio, e consequentemente as Colicãs biliozas,

zas, ou dores ictericas, Paixaõ Iliaca, &c.

TODAS as obstrucçoens recentes das glandulas dos Bofes, e de outras partes das entranhas, como por exemplo, das veas lacteas, de que muitas vezes resultam as Phthificas.

Os tumores recentes das glandulas do pescoço, e de outras partes do corpo.

Os tumores recentes das articulaçoens ou juntas, se naõ tiverem ja feito materia, nem estiverem formados em *schirros* perfeitos, ou cancrios, nem forem procedidos do *caries*, ou podridam dos ossos.

As fluxoens recentes das Capellas dos olhos, de que resulta a enfermidade de lagrimijarem, chamada *Lippitudo*.

TODAS as deformidades, ou queixas da pelle, desde a Erysipela athe a Lepra, e consequentemente os Scorbutos.

As Enfermidades das glandulas do nariz, com grossura do beiço superior.

As obstrucçoens dos Rins, naõ havendo inflamaçam, ou pedra grande nelles.

As obstrucçoens recentes do figado, e por consequencia a Ictericia.

Antes de entrar no methodo especial de curar cada huma destas Enfermidades, nos parece proprio o mostrar, que o uzo da agoa do Mar nellas, e o seu effeito, se conformam inteiramente com a œconomia, e fabrica do corpo humano, e com o methodo, de que costuma fazer uzo a mesma Natureza, para se curar a si propria.

QUANTO a primeira parte ; sabem muito bem todos os Medicos, ainda aquelles que fã menos verçados em Anatomia, que o corpo humano, he hum composto organico, que consta de differentes orgãois, destinados para varias secreçoens, e differentes uzos, em cujas constantes Leys, e regularidade, consiste a faude : E que prevendo o Divino Autor desta estupenda fabrica, que alguns destes orgaons, por varios accidentes, se viriam a obstruir, e incapacitar para o profeguimento das Leys, e officios da circulaçam, a formou de forte, e tam abundante dos taes orgaons e fontes das secreçoens, para se assistirem mutuamente humas a outras, que quando huma dellas estiveffe impedida, se pudesse o corpo humano valer, e ajudar da outra. E desta forte cura a Natureza muitas queixas, assistida somente das suas forças, e merece o epiteto, que sempre se lhe tem dado, de *Medica das Dsenças.*

QUA-

QUANTO à segunda; quando a Natureza, por exemplo, se acha com a transpiração da cute impedida, por esta, ou por aquella causa, logo subitamente, obstruidas aquellas glandulas, começam a correr mais copiozamente os humores pellas dos olhos, narizes, boca, e garganta, e se forma a queixa, a que os Medicos chamam *Catharro*; que não he outra couza, que hum esforço da Natureza; para remediar e lançar fora a redundancia, que procedeo da transpiração impedida.

COM huma e outra couza, se conforma o uzo da agoa do Mar, eo seo effeito, promovendo e augmentando a secreção das glandulas do estomago, e intestinos, para suprir e remediar a diminuta, ou supressa secreção de outras, que se acham obstruidas.

E AINDA que ha cazos, em que seria

de grande utilidade o augmentar a secreçam de glandulas muito mayores, quaes sam as que estam debaixo dos braços, e nas virilhas ; com tudo, nem essas estam tam subservientes ao arbitrio do Medico, como as do Estomago, e intestinos, nem se acham, como estas, pella sua situaçam, e mais circumstancias, como apontadas pella mesma Natureza, para expellir, e evacuar promptamente qualquer redundancia.

ESTE invariavel, e geral methodo, de que a Natureza uza, sem outra assistencia, de augmentar huma secreçam, para diminuir outra, sempre leva o beneficio consigo, de que ainda que não consiga o curar completamente a Enfermidade, pelo menos a deminue ; nem he tam pouco, à sua imitaçam, se o Medico puder trazer huma queixa de mais, a menos perigoza, promovendo as secreçoens de humas glandulas, para
dimi-

muito a miudo, nas excreçoens de varias serics de glandulas, mas mais frequentemente entre as da pelle, e as das tripas, ainda que na mayor distancia humas das outras; pois he bem geral entre os Medicos a observaçam de cederem as Colicas, ou Diarrhæas, com apparecerem na pelle erupçoens cutaneas; e se se desvanecem as taes erupçoens na cute, o voltar a Colica ou Diarrhæa novamente: *Hippocrates* faz mençam de couza semelhante*; mas para commigo, não ha mayor autoridade, que o que a mim proprio me tem succedido, e me succede.

Observaçam do Autor, em seu proprio Caso.

PADECI Colicas biliozas, huma grande parte da minha mocidade, e em *Coimbra* me accometeram as mesmas, chamadas vulgarmente dores ictericas, em que estive quazi a morte, do que ainda se lembrará, por me haver affectido, o Dr. *João Pessoa*

* Vid. de glandul. Section ix.

Pessoa da Fonceca meo Mestre, cujo titulo e nome, como os amei, e venerarei ate agora, me feram amaveis, e veneraveis sempre ; depois de formado, padeci de tempo a tempo em *Lisboa* Enfermidades do ventre ; passei para o Norte, adonde continuei fogeito a huma Colica convulsiva, que no principio, quando me atacava, se dezatavam as glandulas da boca, e fauces, em hum grande ptyalismo, os pulsos se me punham baixos, formicantes, e intermitentes, a cara e beiços pallidos, sem dor alguma no abdomen, mas com humas ancias tam mortacs, e vehementes, que sempre as intitulei pella quinta effencia das dores ; terminavasse esta perigosissima Colica convulsiva, ou queixa nervoza, por huma continuada serie de bocejos e arrotos, que na forca do paroxysmo promovia por meyo de todos os remedios contra flatos, e logo que principiavam a apparecer estes ultimos phenomenos

dos bocejos, e arrotos, a força das ancias se diminuia, o pulso se punha mais desembaraçado, e regular, a cara e beiços com melhor côr, e como geralmente me acometia de noite, cahia depois em hum sono suave, e sossegado ate o dia seguinte.

No anno 1730, me atacou hum paroxysmo de gotta, o qual antes de se manifestar, me principiou pello Estomago, e conhecendo a sagacidade dos Medicos, que me assistiam, a natureza da queixa, e o grande perigo della, fizeram uzo dos mais approvados meynos para munir, e defender o Estomago, e mais partes internas, da materia que as principia-va a offender, e entendiam ser gotta, e lançala para as extremidades e superficie do corpo; o que por merce de Deos, e de ditos remedios, conseguiram, apparecendo nas juntas de ambos os pez, e maons, hum rigorozo e verdadeiro paroxysmo de gotta,

ta, que me durou mais de dez semanas, antes de convalecer della: Depois de convalecido, fez a Natureza outro arrojo por huma excreçam das glandulas da pelle, em especial das da cara, enchendoma toda de humas borbulhas vermelhas, a immitaçam das que se costumam ver nas pessoas dadas ao uzo de demaziado vinho, e liquores spirituosos, de maneira, que me cauzava disgosto, o dar lugar aos que me não conheciam, levados de dita apparencia, de entrar em alguma injusta conjectura, sendo que, ate dito tempo, me tinha conservado em *Londres* sem fazer o minimo uzo, nem ainda de hum so copo de vinho.

Dous annos se me conservaram ditas pustulas, ou borbulhas na cara, e em todo este espacio de tempo, ja mais tive huma so ves as ancias, ou Colicas que antes padecia,
nem

nem me lembro que gozasse melhor faude em todo o resto da minha precedente vida. Passados ditos deus annos, dezappareceram de si proprias as taes borbulhas, ficando a cara tam decente e liza, como antes disto tinha; mas as queixas do ventre voltaram como de antes a atacar-me, com os mesmos symptomas e agudeza; e achandome eu e os meos amigos, e Collegas convencidos, que era a mesma materia, que devia fazer a gotta, a qual andando vaga, por falta de forças na Natureza, tinha feito esta *metastases* das glandulas da cute, para as do ventre inferior, tentei, sem effeito, todos os meos de removela das partes internas, para as juntas, e extremidades exteriores, cuja indicaçam favorecia, e apontava de quando em quando a Natureza, com as dores agudas, e ferroadas que sentia, ja nas juntas de hum, e outro polegar dos pez, ja nas dos dedos das maons, sem

fem ja mais poder conseguir hum paroxyfmo de gotta fixa e regular, como a que havia padecido; mas antes no anno 1744 me accometeo com grande violencia o Estomago, da li paffou a formarme huma grande inchaçam em todo o braçoefquerdodo, donde em 24 horas dezappareceo, e fez transpoziçam para a perna do mefmo lado, que appareceo entufmescida, e com dores tam infoportaveis, vigias, e outros fymp-tomas, que me puzeram no mais imminente perigo de vida, ate que por ultimo fe terminou em hum abfcesso, de que ja tratei em outro lugar*, e fuy convalecendo,

PARA naõ cançar a Vm. e vir ao noffo prepozito, tenho observado na constancia, e contumacia desta minha Colica convulfiva, ou queixa nervoza, que os tempos que finto

*Vejaſſe a minha Mater. chirurgic. pag. 420;
421.

alguma erupçam na cute, paſſo ſem ancias ou moleſtia no ventre, e pello contrario: De maneira que ſei com certeza prognosticar do tempo do meu alivio, e do da repetiçam da minha enfermidade, conforme, a erupçam ſe moſtra, ou dezapparece na pelle.

SUPPOSTAS as noticias precedentes, para fatiſfaçam, e informaçam geral de qualquer Medico, a introduzir, e promover neſſe Reyno o uzo da agoa do Mar, em forma de bebida, e de banho: paſſo agora a participar a Vm. e ao Publico, o methodo particular de administrar ditto remedio; e ſeguindo a meſma ordem, em que ficam deſtribuidas as Enfermidades, que na noſſa prezente pratica ſe tem curado felizmente com ella, principiarei pcellas obſtrucçoens recentes das glandulas dos Intcſtinos, e do Meſenterio, de que rezultam, alem de outras, mais frequen-

frequentemente as Colicas biliofas,
ou dores ictericas.

COSTUMAM principiar estas quei-
xas, por huma grande astringam,
e dores agudas do ventre, vomitos
de cholera de varias cores, como
verde, amarella, &c. e sede: E
naõ se remediando neste principio,
lhe vem febre, e passam a degenerar
em Volvulo, e algumas vezes em
Epilepsia, Parlezia, ou Gangrena.

Nas co-
licas bili-
ozas, e
dores
Ictericas:

No primeiro ataque, quando naõ
apparece outro symptoma, que as
dores, e constipaçam do ventre,
nem ha ainda febre, se deve admi-
nistrar ao Enfermo huma ajuda de
flores de macella, cozidas em quar-
tilho e meyo de agoa do Mar, ate fi-
car em hum quartilho da coadura;
e da mesma agoa do Mar bebera ca-
da manhaã em jejum hum quartil-
ho, de huma so vez, ou em por-
çoens,

çocens, dentro de hum quarto de hora de tempo.

POREM, se se ommitir este principio da queixa, e lhe tiver vindo febre, vomitos mais a miudo, e outros symptomas, que ameaçam huma Inflamaçam; se ommitira o uzo da agoa marina, se lhe titara fangue ao Enfermo liberalmente, e se fara uzo de ajudas attemperantes, anodynas, e emollientes, como por exemplo.

R^x de Leyte de Cabras, ou agoa de cevada, ou de caldo de carneiro sem gordura, couza de doze onças, de Laudano Liquido oitava emeya, ou de opio tres graons, de xarope de violas duas onças, de nitro purificado huma oitava, mixture e forme ajuda, que se lance ao Enfermo, pello menos duas vezes por dia.

Sendo muito continuados os vomitos,

mitos, se lhe daram tres colheres grandes de prata, como às de caldo, da bebida seguinte.

R de çumo de *Limam azedo*, onça emeya, de *sal de Lofna*, huma oitava; depois de acabada a ebullicam destes dous ingredientes, se lhe ajuntem de agoa de cevada seis onças, de *Xarope de meconio*, huma onça; ou em seo lugar, cinquenta gotas de *Laudano Liquido*, e mixture.

NAÕ cedendo a constipaçam do ventre às ajudas, que se poderam repetir cada duas horas, com menos opiado, de nenhum modo se dem purgantes fortes ao Enfermo pella boca, mas em seo lugar, se fara uzo do meo foro purgativo, descrito ao fim da *Minha Materia Chirurgica*, a paginas 422, tomando duas onças delle por bebida, de tres em tres horas.

Ou

Ou do seguinte remedio.

℞ de tartaro vitriolado, dous escrupulos, de sal de tartaro, oito graons, de electuario lenitivo, duas oitavas, mixture; e desfeito tudo em agoa de cevada, ou soro de Leyte clarificado, forme bebida, que tomara, e repetira de 4 em 4 horas, ate que o ventre se solte.

A DIETA, no estado inflammatorio destas queixas, deve constar toda de alimentos demulcentes em forma liquida, como caldos de frango brandos, e sem gordura, caldos de farinha de cevada, soro, e Leyte de cabras; e observando depois deste a dilaçam de tempo proprio, sam de excellente effeito os acidos, como o çumo de Limam azedo, liberalmente tomado pella boca, e vinagre e agoa, pouco mais que
morna,

morna, mixturados, e applicados por ajuda.

VENCIDA a Inflamaçam, e constipaçam do ventre, para acautelar, e evitar ao Enfermo, ó recahir na mesma Enfermidade, e curarlhe radicalmente a obstrucçam das glandulas, de que procede, se deve vir ao uzo da agoa do Mar, bebendo cada manhaã, ou hum dia fim, e outro naõ, de meyo ate hum quartilho della.

E SENDO òs Marinheiros tam sujeitos a estas constipaçõens, e fortes de Colicas, a estes, que muitas vezes se acham destituídos de outros remedios, tendo o da agoa do Mar tanto ao feo dispor, e prompto, lhe podera ser, do mayor, e mais frequente serviço.

Na Pai-
xa5
Iliaca

NA Paixa Iliaca, ou Volvulo, se deve praticar o mesmo methodo, no principio; e passado o estado da Inflamaçam, para impedir o perigozo progresso desta queixa, e evitar a repetiçam della, fazendo uzo da agoa do Mar, na forma mencionada.

E PORQUE, muitas vezes, padecem as tacs glandulas tumores de materias crassas, e viscozas, sem febre, ou algum dos symptomas precedentes, e de sorte, como eu tenho visto, que se podem palpar e pereeber como pequenas nozes destribuidas por todo o ventre; em tal cazo, depois de purgado huma vez o Enfermo, com hum purgante selectivo, principiara, ommitindo a sangria, a tomar tres pirolas das da seguinte receita, duas vezes por dia, bebendo todas as manhaans hum quartilho da agoa do Mar depois dellas.

℞ De gomma mirrha, tres oitavas, de de sal de Losna, huma oitava, de gomma ammoniaco, oitava e meya, de extracto de genciana, dous escrupulos, de Xarope de 5 raizes quanto baste, forme pirolas communas, de que fara uzo, como fica dito.

DIMINUIDOS, e desbaratados ditos tumores, se concluirá a cura, restituindo a laxidam das glandulas à sua antiga, e natural fortaleza, por meyo do banho da agoa do Mar, e do uzo da minha Agoa de Inglaterra.

Hæ tambem de beneficio o uzo da agoa do Mar, em todas as obstrucções recentes dos Boses, em especial antes de se romperem os vasos, ou se formarem abscessos com materia ; pois pella quotidiana e continua secreçam das glandulas dos Intestinos, se diverte, e remove a fluxão, que caminhava para as do peito,

Na Tizi-
ca emi-
nente, e
obstruc-
ções do
boste.

e parando a tosse, antes de se formarem os abscessos, se livram de cahir em huma Phthifica os Enfermos. E ainda que he bem verdade, que em *Portugal* sam mais raras estas Phthificas das glandulas, nem por isso, como em todos os Climas, deixam de haver algumas; e a esse fim, alem do que ja fica dito no seu estado Inflammatorio, faremos agora menção, em especial, da sua cura, assim no principio, para prevenir e impedir o formarem-se os abscessos, como depois delles rotos, e evacuada a sua materia purulenta pella boca.

NO primeiro cazo, se lhe tirara ao Enfermo o sangue, que ao Medico lhe parecer necessario, regulandose pellas forças, e temperamento: o que feito, se passara a o uzo da agoa do Mar, dando hum quartilho della cada manhaã, hum dia

dia fim, outro naõ, conforme for mayor ou menor o feu effeito, e a tolerancia do Enfermo; e ao mefmo tempo que a eftiver uzando, tomara, pella feguinte receita, duas bebidas por dia, huma de tarde, e outra ao deitar na cama.

℞ *De agoa, ou infufam de bedera tereste, duas onças, de spermaceti, diffolvido em q. b. de gema de ovo, meya oitava, de bichos de conta em po, dez graons; de Xarope de avenca duas oitavas, mixture, e forme bebida.*

E NESTE methodo fe deve proceder por dilitado tempo, ate que os fymptomas fe tenham abatido, em efpecial a toffe.

NO fequndo Cazo, quando ou ja apparecem todos os finaes dos abfcessos formados, e cheos de materia, ou o Enfermo a lança pella bo-

ca, e padece grande tosse, difficul-
dades de respiraçam, e febre hectica ;
se deve mandar sangrar huma vez o
Enfermo, para animar, e recobrar
a elasticidade das arterias, e se lhe
devem dar por algum tempo duas
bebidas por dia, huma de tarde, e
outra ao deitar na cama, pella segu-
inte receita.

℞ *De agoa de cevada onça e meya,
de spermaceti, dissolvido em gema
de ovo, meya oitava, de nitro pu-
rificado meyo escrupulo, de cora-
lina preparada, ou em po sutil,
quinze graons ; açucar q. b. mix-
ture, e forme bebida, para cada
dose.*

Ou em seo lugar,
Se daram ao Enfermo, tres onças por
dose da Emulfam seguinte.

℞ *De balsamo do spirito santo, ou de
S. Thome, primeiro dividido, mui-*

to bem, em açúcar em pó, o mais branco, e refinado, e depois acabado de dividir, e dissolver em gema de ovo, tres oitavas, agoa de cevada, segundo a minha Pharmacop. contracta, * hum quartilho, Xarope de avenca, onça e meya, mixture, e forme Emulsam.

TODOS OS dias pella manhaã em jejum, tomara o Enfermo o remedio seguinte, em leyte de Burras.

℞ Margaritas preparadas, vinte graons, bichos de conta em pó subtil, dez graons, açúcar rozado tabulado feito em pó, meyo escrupulo, mixture, e forme pós, que tomara em huma colher de Leyte de burras, bebendo sobre elles, meyo quartilho do mesmo Leyte, com o calor natural que sabe da burra, que se podera conservar com facilidade.

cidade, estando metida em agoa bem quente a vasilha, em que se está mugindo o Leyte.

O MELHOR methodo de preparar a excellente composiçam do açúcar rofado tabulado, he o seguinte.

TOMESE de botoens de rozas vermelhas, que se devem ter fccado com brevidade, cortandolhe primeiro fora as extremidades, ou pezinhos brancos, huma onça, de açúcar finissimo refinado, hum arratel: reduzamse as rozas, e o açúcar a po fino, cado hum de por si, e depois se mixturem, e com mui pouca agoa, se formem pastilhas do tamanho de hum cruzado novo para o uzo.

CONTINUANDO por sufficiente tempo no uzo destes remedios, havendo passado no mesmo intervallo a respirar o Ar do campo, e andando a cavallo

cavallo duas horas cada dia, em tempo sereno, sendo mais proprio, que o de andadura, o cavallo que anda de chouto; logo que dezapparecer a febre hectica, e se vir que a tosse esta diminuida, se deve a conselhar ao Enfermo o uzo da agoa do Mar, para vencer a obstrucção remanente das glandulas, e corroborar a laxidam das mesmas; o que se effectuará pello methodo seguinte,

Em primeiro lugar, tomara o Enfermo huma manhaã o meo foro purgativo,* e depois prosiguirá com os remedios, que se seguem.

Rx Æthiophe mineral hum escrupulo, bichos de conta em po sutil, meyo escrupulo; mixture, e tome estes pós cada noite ao deitar na cama; bebendo na manhaã seguinte de meyo ate hum quartilho de agoa do Mar.

E

* ve aminha Materia Chirurgica pag. 422.

E CONTINUANDO neste methodo, pello menos por dous mezes de tempo ; no fim delles se deve concluir a cura, com os banhos da agoa do Mar, duas ou tres vezes por semana, e com tomar 4 onças, por dose, das minhas Agoas de Inglaterra, duas vezes por dia, a fim de trazer as glandulas ao seu natural vigor, e fortaleza.

Nas Alporcas.

NOS tumores reccentes do pescoço, ou alporcas, assim nesta, como em outras partes do corpo, he a agoa do Mar do mesmo effeito, e se fara uzo della pello seguinte methodo.

PRIMEIRO se mandaram tirar por sangria, couza de oito ou nove onças de sangue ao Enfermo; e interpondo hum ou dous dias, se lhe daram dous escrupulos, ou meya oitava da minha Massa antevenerica; que se repetirá huma so vez por semana.

semana , e no resto della, profiguirá no uzo dos seguintes remedios.

℞ *Æthiope mineral onça e meya, bichos de conta, em pó fino, duas oitavas, espongia queimada, e reduzida a pó, magisterio, ou Leyte de enxofre*, de cada hum oitava e meya, conserva de casca de Laranja azeda seis oitavas, de Xarope de avenca, quanto baste para fazer Eleſtuario, de que tomará o Enfermo a quantidade correspondente a huma nós noscada grande, duas vezes por dia, de manhã, e de tarde, bebendo depois da dose de manhã hum quartilho da agoa do Mar.*

Os tumores se devem lavar todos os dias, com o seguinte remedio.

℞ *Oleo de tartaro per deliquium meya*

* Em lugar do Leyte, ou magisterio, podem suprir as flores do enxofre.

*meya onça, agoa do Mar hum
quartilho, mixture.*

NESTE methodo procederà o Enfermo ate que os tumores se principiem a diminuir, e dissipar, o que tal vez se não poderà conseguir, se não em alguns mezes de tempo, mas conseguido que seja, se concluirá a cura com os banhos da agoa do Mar, e a minha Ágoa de *Inglaterra*, pello mesmo methodo que fica ditto.

Nos Tu-
mores das
Articula-
çoens.

NOS tumores recntes das articulaçoens, ou juntas, procedidos das reliquias da Gotta, Rheumatismos, Scorbutos &c. se procederà na seguinte forma.

PRIMEIRO se sangrará o Enfermo huma, duas, ou mais vezes, conforme a plenidam, temperamento, e as suas forças o indicarem, depois do que, interpondo hum ou dous dias, se lhe dará o seguinte purgante.

R

℞ *Infusam de senne, tres onças, de sal Cathartico, seis oitavas, de gomma de pão santo em pó, desfeita em quanto baste de gema de ovo, hum escrupulo, de Xarope rosado solutivo, duas oitavas, mixture.*

E DA hi por diante, entrara no uzo da agoa do Mar, e do Electuario seguinte.

℞ *Gomma de pão santo sutilmente pulverizada, seis oitavas, de Cinnabre de antimonio, preparado na mesma forma, meya onça, de pós de raiz de jarro compostos*, tres oitavas, conserva de Colchlearia da horta, ou em seu lugar, da de alabaças, onça e meya, Xarope de violas, quanto baste para formar Electuario, que tomara o Enfermo duas vezes por dia, na quantidade correspondente a huma nós noscada*

* Veja-se a Pharmacop. contracta pag. 61.

noscada grande ; bebendo sobre a dose de manhaã em jejum, hum quartilho da agoa do Mar.

Nos Tu-
mores
das pal-
pebras,

NOS tumores das glandulas das pestanas, ou extremidades das palpebras, de que nace a Enfermidade chamada *Lippitudo*, ou Lagrimijar dos olhos, se observara o methodo seguinte.

EM primeira lugar, se fara fangar o Enfermo tres, quatro, ou mais vczes, conforme a plenidam, temperamento, e inflamaçam da parte, e se lhe mandaram abrir duas fontes a os lados da nuca: E logo depois disso, proseguira no seguinte methodo.

R *A Ethiope mineral, onça e meya, espongia calcinada, offo de ciba em pó sutil, de cada hum meya onça, de bichos de conta em pó sutil, tres quitavas, conserva de malvas, hu-*

ma onça, Xarope de violas quanto baste para formar Eleſtuario, de que tomara o Enfermo a quantidade correfpondente a huma nós noſcada grande, duas vezes por dia, e ſobre a doſe de manhaã em jejum, hum quartilho da agoa do Mar.

EM todo o proceſſo da cura, fará o Enfermo uzo do ſeguinte Collyrio, que ſe deve applicar ſobre as palpebras dos olhos, huma vez por dia.

℞. Pedra Calaminar preparada, ou reduzida a pó ſutil, ſal de nitro, de cada hum duas oitavas, mucilagem de ſemente de marmello quanto baste, forme Collyrio, ajuntandolhe agoa de funcho, ou outra ſemethante. 9. 6.

EM

Nas queixas ou de fedações da cutic.

EM todas as deformidades, ou queixas da pelle, desde a Erysipela ate a Lepra, e consequentemente nos Scorbutos, tem produzido o uzo da agoa do Mar, maravilhozos effeitos.

È como nos remedios, que ajudam, e assistem a virtude da agoa do Mar, varea de alguma sorte o methodo, conforme a variedade dos cazos, se faz particular mençam; delles, nos seguintes exemplos, para à sua immitaçam, se proceder nos outros, conforme forem mais ou menos antigos, e as glandulas tiverem perdido mais, ou meinos, a sua força, e elasticidade, que he o que faz o Achaque mais, ou menos rebelde.

Nas Lepras seccas.

NAS Lepras seccas, em que os Enfermos padecem, em varias partes do corpo, manchas brancas, que lançam de si huma sorte de caspa,

caspa, como farellos, e comichoens infoportaveis, se deve fazer uzo do methodo seguinte.

EM primeiro lugar, se daram aò Enfermo, ao deitar na cama, as duas pirolas da receita, que se segue, estando o Estomago livre.

℞ *Calomelanos graons quatro, ate seis, alcanfor, hum grão, com quanto baste de conserva de roxas vermelhas, ou qualquer Xarope, forme duas pequenas pirolas.*

NA manhaã seguinte, tomará a purga que se segue; e o mesmo processo das pirolas à noite, e na manhaã seguinte a purga, repetirá huma vez por femana.

℞ *Cozimento de senne, tres onças, manna, onça e meya, sal purgante de Glaubero, ou em sua falta, sal cathartico, duas ou tres oitavas,*

P

Xar-

Xarope rozado solutivo, duas oitavas, mixture.

Todos os dias, que medeam entre as pirolas, e a purga, tomará pella manhaã em jejum, de meyo ate hum quartilho da agoa do Mar, e ao deitar na cama, o bolo seguinte.

℞ Carne de viboras, hum escrupulo, alcanfor hum graõ, com quanto baste de conserva de roxas vermelhas, forme bolo.

Nas Le-
midas.

NAS Lepras humidas, em que as manchas ou crostas, em lugar de seccas, e enfarelladas, apparecem lançando de si huma materia ichorosa, em especial quando se comprimem com os dedos, e com huma comicham tam intoleravel, que não deixa foflegar o Enfermo, nem de dia, nem de noite, se deve fazer uzo dos mesmos remedios, perseverando em tomar todas as manhaãs, que

que mêdeam entre hum, e outro purgante, hum quartilho de agoa do Mar.

Ao mesmo tempo, para digerir, e dessecar as partes ulceradas, he de excellente effeito o seguinte unguento.

R̄ Cebo de carneiro, pez liquido, de cada hum seis onças, rais de enula campana em pô, duas oitavas, casca interior de sabugo, meyo manipulo, cozasse tudo até que a casca do sabugo appareça crespa, depois do que, se coe.

As partes affectas se untaram com este unguento, todos os dias de manhã, e de tarde, ate que as erupções estejam curadas, tendo cuidado de fazer a untura com os dedos, e junto do fogo.

Nos Ef-
corbutos.

NOS Scorbutos tem produzido a agoa do Mar os meſmos bons effeitos, e como, ſuppoſta a opiniaõ geralmente recebida, de que huma das principaes Cauzas, que produzem os Scorbutos, he a continuada dieta de alimentos ſalgados, parecerá paradoxo, que a agoa ſalgada lhe poſſa ſervir de remedio, trespaffarei, neſta queixa, o ſer tam ſuccinto como prometi, e nas mais tenho praticado, para fazer evidente, que os bons ſucceſſos que nella ſe tem experimentado do uzo da agoa do Mar, ſam conformes á verdadeira theorica, e ás ultimas obſervaçoens, que ſe tem feito, por Mar, e por Terra ; e que de huma, e outra couza, ſe manifeſta o fragil fundamento, em que ſe ſuſtentou a quella opiniaõ, entre os Medicos, ate agora.

He ſem queſtam, que a palavra *Scorbuto* he complexa, e denota, naõ
huma

humana simplex, mas diversas Enfermidades, ao parecer em especie diferentes, sendo mui varios os symptomas, com que afflige o corpo humano, com hums a hum, e com outros o outro fogeito, conforme a sua dispoziçam de sangue, temperamento, &c.

EM Terra, os symptomas mais distinctivos destas queixas sam; as gengivas laxas, escuras, ensanguentadas, e corcomidas, máo cheiro da boca, dores de ventre, a pelle manchada com pintas grandes pardas, negras, ou lividas, em varias partes do corpo; depois do que, se seguem chagas nas pernas, e quando a Enfermidade passa a adquirir mayor gráo de malignidade, e corrupçam de sangue, não so vai lentamente correndo os musculos, mas chega a corcomer a sustancia dos mefmos ossos.

No Mar, não so produz estes,
 P 3 mas

mas tambem outros fymptomas os mais agudos, e perigosos, conio Febres podres, Eryfipelas, Pleurizes, Ictericias, Aftricçoens contumazes do ventre, e por ultimo difficuldades de respiraçam, que quando acompanhadas de defmayos, e huma summa debilidade, fãm immediatos mensageiros da morte.

No Continente, he mais frequente esta Enfermidade nas partes do Norte, por serem climas mais humidos, e muito mais geral e perniciosa, entre os habitantes do Mar *Baltico*, em *Finlanda*, *Norvega*, *Dinamarca*, e lugares vezinhos do *Oceano* germanico, e em todos os que uizam de agoas cftaguadas, e impuras.

E ESTA parece, fem duvida, a mefma queixa, a que *Plinio*, por razão das chagas da boca, e pernas, deo o nome de *Stomacace*, attribu-
indea

iindoa ao beber agoas impuras, e apontando, como remedio para a sua cura, a *berba Britannia**, que he a nossa *Alabaça*: E a dc que *Hippocrates* muito antes fez mençãam, como Enfermidade do baço, procedida de agoas frias, indigestas, e turvas †. A observaçãam, que o Dr. *Mead* fez, na disseccãam de hum Rustico, que havia morrido desta queixa, em que achou o baço tam extraordinariamente grande, que pezou 5 arrates, e huma quarta ‡, parece confirma a opiniaõ de *Hippocrates*, que suppoem o baço visco, ou fonte original do Scorbuto.

CONSTANDO pois, que no Continente, reinam mais estas Enfermidades, entre os habitantes de lugares frios, baixos, fombrios, e nebulozos; em especial junto de agoas

P 4

ftag-

* *Histor Natural. Lib. 25. Sect. 6.*

† *De intern. Affection. Sect. 34. et de Aerib. Aq. et Loc. sect. 10.*

‡ *Monita, et Præcepta Medica, Pag. 223 et 224.*

stagnadas, e impuras; e que no Mar, a donde os Navegantes, sem o exercicio necessario, vivendo e respirando continuamente em hum elemento humido, e Ar nocivo, sam inevitaveis, e mais agudas, e perniciosas as mesmas queixas; fica mais conforme á razaõ, e experiencia, que a principal, e original cauza dellas, he a relaxaçam, e debilidade das partes solidas, e a sua textura, e firmeza tam diminuida, que naõ podem impellir, attenuar, e dividir os fluidos; e principiando estes a estagnar, e apodrecer, se manifestam os primeiros sinaes distinctivos, que costumam apparecer nos Scorbutos.

Por cauza desta grande relaxaçam, que produz a humidade, assim no Mar, como na Terra, se diminue lentamente a transpiraçam da cute, e todo o systema das glandulas se vai obstruindo, e a Natureza padecendo, em quanto a transpiraçam

çam se não torna a augmentar, ou por Ar mais quente e secco, ou por exercicio. E porque os Marinheiros, e Navegantes, se não podem valer de hum ou outro auxilio, não ha medicamentos que os possam curar, em quanto estam abordo: como nos consta, do que se observou na viagem da Armada, com que o Almirante *Anson* rodeou todo o globo da terra, desde o anno 1740, ate 1744; adonde os seus Marinheiros, quando entraram no Mar Pacifico, padeceram os mais agudos, e perigozos symptomas do Scorbuto; sendo couza pasmoza, e digna de observaçam, abrevidade com que os Enfermos, ainda que alguns delles agonizando, principiam a sentir alivio, logo que os puzeram em terra: E que havendo o Almirante, em douz dias de tempo, perdido vinte hum Marinheiro, antes de chegar a Ilha de *Timian*, em dous mezes, que estiveram em terra,

terra, lhe não morreram mais que dez. De cujos effeitos se mostra, que não foi aqui a dieta, mas sim a differença do Ar, a que produzio tam subita alteraçam e mudança; ainda que he bem certo, como nos informa a Relaçam da mesma viagem, que da dieta de vegetaveis, e em especial do uzo das frutas azedas em terra, receberam o mais conhecido beneficio na tal queixa.

No que respeita adieta falgada, há Provincias inteiras em *Inglaterra*, em que muitos dos habitantes, em toda a sua vida, não uzam de outro sustento, que de carne de porco, e de vacca falgada, elles e suas familias, e todos vivem robustos, e alegres, e logram humia saude mais perfeita, que os que vivem engolfados na profuzam, e abundancia.

EM *Portugal* mesmo, na Provincia do *Alentejo*, especialmente na
comarca

comarca de *Beja*, e *Campo de Ourique*, e em outras de *Espanha*, a donde a dieta dos habitantes mais geral, e commua, não he outra, que a de fardinhas falgadas, bacalhao, e carne de porco falgada, ouviriámos de mais Enfermos de Scorbuto, se a dieta falgada tivesse tanta parte na producçam desta queixa.

SENDO pois a dicta da sobre dita gente, em especial dos Agricultores, a mesma que a dos Navegantes, a differença dos mãos effeitos que experimentam estes ultimos, não pode depender de outra couza, que da falta do exercicio, e de estarem sempre circundados de agoa, e de hum Ar humido, e impuro, que enervandolhe, e relaxandolhe os solidos, lhe faz obstruir e apodrecer os fluidos: porque o muito sal, conforme o que ja fica ditto do sal commum, e da sua naturcza, em lugar de cauzar ou promover, antes impe-

impedirá de algum modo a podridam scorbutica: o que se confirma dos ultimos experimentos do Dr. *Pringle**, em que nos mostra, que o sal, sendo pouco, promove, e por isso ajuda o cozimento do Estomago, e sendo muito, impede e reziste á podridam.

FICA logo manifesto, que assim no Mar, como na Terra, o Ar humido, e impuro, he o principal agente nesta Enfermidade, enervando, e relaxando lentamente os solidos, e por consequencia trazendo ao estado de podridam scorbutica os fluidos, o que tudo he conforme ao que se observa na pratica por experiencia; pois se não podem curar radicalmente estas Enfermidades, sem a assistencia de remedios astringentes, como a *pedra bume, quina quina,*

* Na segunda Memoria de Experimentos, que se leo na Sociedade Real de Londres em 21 de Novembro de 1750.

quina, medicamentos *vitriolados*, todos os azedos &c. sendo estes ultimos de tam geral, e conhecido beneficio, que achandosse o Almirante *Carlos Wager* com a sua Armada no Mar *Baltico*, e com os feos marinheiros, terrivelmente atacados do *Scorbuto*, recolhendose pello *Mediterraneo*, comprou, e fez trazer abordo, em *Liorne*, grandes quantidades de laranjas, e limoens azedos, por haver ouvido o grande beneficio que fazia esta fruta na tal queixa, e mandando abrir, e distribuir hum caixam inteiro cada dia, comendo cada Marinheiro a que dezejava, e mixturando o çumo da mesma fruta com a sua cerveja, os effeitos que da qui se seguiram foram, o irem logo melhorando os que estavam com o Achaque, e trazer a *Inglaterra* todos os feos Marinheiros com saude: E o mesmo experimentam, e lhe succede aos Navios da companhia da *India*, e

aos

aos de *Olanda*, nas suas viagens da *India Oriental*, nas quaes geralmente padecem desta Enfermidade, e chegando afflictos della à Ilha de *Santa Helena*, ou ao *Cabo da boa Esperança*, logo que saltam em terra, com a mudança de hum Ar humido e impuro, para outro secco, e purificado, e as grandes quantidades de frutas azedas, e dieta de vegetaveis, de que fazem uzo, principiam a receber o mayor alivio.

PASSANDO pois á Cura se deve ommittir pella mayor parte a sangria, e havendo circumstancias, que obriguem a tirar algum sangue, sera mais proprio por meyo de sanguesugas, applicadas ao fundamento.

A DIETA, como fica dito, mais util he a de todaa sorte de vegetaveis, e uzo liberal de limoens azedos, laranjas azedas, doces, ou da china mal maduras, maçans azedas &c.
de

de alimentos farinaceos, e de toda a casta de leyte, em especial do soro delle, e o exercicio he summamente precizo, e proveitozo nesta Enfermidade.

CADA manhaã beberà o Enfermo hum quartilho da agoa do Mar, ou hum dia sim outro naõ, conforme a operaçam que fizer.

PASSADA huma semana, ao mesmo tempo, que vai continuando o uzo da agoa do Mar, tomará os remedios seguintes duas vezes por dia.

Rx De pedra hume feita em pó, de oito ate dez graons, coral vermelho preparado, hum escupulo, conserva de rozas vermelhas quanto baste, forme bolo, que tomara o Enfermo duas vezes por dia; bebendo sobre elle, de quatro onças ate seis de soro scorbutico.

O SORO scorbutico se fará, preparando primeiro os çumos pella receyta seguinte.

℞ *Cumo de alabaças, agrioens, e almeiram, de cada hum huma libra, çumò de laránjas azedas vinte onças, mixture; e depois de cabirem as fezes, ou partes crassas no fundo, se coem, e passem a outro vazo, para o uzo.*

ENTAM se fara o soro fresco para cada dia, na seguinte forma.

℞ *De leyte de cabras, hum quartilho, dos çumos scorbuticos quatro onças, cozasse, e depois de acentado, se separe muito bem o soro do coalho.*

CONTINUADOS os remedios precedentes, e a agoa do Mar, ate a diminuiçam dos sýmptomas, se concluire a cura com os banhos frios da agoa do Mar, e o uzo da minha A-

goa de *Inglaterra*, por algumas semanas.

AS *Erysipelas* scorbuticas, que repetem de tempo em tempo, e fazem hum dos symptomas desta queixa, se devem curar pello mesmo methodo, e com os mesmos remedios, e a agoa do Mar. Erizipelas Esorbuticas.

NAS *Ictericas* inveteradas, he de excellente effeito a agoa do Mar, depois de haver o Enfermo tomado hum vomitorio, e repetido outro, sendo necessario, continuando a tomar hum quartilho de ditta agoa; cada manhaã, e tres pirolas; das da seguinte receita, duas vezes por dia. Ictericas inveteradas.

℞ *De sabam duro de Castella, huma onça, de gomma ammoniaca, seis oitavas, cebola alvarram secca, e feita em pó fino, e ruibarbo, de cada hum, tres oitavas, com Xa-*

Q

rope

rope de cinco raizes, se formem pirolas commuas, para o uzo.

No Fluor branco.

NO *Fluor albus*, ou brancos das Molheres, queixa fummamente difficultoza de curar, tem a agoa do Mar produzido bom effeito, pello seguinte methodo.

SANGRANDO primeiro huma vez do braço, e depois interpondo hum dia, tomando o seguinte vomitorio.

℞ De raiz de Ipecacoana, ou cypo, hum escrupulo, de agoa de cardo santo onça, e meya, de oximel scil-litico, huma oitava, mixture.

ESTA bebida emetica tomará a Enferma trez horas depois de jantar, e tendo preparadas couza de duas canadas de infusam de cardo santo, ou de infusam branda de chã, depois de vomitar huma vez ou duas, com a bebida emetica, hirá bebendo
por

pôr tigelas de dita infusão morna, e vomitando, ate o fim da operação; e acabada ella, se deitara na cama, para promover a transpiração da pelle, que muitas vezes rompe em suor, e faz huma util revulsão.

E SENDO este vomitorio de huma natureza branda, e segura, e o seu effeito de tanta utilidade nesta queixa, se podera repetir de tres em tres semanas, todo o tempo que estiver tomando a agoa do Mar, que deve beber, na quantidade de hum quartilho, de tres em tres dias, pella manhaã.

No processo da cura, tomara de tarde, e ao recolher para a cama, a seguinte bebida.

R De extracto da casca do Brazil*,
Q 2 vul-

* O methodo de fazer este extracto, se pode ver na Pharmacop. contracta a pag. 36.

vulgarmente chamada barba timam, meya oitava, de agoa de canella, destillada em agoa commua, onça e meya, açúcar cande em pó, huma oitava, mixture, e forme bebida para cada dose.

E FARA UZO da seguinte injeccam, pella vagina, com seringa propria de marfim, huma vez cada dia.

℞ *Casca de barba timam, feita em pó grosso, huma onça, agoa do Mar, quartilho, e meyo, coza ate ficar em hum quartilho; balsamo de copaiba, desfeito em gema de ovo, duas oitavas de medida, mixture, e forme injeccam, para o uzo.*

E PORQUE esta Enfermidade he de tam difficil cura, ferâ proprio para mayor segurança, por serem muito mais fracas, que todas as outras, as glandulas do Utero, o corroboralas ao fim della, com o uzo
do

do banho frio da agoa do Mar, e da
minha *Agoa de Inglaterra*.

COMO nas mais das Enfermida-
des das glandulas, he de tanto Do uzo
pratico
dos ban-
hos do
Mar.
beneficio o banho frio da agoa do
Mar, para corroboralas, e por este
meyo evitar as recahidas, se faz pro-
prio o particularizar o methodo, e
algumas circumstancias, que se de-
vem observar ao tomar dittos ban-
hos, sendo as mais das Leys, que se
notam no uzo deste banho frio, ap-
plicaveis, e as mesmas, que se de-
vem religiozamente observar no dos
banhos quentes, ou das nossas Cal-
das.

PRIMEIRAMENTE se naõ deve en-
tar no banho, ou seja frio, ou quen-
te, depois de haver comido, ou be-
bido muito; nem depois de fahir
delle, como aconselhavam os Anti-
gos, se deve comer logo immidia-
tamente. Mas ao fahir do banho da

agoa do Mar, he util o beber hum pequeno copo de dita agoa, pois fazendo alguma revulsam para o ventre inferior, impede o mayor movimento do sangue para as partes superiores, e por consequencia livra o Enfermo de dor de cabeça.

DEVEM os Enfermos, em quanto uzam dos banhos frios, conservar-se com o mayor sossego, assim do corpo, como do espirito, para que as fibras, estando livres da lassidam, que lhe cauza o trabalho ou exercicio, se possam contrahir, e fortificar melhor, e ter mais força para romper, e vencer qualquer obstrucçam.

Dos banhos da agoa do Mar se não deve fazer uzo, se não depois da mayor parte das obstrucçoens das glandulas estarem vencidas pellos remedios internos, e o da mesma agoa bebida; nem nos cazos, em que
sub-

subfiste alguma chaga, ou Schirro nos Bofes, Figado, Pancreas, ou Baço.

No dia, em que fe banha o Enfermo em agoa quente, como à das noffas Caldas da *Rainha*, não deve fahir totalmente de fua caza.

O VERDADEIRO tempo de entrar no banho, he pella manhaã, e quazi em jejum, digo quazi, por que quando algum Estomago ou conftituçam, o não puder tolerar fem inconveniencia, ate o tempo de entrar no banho, podera, duas horas antes diffo, tomar hum biscoito, hum bocado de pão de lo, ou couza femelhante.

A DIETA, no tempo de beber a agoa, e tomar os banhos, deve conftar de todos os alimentos de facil digeftam, e accommodada ao temperamento, e poder diffolvente

do Estomago de cada pessoa, de maneira, que nem seja tam exacta e mysterioza, que lhas tire, em lugar de darlhe as forças, que necessitam os Enfermos; nem com tanta desordem, e luxo, que não bastando as forças da natureza, para sopportar e livrar-se das injurias da dieta, os não possa assistir, e concorrer como devia, para a sua cura.

COMO as cinzas das plantas do Mar ajudam, e assistem muito os effeitos da agoa marina, nas queixas das glandulas, como ja notci a pag. 128. e o nosso A. entre ellas, faz expressã mençam do *Carvalho marino* da *Madrepora*, da *Coralina*, e do *Coral*, cujas figuras, pela mesma ordem, e numero, se acham abertas na Prancha ao fim desta obra, não me posso dispensar, sem fazer huma recapitulaçam das suas virtudes e uzo, não so nas queixas das glandulas, mas em varias
 4. outras

outras do corpo humano, em que se tem applicado com grande beneficio, e em especial, do que observou o nosso A. do Carvalho marino, nos dous estados, em que apparece, nas differentes estaçoens do anno.

O *Carvalho do Mar* Num. I. he Do Carvalho do Mar huma planta submarina, que crece nos rochedos, e prayas, e por razaõ de hum certo sabam nativo que contem, tam escorregadiça, que não podem firmar os pês nella as pessoas, que andam sobre os rochedos, a que esta pegada. No fim do Mez de *Julho* rompem as suas bexigas, e lançam de si hum licor saponaceo sobre os rochedos, e prayas. No Outono torna esta planta a brótar de novo, dos ramos do anno passado, e em cada enchente de maré, estam os ramos boyantes dentro da ágoa, por meyo de certas, e pequenas bexigas, cheas de Ar, para esse fim; e em cada vazante, de-
ixandoas

ixandoas a agoa, ficam seccas sobre os mesmos rochedos, e prayas: E continua neste estado a planta, ate junto do Equinocio vernal, em que as prayas, mais assistidas do calor do Sol em cada maré vazia, promovem a sua vegetaçam com mais força, e principiam a inchar as bexigas, e encherse de certo licor saponaceo, o qual por degraos vai engrossando desde *Março* ate o mez de *Julho*, ate que por ultimo, neste tempo, como fica ditto, arrebetam as taes bexigas, e procede a vegetaçam da planta pelo mesmo methodo.

NA declinaçam dos tumores das glandulas externas, achou o nosso A. que lhe era de grande beneficio o esfregalas com esta planta, tirada de fresco dos rochedos, e molhada no seu mesmo licor saponaceo; e levado do seu especial sal, e sabam nativo, que observou lhe davam o
 gosto

gosto como o das ostras, uzou internamente della, dandoa em pó, ate a dose de huma oitava. E calcinandoa depois disso, ou queimandoa muito bem no Ar ambiente, a achou convertida em hum Æthiope muito negro, que receitou no uzo interno muito a miudo, com admiravel successo, em lugar da esponja queimada, e he de opiniam, que este remedio a excede na virtude, por haver achado, que esta planta, reduzida a cinzas, contem hum sal marino betuminozo, hum sal alcalico sulphureo, e hum sabam nativo, depois de secca, e évaporada a água pelo fogo.

E DESTÊ mesmo Æthiope fez uzo com bom successo, como *dentifricio*, para remediar e corregir a laxidam das gengivas no Scorbuto, é para embranquecer, e alimpar os dentes; e do seu effeito nesta parte, recon-

reconheceo a sua grande virtude detergente.

E PARA o mesmo fim de deffipar, e dissolver os tumores externos das glandulas, em especial na sua declinaçam; nos recomenda da mesma planta, como excellente remedio, a seguinte receita.

℞ *Das bexigas do carvalho do Mar, cheas do seu licor, e colhidas no mez de Julho, duas libras; de agoa marina duas libras, ponhace tudo em vazo de vidro, por tempo de dez ou quinze dias, ate que o licor venha a adquerir quasi a consistencia ou grossura de mel muito delgado; entam se coe, e com este licor se esfreguem as glandulas, ate que as penetre, duas, ou tres vezes por dia, e depois para alimpar a parte affecta, se lave com agoa Marina.*

A *Madrepora*, Num. 2. de que os habitantes da *America* fazem a sua cal, e com que curam os tumores das glandulas, se he certo o que elles nos dizem, pertence, e se deve reduzir a classe dos coraes; Esta planta Marina, de que ha varias especies, muito bem levigada, e dada como remedio interno, he de grande beneficio para corregir e curar os azedos do Estomago, e para parar curços ou fluxos do ventre inferior: porem se se calcinar, fica alkalica, e entrando os feos faes a mixturarse com o sangue, não so adoçam, mas detergem, e purgam as obstrucçoens das glandulas. Mas estas fortes de cal, devem ser novas, e conservarse seccas.

A *Corallina*, Num. 3. e o *Coral* Num. 4. como as mais plantas marinas, tem o mesmo effeito nas queixas das glandulas, e de cor-
regir

regir os azedos das primeiras vias;
fufpender Diarrhæas, &c.

*Restame fomenta para concluir
efte Extracto o nottar os seguintes.*

A P H O R I S M O S .

I.

QUE no curso da cura das En-
fermidades, em que he conve-
niente, e se faz uzo da agoa do Mar,
a unica inconveniencia, que acham
os Enfermos pela mayor parte, he a
fede; porem, que tambem se tem
observado geralmente, que não du-
ra mais que os primeiros dias, e
logo depois com o habito se def-
vanece.

II.

QUE com os temperamentos sec-
cos e quentes, se ajusta melhor a
agoa

agoa do Mar por si so, do que acompanhada de medicamentos mais calidos

III.

QUE sempre no uzo, e opçraçam da agoa do Mar, se attendam as forças do Enfermo, e à proporçam dellas, se repita mais ou menos a miudo a agoa, e se augmente, ou diminua a dose della.

IV.

QUE como a textura das glandulas, he mais laxa, e fraca, que a das outras partes do corpo, e por tanto mais fogeitas a adocer, sera muito mais facil a rechida, se se não continuar a agoa do Mar o tempo necessário, e se concluir a cura com os corroborantes, e o banho frio da agoa do Mar, para as restituir, e fortalecer.

V.

V.

QUE se não devem fazer applicações topicas ás glandulas externas, ate que, pelo uzo da agoa do Mar, se não tenham aliviado as internas, e trazido a melhor estado o habito do corpo.

VI.

QUE muitas chagas da boca, e lingua, quazi de natureza cancroza, se diminuem, e algumas vezes se curam com o uzo da agoa do Mar, e assistida de outros remedios.

VII.

QUE as Molheres, que tem suppreffoens de mezes, se curam muitas vezes melhor com o uzo da agoa do Mar, e cinzas das plantas marinas, do que com outros remedios; em
especial

especial; as de huma constituicam mais delicada, e ardente, que naõ podem soffrer as gommas, ou preparaçoens chalybeadas.

VIII.

QUE quando, em alguns cazos, e temperamentos, accompanhados de summa acrimonia, se observar que a agoa do Mar irrita de alguma maneira, se suspendera o seu uzo, e se pora o Enfermo em huma dieta de leyte, e absorbentes, para mudar o habito, e dispoziçam do corpo, e depois disso, se curaram as mesmas queixas, com mais segurança, pelo uzo da agoa Marina.

IX.

QUE as pessoas, que naõ viverem em portos de Mar, nem tiverem posses, ou conveniencia de hirem fazer nos mesmos portos a sua cura,

.R. pode

poderam mandar vir a agoa do Mar em barris, ou toneis pequenos; e para a conservar clara e pura, lhetam o buraco, por onde se enche o barril, sempre aberto, e a guardaram no lugar mais frio: E succedendo, por respeito do clima, o apodrecer, e cheirar mal a agoa; se lançará em hum pote descuberto, e passadas algumas semanas, se separará dos fundos, ou accento fetido, para a conservar pura depois disso; por ser este o methodo, de que uzam as pessoas, que vendem em *Londres* as agoas purgativas, depois de se toldarem, e as conservam incorruptas e claras.

X.

QUE as pessoas, que viverem em huma grande distancia do Mar, e não tiverem possibilidade de as hirem lá beber, ou de as mandarem buscar, as poderam suprir, lançando
cinco

cinco onças e meya de sal do Reyno, em duas canadas de agoa da fonte, que faram quazi o mesmo effeito, por ficar esta agoa quazi da mesma qualidade; pois o nosso sal se faz por meyo de huma lenta, e successiva exalaçam de toda a agoa, pello calor de Sol: E como duas canadas de agoa do Mar, como sabemos por experiencia, contem em si cinco onças e meya de sal, mixturada esta mesma porcam de sal, com outra tanta agoa, como a que lhe exalou o Sol, ficará conseguida huma recompoziçam da agoa do Mar.

F I N I S.



POST-SCRIPTO,

O U

ADVERTENCIA.

COMO na carta, que recebi de Vm. e mencionei na primeira Edicçam desta Obra, com data do primeiro de Janeiro, do anno de 1753, me dice Vm — *que cada dia bia consiguindo novos successos, com que a preparaçam das minhas Agoas de Inglaterra, triumphava dos poucos inimigos que ainda tinha, e lhe dezempenhava o grande ardor, com que a defendia, e promovia.* — E agora, ao preparar esta Edicçam, na sua ultima carta de 22 de Abril do presente anno de 1757, me dis Vm. o seguinte — *Ja créo que Vm. saberá*

OU ADVERTENCIA. 1

berá que o senhor seo Sobrinho, manipula, e vende a agoa de Vm. ou outra semelhante, protestando ser a mesma, e ter havido a Receita da senhora D. Izabel, que Deos tem. Para mostrar, a melhor luz, a falsidade de tam atroz engano, sou obrigado a informar a Vm. e ao Publico, que representandome humia minha Sobrinha da Cidade de Beja, na Provincia do Alemtejo, o estado em que se achava, com poucos meyos, e carregada de Familia, e entre ella com hum filho, chamado *Andre*, de 16 annos, que me pedia, pois não tinha emprego, lho quizecc mandar ensinar, e ajudalo, e protegelo, para servirhe de algum alivio : Levado da charidade geral, ajudada do parentesco, lhe dei licença para o mandar ; e chegado que foy, o puz em humia escola fora de Londres, adonde aprendia a escrever, e contrar ; mas no fim de dous mezes de tempo, dezertou a

POST-SCRIPTO

fua escola, com o pretexto de que não podia soportar o frio ; e não podendo eu reduzi-lo a continuar na diligencia, e pouco trabalho, para o seu aproveitamento ; resolvi mandalo para a sua terra, no que fiz com elle bastante despezas : Passados outo mezes de tempo, sua May, e elle, me escreveram, que estava summamente arrependido, das rapaziadas que havia feito, que me pediam o perdoace, e que estava vezoluto, dandolhe eu licença, de se vir aproveitar da esmola que antes lhe fazia, e continuar com todo o cuidado, e applicaçam a sua escola, para vir a estado de que eu o empregace, e pudesse ganhar a vida pella sua escritura : E depois de importunado, e movido pella sua repetiçam de cartas, e supplicas, consenti em que viece, com seu passaporte ; e dei ordem aos meos correspondentes *Pedro Nobre, e Irmaons*, o assisticem, e embarcace ; mas
antes

OU ADVERTENCIA.

antes de elle partir para Londres, me
cresceveram ditos meos corresponden-
tes, de Lisboa, em carta do primeiro de
Settembre de 1754, pelle Paquete,
o seguinte — *Aqui se acha o senhor
seu Sobrinho, e nos diz quer partir
para essa Cidade; elle traz carta pa-
ra Bento de Moura lbe conseguir pas-
saporte, se se alcançar com brevi-
dade talvez va no Navio Rainha
de Portugal, que he o que parte ma-
is cedo: E sobre o mesmo Sogeito,
somos obrigados a dizer a Vm. de-
baxo de segredo natural, que es-
peramos Vm. guarde inviolavel-
mente, que na conversaçam que com
elle tivemos, nos dice, que Vm. o
mandava chamar, para estabelecer ca-
za nelle; mas que como não gostava
da terra, não ficaria muitos annos,
sem voltar para o Reyno, e que em
elle vindo, fariamos hum grande ne-
gocio: E ainda que nos sabemos, que
tudo o que nos diz he falso; pois não
he de crer, que Vm. fizece huma tal*

POST-SCRIPTO

injustiça a seo proprio filho ; não podemos deixar, como feis correspondentes, de dizerlbe o que com elle nos passa, para seo resguardo, e cautela ; pois não ha peor Ladram que o de caza, e a peor cunba, &c.

QUANDO recebi esta carta, muito antes de elle chegar a Londres, tive impulsos de não admittilo em minha caza ; mas supposto o grande segredo, que se me pedia, e outras consideraçoes moraes, resolvi diffimular , observar a sua conducta, e esperar por hum motivo plauzivel para o despedir, e fazer voltar para a sua terra : Logo que chegou, o puz em huma escola, em que empregava a mayor parte do dia, e no pouco que elle assistia em caza, jamais fiz, sobre os meos Remedios, operaçam, ou preparaçam alguma ; nem teve oportunidade de ver outra couza, que attar, e sellar algumas garrafas, emprego em que ocupo
qualquer

OU ADVERTENCIA.

qualquer creado: Passado algum tempo, contra huma prohibiçam que eu lhe havia imposto, contrario amizade com hum Boticario, que ja antes havia attentado falsificar as minas Agoas, ainda que sem effeito; e perseverando, contra minha vontade, em tratalo, me deo a boa oportunidade, e pretexto de despedillo, e polo fora de minha caza, em quanto se achava Navio para voltar para a sua terra; deilhe o dinheiro que me pareceo necessario ate chegar a Lisboa, e ordem para se lhe pagar o frete ao Capitam, e para o assistirem com soma sufficiente de fazer a jornada ate Beja; mas ficando detido o Navio, em que elle se embarcou, com os mais, couza de dous mezes nor Portos, neste meyo tempo, succedeo a fatal ruina de Lisboa, e escrevendome queixas contra o Capitam que o levava, lhe confegui a sua passagem livre na Náo de Guerra, que levou o presente desta Corte
para

POST-SCRIPTO

para S. Mag^{de}. Fidelissima ; depois do feo desembarque, tive carta do meo correspondente, que elle andava propondo a varias pessoas, o venderlhe Agoas, dizendo que eram como as minhas, por que me havia roubado a Receita, e podia fazclas ; e teve o atrevimento de atacar, e propor isto mesmo, a meo correspondente *Jozé Nobre*, o qual, lembrado do que havia passado com feo Irmaõ *Pedro Nobre*, e com elle, antes de embarcarfe para Londres, não se regeitou com desprezo ditta offerta, mas o tratou como elle merecia : Quando me constou desta sua importura, dei logo ordem a meo correspondente de Evora, que não provece, ou assiste com huma so garrafa de Agoa de Inglaterra, ao Irmaõ do impostor *Joaõ de Almeida*, que por ajudar a Familia, me vendia por comissam as minhas Agoas em Beja ; e que em feo lugar nomeace e aestablishesse em outra alguma

ma

OU ADVERTENCIA.

ma pessoa : O que da qui resultou foy, o pedir o Irmaõ de impostor ao P^c meo correspondente, que em quanto tinha humas poucas de garrafas por vender, lhe naõ puzeee outra pessoa em seo lugar ; o que dito P^c. lhe eoneedeo, e me suplieou com toda o einceridade ; mas logo na sua Carta seguinte, me escreveo-que o haverme pedido por elle, e naõ se oppor logo á dita supliea, foi porque naõ sabia ainda a sua maganice ; e que agora, alem do que lhe relatava de *Joaõ de Almeida*; e de seo Irmaõ *Andre Lopez*, ja eu haveria visto as Direcçoens, que este ultimo havia copiado das minhas, e feito imprimir em seo nome, em que affirmava, que eu lhe havia comunicado em Londres, a Reeita verdadeira da minha Agoa de Inglaterra — Cuja impressam, devo suppor, se atreveo a publicar, por se haver divulgado huma noticia vaga no Reyno, de que

POST-SCRIPTO

que eu era fallecido, como me informou meo fiel correspondente de Coimbra ; confundindo, talvez, o Autor desta noticia, a minha peffoa, com a de minha Molher, que Deos haja ; mas depois que eu contradice a sua falsidade na Gazeta de Lisboa de quinta feira 9 de Dezembro, de 1756, achandoce o impostor enganado, e confundido ; appella agora para o ultimo subterfugio da sua falsidade, dizendo a Vm. que houve a minha verdadeira Receita, da *Senhora D. Izabel, que Deos tem* : De cujos factos, e breve narrativa, manifestamente se mostra, que o impostor, em companhia de ditto Boticario se accumularam, e uniram, para vender huma Agoa espuria, com o nome de que era preparada pella minha Reccita ; a qual, nos principios, depois de despedido de minha caza, frustrado do projecto que trazia, e chegado de volta a Lisboa, foi divulgando que ma havia roubado

OU ADVERTENCIA.

do: (como se eu a houvera lançado por eferito) Em 23 de Agosto de 1756, com a noticia que correo de que eu era morto, se atreveo a imprimir, que eu mesmo lha havia comunicado em Londres: Edepois disto, vendome reçucitado, e vendeoce desmentido na Gazeta de Lisboa, e constandolhe com certeza que minha Molher era fallccida, (por que peffoa morta não falla,) lhe diz a Vm. agora, que della houvera a tal Reccita: cujas contradicoens, e incohereneias deixo à consideraçam de Vm. e do Publico, para fazerem o juizo, e opiniaõ que devem, da honra, gratidam, e verdade deste Segeito; e para evitar o dano, que da sua falsidade se póde seguir ao Povo.

Londres, e
Agosto 16,
de 1757.

J. DE CASTRO SARMENTO.

ERRATAS.

BAnno, leras banho, pag 35. lin 10. utre, ler. outro, pag 43. lin 17. camihos, ler caminhos, pag. 55. lin 7. recessa, ler recessu, pag 48. lin 24. a, ler o, pag 58. lin 14. ille, ler elle, pag 61. lin. 2. introduzas, ler introduz, pag 61. lin 13. deteminado, ler determinado, pag 79. lin 2. No. XVI, ler No. § XVI. pag 99. lin 14. veajffeo § 17. ler vejaffe, o § 16. pag 99. lin 25. o, ler e, pag 115. lin 16. tepidarium, ler tepidarium pag 119. lin 3. ternve, ler terve, pag 122. lin 6. indiçoes, ler indicaçoes, pag 131. lin 10. machanicas, ler mechanicas, pag 150 lin 4. tenro, ler tenho, pag 155 lin 7. Auoeliano, ler Aureliano, pag 160. lin 12. gueixas, ler quixas, pag 163. lin 11. obstracçoes, ler obstrucçoes, pag 191. lin 19. pâixa, ler paixaó pag 210. lin 1.

